

CREDICITRUS



HÁ MAIS DE
40 ANOS
COM VOCÊ



2 0 2 4

Relatório de Sustentabilidade





É junto das
PESSOAS
que escrevemos nossa história



Esta edição do relatório possui recursos de acessibilidade, acesse em:
https://perto.click/plg/sicoobcredicitrus_com_br/RelatorioAcessivel2024.html

Sumário

Introdução

Sobre o Relatório.....	4
Mensagem da Administração	6

A Cooperativa

Credicitrus	10
Geração de Valor	14
Produtos e serviços.....	16
Destaques 2024	18
Desempenho	20
Relacionamento	24

Governança

Condução Responsável	36
Ética e combate à corrupção	46
Segurança da Informação e Privacidade de Dados Pessoais.....	52
Estratégia de sustentabilidade	54

Ambiental

Emissões de GEE e Mudanças Climáticas.....	62
Preservação e uso sustentável de recursos naturais.....	66

Social

Time Único	72
Gestão sustentável da cadeia de valor.....	86
Circuito Credicitrus de Natal.....	88
Instituto Credicitrus	92

Transparência

Demonstrações Financeiras	108
Relatório do Comitê de Auditoria.....	170
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	175

Anexos

Sumário de Conteúdo GRI	182
Índice SASB	187
Mapa de Capitais	188
Mapa de ODS	189
Expediente	190

Sobre o Relatório

GRI 2-3

Bem-vindos ao Relatório de Sustentabilidade 2024 da Credicitrus, publicação elaborada prezando pela transparência, clareza e precisão na prestação de informações às partes interessadas.

Com o propósito de “Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade”, a Cooperativa apresenta as principais iniciativas de 2024 para alcançar esse compromisso.

Este Relatório reflete a evolução contínua e os impactos positivos gerados pela Cooperativa aos cooperados, colaboradores, parceiros, sociedade e meio ambiente.

Ao longo do documento, são apresentadas as principais implementações aplicadas nos negócios em 2024 pela Credicitrus, que contribuíram para o desenvolvimento sustentável nas dimensões de governança, ambiental e social, a partir dos temas prioritários definidos em sua matriz de materialidade ([página 55](#)).

O conteúdo foi elaborado com base nas melhores práticas internacionais de gestão e transparência ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para o reporte de informações sobre a

Cooperativa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024:

- Global Reporting Initiative (GRI) Standards, que propõe um padrão de indicadores para maior comparabilidade entre as instituições e seu desempenho histórico;
- Framework global de Relato Integrado do International Reporting Council (IIRC), orientando a integração dos fatores financeiros e não financeiros do negócio em relatórios corporativos;
- Indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), adotados a partir deste Relatório, com foco nos indicadores definidos como materiais pelo SASB para o setor financeiro;
- Indicadores próprios da Credicitrus, que acompanham as métricas de geração de valor;
- Contribuição para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Prezando pela transparência e pelas melhores práticas de prestação de contas, além dos dados ESG, o relatório apresenta o desempenho financeiro da Cooperativa no [capítulo Transparência](#).

Ferramentas de leitura

O Relatório foi elaborado para oferecer uma experiência de leitura flexível e intuitiva, permitindo ao leitor explorar o conteúdo de forma linear, seguindo a sequência dos capítulos, ou optar por uma navegação alternativa, alinhada às diretrizes internacionais:



Ao longo do Relatório, o reporte de informações da GRI e do SASB são indicados numericamente no início dos capítulos ou subcapítulos com as marcações GRI XXX-X e SASB FN-CB-XXX.

Nos [Anexos](#), estão disponíveis os índices com as listas completas de indicadores e sua localização ao longo do conteúdo.



Ao final do Relatório, o [Mapa de Capitais](#) indica as páginas nas quais estão os conteúdos referentes a cada capital.



No início de cada capítulo, são indicados os princípios do cooperativismo sensibilizados pelas principais ações apresentadas ao longo daquele conteúdo. Na [página 12](#) são apresentadas as definições de cada princípio.



Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) relevantes na atuação da Credicitrus são destacados na introdução de cada capítulo e incluídos ao longo do conteúdo com os ícones específicos de cada ODS.

O [Mapa de ODS](#) é disponibilizado ao final do Relatório, na [página 189](#).

Para dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo apresentado neste Relatório de Sustentabilidade, entre em contato pelo e-mail: credicitrus@credicitrus.com.br

A edição de 2024 do Relatório de Sustentabilidade visa inspirar cooperados, colaboradores, parceiros e a comunidade a continuarem unindo forças com a Cooperativa para gerar prosperidade e transformar vidas.

Boa leitura!

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Prezados leitores,

Os bons resultados obtidos pela Credicitrus em 2024, detalhados neste Relatório, consolidam o compromisso com a prosperidade dos cooperados e com o desenvolvimento das comunidades em que a Cooperativa está presente. Ao mesmo tempo, reafirmam a resiliência do modelo de negócios cooperativo, superando os desafios de um ano caracterizado por fatores adversos como altas na taxa básica de juros, impasses no debate sobre a reforma tributária e incertezas geopolíticas.

Em seus mais de 40 anos de atuação, a Credicitrus tem avançado com firmeza, graças ao acerto de sua estratégia, periodicamente revisada, e à sua gestão austera e responsável. Assim, tem assegurado, concomitantemente, os benefícios individuais usufruídos pelos associados e o fortalecimento sustentável de sua estrutura.

Os indicadores econômico-financeiros de 2024 refletem essa realidade: os ativos totais ultrapassaram R\$ 15,8 bilhões, com elevação de 8,64% sobre 2023; o patrimônio líquido

cresceu 16,85% em comparação com o ano anterior, superando R\$ 3 bilhões; a carteira de crédito, incluindo a Cédula de Produto Rural (CPR), alcançou R\$ 8,3 bilhões, atendendo plenamente às necessidades dos cooperados; e as sobras somaram R\$ 460 milhões.

Esse bom desempenho possibilitou darmos continuidade ao programa de investimentos em tecnologia, com o objetivo de manter a Credicitrus na vanguarda do mercado financeiro em gestão segura dos recursos dos cooperados e eficiência operacional, por meio de automatização de processos e uso crescente de inteligência artificial para propiciar respostas rápidas e precisas a todas as demandas.

Coroando os esforços empreendidos e os resultados alcançados, nossa Cooperativa obteve outra conquista importante em 2024: a nota AA+ (bra), atribuída pela agência internacional de risco Fitch Rating. Essa classificação é, um valioso reconhecimento à sua solidez e à sua segurança.

Esses avanços têm elevado a confiança dos associados, que, em número cada vez maior, concentram sua vida financeira na Cooperativa e contribuem para legitimar as decisões de interesse de todo o quadro social, como ocorreu na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2024, com a participação de mais de 65 mil cooperados, um recorde no cooperativismo brasileiro para uma cooperativa singular.

Para fortalecer esse clima de confiança, o relacionamento com os associados é uma prioridade, materializada em ações como a participação em feiras e eventos em municípios onde a Cooperativa está instalada, o Encontro de Cooperados (ECO), que reuniu mais de 2 mil associados em 2024, e o Circuito Credicitrus de Natal, realizado em sete municípios, com impacto positivo em mais de 31 mil pessoas, além de 23 mil alunos de escolas públicas. Em cada uma dessas localidades, a Cooperativa demonstrou a força do cooperativismo, proporcionando à população uma tarde de cultura, solidariedade, entretenimento e, de forma lúdica, orientações sobre educação financeira.

A área de responsabilidade social, à qual a Credicitrus tem dado atenção ao longo de toda a sua história, também registrou

progresso, em especial por meio do Instituto Credicitrus, que completou cinco anos de atividades em agosto de 2024. Nesse período, beneficiou mais de 350 mil pessoas, com investimentos de R\$ 41 milhões em 162 projetos, distribuídos entre os pilares educacional, cultural, social e ambiental, com ênfase na promoção do crescimento profissional e pessoal dos cooperados e no desenvolvimento sustentável dos municípios nos quais a Cooperativa está instalada.

Em resumo, apesar dos numerosos desafios enfrentados, a Credicitrus manteve a trajetória de ascensão contínua e demonstrou como o trabalho em equipe, bem orientado, tem o poder de superar obstáculos, transformando-os em oportunidades e estas em realizações de sucesso. Desse modo, continuou a dar sentido prático e de forma ainda mais incisiva ao propósito de somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade.

Agradecemos aos nossos cooperados, colaboradores e parceiros por todas as contribuições que deram relevância ao desempenho de nossa cooperativa em 2024, fortalecendo a certeza de que, em 2025, teremos um ano de evolução ainda maior.



Marcos Lourenço Santin
Presidente do Conselho
de Administração



A Cooperativa

GRI 2-1 | 2-6 | 2-25 | 2-26 | 2-29 | 201-1 | 203-2 |
FS6 | FS7 | FS8 | FS13 | FS15 | IC-002 | IC-003 | IC-004 | IC-005 | IC-007

Princípios do cooperativismo

- 1 Adesão voluntária e livre
- 3 Participação econômica
- 6 Intercooperação

ODS:



Credicitrus

GRI 2-1 | 2-6

É uma cooperativa de crédito de livre admissão, que tem como objeto social proporcionar assistência financeira aos seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias das cooperativas de crédito.

Sua atuação é pautada no propósito: **“Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade”**, orientada pela **visão** de excelência no atendimento e fundamentada nos valores corporativos e princípios do cooperativismo.

A Credicitrus tem a **missão** de atender às necessidades dos cooperados com soluções financeiras inovadoras e confiáveis, estimulando a economia colaborativa e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

O modelo de negócios do cooperativismo de crédito tem como diferencial a participação ativa e direta dos cooperados nas decisões e gestão da cooperativa. Todos os cooperados têm direito ao voto, inde-

pendente da sua cota de participação no capital social e, também, têm direito às sobras geradas ao final do exercício, que são distribuídas proporcionalmente às operações realizadas.

A distribuição de sobras gera um ciclo virtuoso, pois os recursos distribuídos são realocados nas atividades econômicas locais, promovendo a inclusão financeira e gerando prosperidade às comunidades onde a Cooperativa está presente.

Para fortalecer os princípios do Cooperativismo, o Instituto Credicitrus desenvolve iniciativas de responsabilidade social voltadas aos cooperados, à comunidade e aos colaboradores, por meio do seu propósito de “Construir Oportunidades. Transformar Vidas.”

Com mais de 40 anos de trajetória, a Credicitrus se consolidou no mercado financeiro pela sua solidez e contínua evolução, gerando prosperidade e demonstrando a força do cooperativismo de crédito brasileiro.

Presença

GRI 2-1 | FS13

A Credicitrus está presente em três estados brasileiros e possui **118 unidades físicas**, compostas por **106 Postos de Atendimento (PAs)** e **12 Escritórios de Negócios**, além de **8 Postos de Atendimento Sistêmicos**, especializados no atendimento da carteira de grande negócios, e **1 Posto de Atendimento Digital**, com abrangência nacional.



Princípios do Cooperativismo

1

Adesão voluntária e livre:

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, que estejam alinhadas ao seu objetivo econômico e dispostas a assumir suas responsabilidades como membros. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

2

Gestão democrática:

As cooperativas são organizações democráticas controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

3

Participação econômica:

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa, e os membros podem receber remuneração limitada ao capital integralizado. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente.

4

Autonomia e independência:

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.

5

Educação, formação e informação:

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos associados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus associados e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo.

6

Intercooperação:

Cooperar é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se unir em torno de um bem comum.

7

Interesse pela comunidade:

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a cooperativa está inserida, apoiando projetos e soluções sustentáveis nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, por meio de políticas aprovadas pelos seus membros.

Princípios definidos pelo Sistema OCESP (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo).

Geração de Valor



Propósito

Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade.



Visão

Ser excelência no atendimento fundamentada nos princípios do cooperativismo.



Missão

Atender às necessidades dos cooperados com soluções financeiras inovadoras e confiáveis, estimulando a economia colaborativa e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.



Valores

- Responsabilidade Social;
- Transparência;
- Diversidade;
- Inovação;
- Solidez.

Capitais



HUMANO

Modelo de Negócio

- **1.203** colaboradores
- **171.874** cooperados
- **Mais de 10 mil** cooperados no Posto de Atendimento Digital



MANUFATURADO

- **106** Postos de Atendimento
- **12** Escritórios de Negócios
- **1** Posto de Atendimento Digital
- **8** Postos de Atendimento Sistêmicos
- **104** municípios, sendo a única cooperativa em 17 cidades
- **1** Posto de Atendimento Móvel



SOCIAL E RELACIONAMENTO

- **939** fornecedores diretos
- **40** projetos apoiados pelo Instituto Credicitrus



FINANCEIRO

- **Mais de R\$ 8 bilhões** na carteira de crédito e CPR (Cédula de Produto Rural)
- **Mais de R\$ 15 bilhões** em ativos totais



NATURAL

- **1.023.391,78 kWh** de energia fotovoltaica consumida

Valor Gerado



AOS COLABORADORES

- **221** contratações
- Média de **46,71** horas de treinamento por colaborador



AOS ASSOCIADOS

- Mais de **R\$ 1,4 bilhão** em Resultado Social Econômico
- Mais de **65 mil** votos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária



ÀS COMUNIDADES

- Mais de **R\$ 11,5 milhões** em investimento social
- Mais de **86 mil** pessoas beneficiadas pelos projetos do Instituto Credicitrus
- **3.529** parceiros cadastrados no MarketClub



AO NEGÓCIO

- Mais de **50 soluções** financeiras
- **R\$ 460 milhões** de resultado do exercício



AO MEIO AMBIENTE

- Aumento de **12,91%** dos contratos de financiamento de energia fotovoltaica

Produtos e serviços

GRI 2-6 | FS6

Para atender às necessidades dos cooperados com soluções financeiras inovadoras e confiáveis, a Credicitrus oferece os seguintes produtos e serviços financeiros:

Principais Linhas de Crédito:

- Cheque Especial e Cheque Especial Plus
- Cheque Empresarial e Cheque Empresarial Plus
- **Crédito Rotativo:** Rural e PJ
- Cotas Plus
- Crédito para o Agronegócio
- **Crédito Rural:** Custeio, Investimento e Comercialização
- **Financiamentos:** Imóvel Rural, Veículos, Equipamentos Energia Fotovoltaica, Máquinas e Equipamentos PJ, Lotes Urbanos e Salas Comerciais Procapcred e Cotas Partes
- **Crédito Pessoal:** com Garantia de Aplicação Financeira, com Garantia de Imóveis (Home Equity) e com Garantia de Veículos
- **Crédito:** Mobilidade, Fidelidade e Saúde + Pro
- **Capital de Giro:** Geral e 13º Salário
- **Antecipação:** Recebíveis (Duplicatas, NPRS, Cheques e Cartões), 13º Salário, Imposto de Renda e Saque FGTS
- PIX Parcelado
- **Cédula de Produto Rural:** Financeira (CPR-F)
- **Convênio Intercooperação:** Coop. de Produção e Parcerias Comerciais

Investimentos

- LCA DI
- **RDC:** Flexível, Progressivo, DI com Carência e Fidelidade
- Poupança
- Fundos de Investimento
- Tesouro Direto
- Home Broker

Produtos e Serviços

- Associação Digital
- App Sicoob (Aplicativo de Celular)
- **Cartões:** Sicoobcard (Crédito e Débito), e Coopcerto (Alimentação e Refeição)
- **Seguros:** Vida, Auto, Residencial, Empresarial, Rural e Prestamista e Renda Protegida
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Coopera (Programa de Fidelidade)
- MarketClub (Plataforma de Financiamentos)
- SIPAG (Adquirência de Cartão de Crédito)
- Sicoob TAG (Pedágios e Estacionamento)
- Sicoob Previ (Previdência Privada)
- **Sicoobnet:** Internet Banking e Empresarial
- PIX e TED
- DDA (Débito Automático Autorizado)
- Folha de Pagamento
- Open Finance
- Câmbio e Comércio Exterior
- Viva Bem Plus

Conduta na Oferta de Produtos e Serviços

GRI FS15

Prezando pela conduta ética no relacionamento com os cooperados, a Credicitrus possui diretrizes e procedimentos a serem adotados no relacionamento com associados, clientes e usuários de produtos e de serviços financeiros, estabelecidos na Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários, em conformidade com as exigências da Resolução 4.949/2021 do Conselho Monetário Nacional.

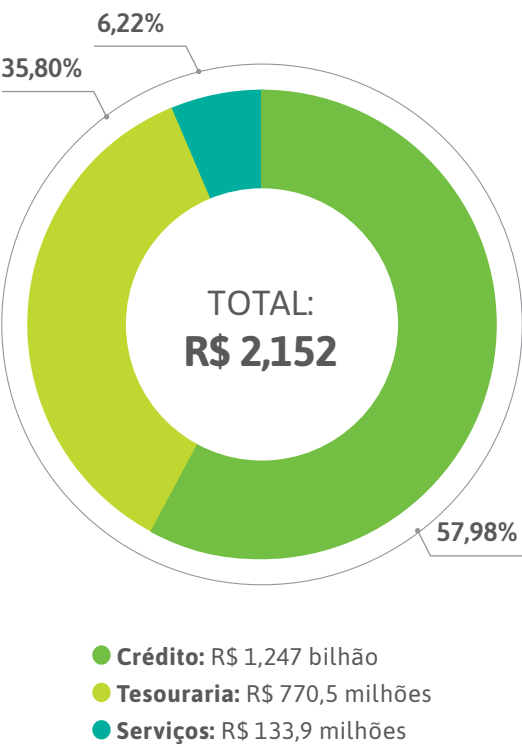
A Cooperativa busca disseminar uma cultura de atendimento que incentive o relacionamento cooperativo e equilibrado com associados, clientes e usuários, promovendo o tratamento justo e equitativo, além de assegurar a conformidade e legitimidade da comercialização de produtos e serviços.

Por meio da avaliação detalhada dos associados e do portfólio disponível, assegura a oferta, sugestão e distribuição do produto ou serviço mais adequados para cada associado.

Com o objetivo de atender às necessidades dos associados, a Credicitrus instituiu a Comissão de Negócios, um colegiado de nível tático e operacional, multidisciplinar e dedicado a estudar a viabilidade de estruturação de linhas de crédito, bem como a implantação, alteração ou exclusão de produtos e serviços.

Em 2024, o resultado dos negócios gerados com produtos e serviços financeiros atingiu a receita superior de R\$ 2,152 bilhões, com a seguinte distribuição:

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2024 (R\$ BILHÕES):



Destques 2024



Elevação da nota de risco de crédito
Rating AA+(bra)
pela Fitch Ratings



Recorde de participação
mais de 65 mil
votos na Assembleia
Geral Ordinária e
Extraordinária de 2024



Conquista do
Selo Pró-Ética do
Instituto Ethos e
Controladoria Geral
da União (CGU)



Conquista do
Selo GPTW
3ª vez no segmento Instituições
Financeiras e 4º ano entre as
melhores do agronegócio



Reconhecimento
Destaque Saúde
Mental - Great People
Mental Health em
parceria com a GPTW



Reconhecimento
15º Prêmio CIEE:
Melhores Programas
de Estágio



Prêmio ProsperaCoop
1º lugar na categoria
Governança - Selo
Pró-Ética e 3º lugar
na categoria
Social - Circuito
Comemorativo 40 anos



26º Prêmio Abrasca de
Melhor Relatório Anual
5º lugar no ranking
geral da categoria
empresas fechadas



Adesão ao
Pacto Global (ONU)



Instituto Credictrus
Cinco Anos



Elaboração do
1º Inventário de Gases
de Efeito Estufa
(ano-base 2023)



Publicação do
1º Relatório de
Transparência Salarial
e Igualdade Salarial de
Mulheres e Homens

Desempenho

GRI 201-1 | IC-007

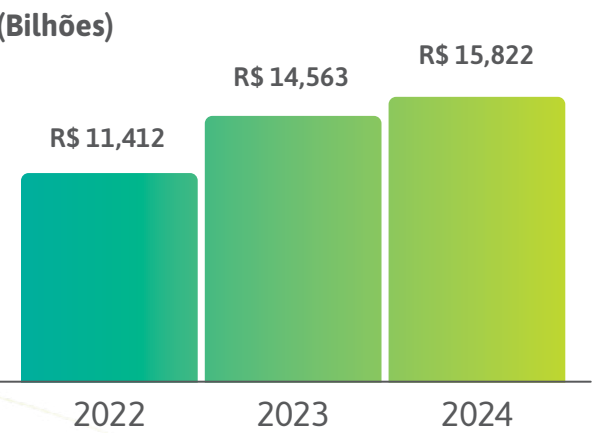
Em 2024, mesmo em um cenário social e econômico desafiador e instável, a Credicitrus demonstrou solidez e resiliência, mantendo o crescimento de seus ativos, reafirmando sua posição como a maior Cooperativa de crédito do Brasil.

Ao adotar estratégias de precificação competitiva, automação e investimentos em tecnologia, a Cooperativa aumentou a eficiência e reduziu custos, mantendo a proximidade com os cooperados para oferecer soluções alinhadas às suas necessidades.

Essas ações refletem um desempenho financeiro positivo, demonstrando uma gestão responsável.

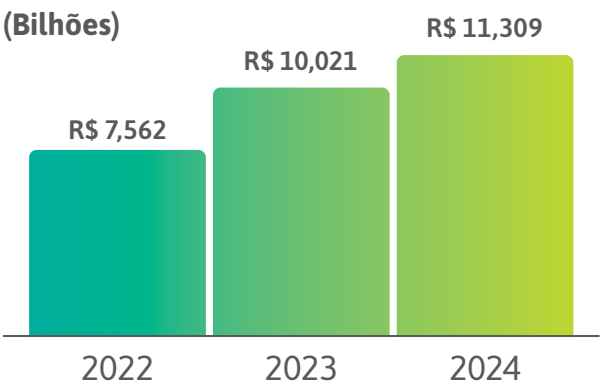
Ativos totais

Os ativos totais da Cooperativa, em 2024, totalizaram mais de R\$ 15,8 bilhões, indicando um crescimento de 8,64% em relação a 2023. Considerando o volume da carteira de ativos, a Credicitrus se destaca como a maior Cooperativa de crédito do país.



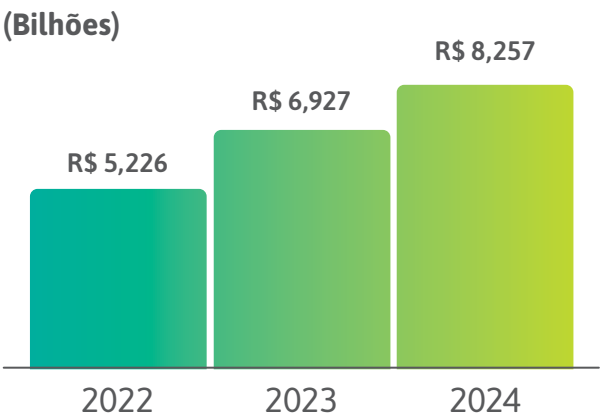
Depósitos à vista, a prazo e LCA/LCI

Ao longo do ano, as captações totalizaram R\$ 11 bilhões, compreendendo depósitos à vista, a prazo e aplicações em LCA/LCI, o que representa um aumento de 12,85% em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete a confiança dos cooperados na Cooperativa.



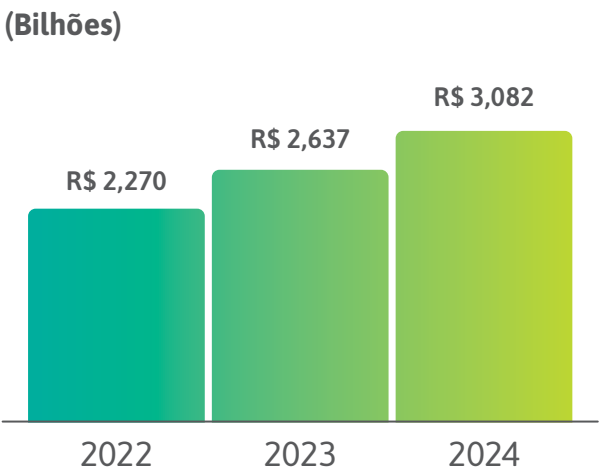
Operações de crédito e CPR (Cédula de Produto Rural)

As operações de crédito, somadas à CPR (Cédula de Produto Rural), apresentaram um crescimento significativo ao longo de 2024, com uma carteira que atingiu mais de R\$ 8 bilhões, registrando uma expansão de 19,21% em comparação ao ano anterior.



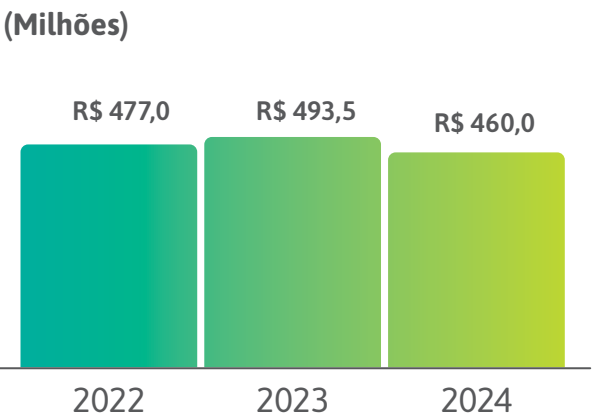
Patrimônio líquido

O patrimônio líquido, principal indicador da solidez econômica-financeira da Credicitrus, aumentou 16,85% no exercício de 2024, em comparação ao ano anterior.



Resultado do exercício

A redução do resultado em relação a 2023 se dá em razão das medidas adotadas para fortalecer a segurança financeira da Cooperativa relacionada a provisões para operações de crédito.



Resultado social econômico

O modelo de negócios do cooperativismo consiste em uma sociedade formada por indivíduos unidos por interesses e valores comuns, dedicados aos progressos econômico, social e comunitário.

Ao direcionar recursos para iniciativas locais, como a criação de empregos e o estímulo à economia regional, a cooperativa fortalece o relacionamento com os cooperados e, ao mesmo tempo, impulsiona o crescimento sustentável da comunidade onde está presente.

O Resultado Social Econômico é uma métrica que permite mensurar o impacto específico de seu modelo de negócios cooperativo. É composto pela economia em taxas de juros e tarifas que os cooperados acumulam ao realizarem suas movimentações financeiras na Credicitrus quando comparadas às mesmas operações no âmbito do sistema financeiro tradicional.

Diferença entre as taxas de juros cobradas pela Credicitrus versus a média cobrada pelas cinco maiores instituições financeiras

16,64%

menor que essas Instituições Financeiras



Em 2024 foram geradas sobras de

R\$ 460,0 milhões

O montante economizado em juros e encargos foi de

R\$ 628,4 milhões

e em tarifas foi de

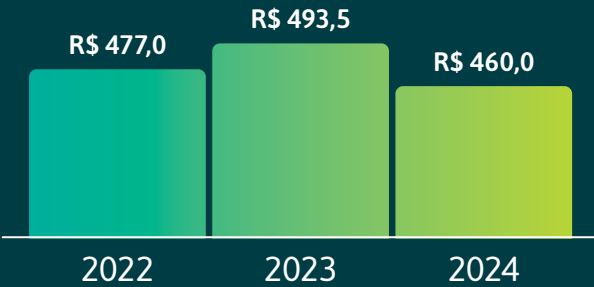
R\$ 346,8 milhões

O Resultado Social Econômico foi de

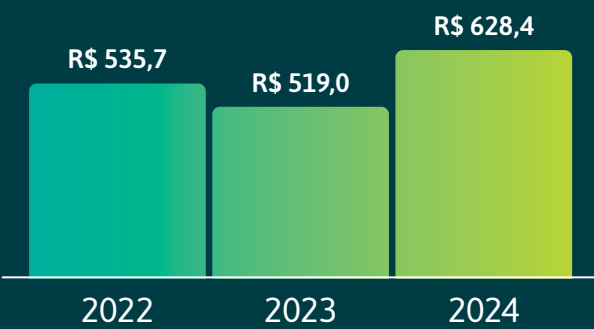
R\$ 1,435 bilhão

RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO Desempenho nos últimos 3 anos

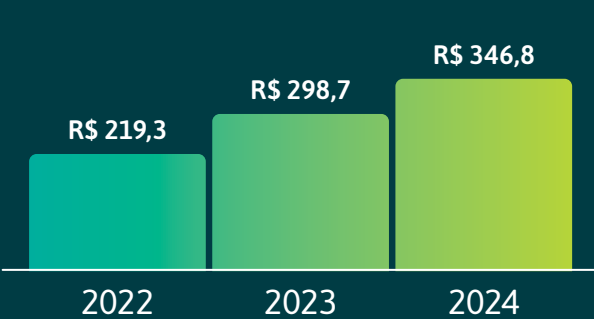
Sobras do exercício (milhões)



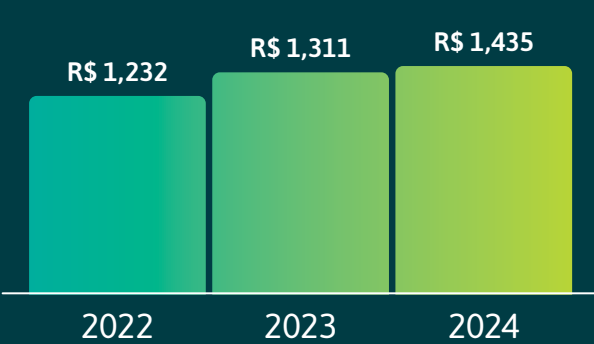
Economia em juros e encargos (milhões)



Economia em tarifas (milhões)



Resultado Social Econômico (bilhões)



Relacionamento

GRI 2-23 | 2-29 | 203-2 | FS15

Proximidade com os cooperados

A Cooperativa preza pelo atendimento de excelência e valoriza um relacionamento próximo, transparente e de confiança com seus cooperados, tanto de forma física quanto digital.

Com o objetivo de estreitar a proximidade com os cooperados, em 2024, a Cooperativa participou de feiras e eventos de diversos segmentos em várias regiões de sua atuação, disseminando informações e favorecendo o acesso a produtos e serviços. Além disso, para expandir sua capacidade de atendimento, a Cooperativa aprimorou seus processos internos e canais de comunicação, investindo em tecnologias para proporcionar a melhor experiência aos cooperados, tornando seus processos mais ágeis e eficientes.

Presença

A presença da Credicitrus em 104 municípios demonstra o alcance e o impacto econômico positivo, especialmente em localidades com acesso limitado a serviços financeiros.

Em 17 destes municípios, a Credicitrus é a única cooperativa de crédito presente. Essa atuação exclusiva desempenha um papel fundamental na inclusão financeira, promovendo o fortalecimento das economias locais, a criação de oportunidades de negócios e o apoio ao desenvolvimento sustentável.

Para oferecer mais flexibilidade, agilidade e acessibilidade, a Cooperativa disponibiliza o Posto de Atendimento Digital, **de abrangência nacional**, uma opção para os cooperados que preferem o atendimento remoto.

Canais de atendimento

Para aprimorar a experiência de atendimento ao cooperado, a Credicitrus investe em tecnologias para promover melhorias nos seus canais de atendimento, oferecendo diversas opções para que os cooperados escolham a que melhor atende às suas necessidades.

Assistente Virtual

O **Assistente Virtual LÉO** se destaca como uma solução alternativa e inclusiva, disponível para atendimento 24 horas, 7 dias da semana pelo WhatsApp (17) 3344-5020.



O LÉO oferece informações institucionais, suporte sobre produtos e serviços, além de acesso a funcionalidades importantes, como consulta de saldo, transferências e investimentos.

Em 2024, o LÉO realizou mais de 1 milhão de atendimentos, e 5 milhões de interações, um aumento expressivo de mais de 100% em comparação ao ano anterior.

Central de relacionamento

Lançada em 2023, oferece atendimento 100% humanizado, disponível pelo número 0800-080-0050, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, permitindo que os cooperados e público geral possam esclarecer dúvidas e enviar sugestões sobre produtos e serviços da Cooperativa.

Tratativas das Reclamações dos Cooperados

A criação da Central de Relacionamento proporcionou aos cooperados um canal dedicado para atender as necessidades, reclamações e insatisfações que não justificam a abertura de uma ouvidoria.

A Central atua de forma pontual nas solicitações e reclamações e com os setores da Cooperativa busca as respostas e soluções, garantindo um retorno ágil aos cooperados.

No segundo semestre de 2024, a Central de Relacionamento contribuiu para a redução de **26%** nos registros na ouvidoria.

Ouvidoria

GRI 2-23 | 2-25 | 2-26

A Credicitrus mantém um canal de ouvidoria interno dedicado à recepção e tratamento de opiniões, reclamações, elogios e outras manifestações dos cooperados, com atuação pautada na transparência, independência, imparcialidade e isenção.

O órgão tem sua constituição e funcionamento regidos pela Resolução CMN nº 4.860/2020, que estabelece a finalidade da ouvidoria como um recurso de última instância para demandas que não foram solucionadas nos demais canais da instituição.

A ouvidoria atua de maneira segregada e independente, buscando as melhores soluções para as demandas recebidas, propondo medidas de aperfeiçoamento dos processos e melhorias nos produtos e serviços da Credicitrus.

As preocupações mais significativas são regularmente comunicadas à Diretoria Executiva da Cooperativa e, semestralmente, na forma de relatório, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria. As informações sobre o canal da Ouvidoria estão dispostas em relatórios semestrais, disponíveis no site da Cooperativa pelo link: <https://sicoobcredicitrus.com.br/demonstrativos/>

C

As manifestações podem ser registradas:

Site institucional:

<https://sicoobcredicitrus.com.br/atendimento/>

Disponível 24 horas/7 dias na semana

Telefone

0800 770 6883

de segunda a sexta, das 8h às 17h (exceto feriados)

E-mail

ouvidoria@credicitrus.com.br

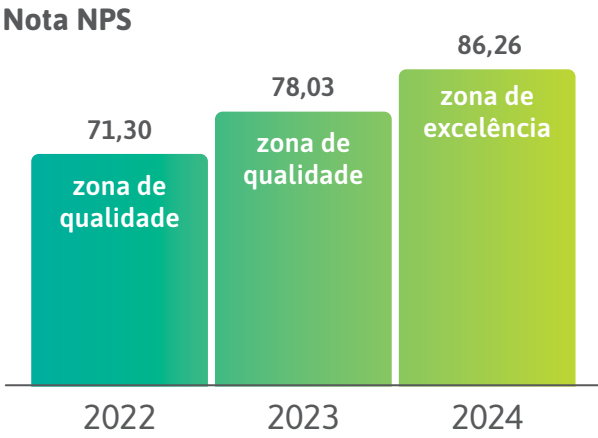
Satisfação dos cooperados

O principal indicador utilizado para medir a satisfação dos cooperados é o índice Net Promoter Score - NPS (sigla em inglês para Pontuação do Promotor). Amplamente reconhecido, o NPS avalia a disposição dos cooperados em recomendar a cooperativa para outras pessoas, fornecendo uma métrica objetiva sobre a qualidade dos serviços e o nível de satisfação geral.

Por meio do NPS, a Credicitrus identifica oportunidades de melhorias, aperfeiçoando os processos que envolvem o atendimento, para aprimorar a experiência dos cooperados.

Em 2024, a pesquisa NPS alcançou uma nota de 86,26, classificada na “Zona de Excelência”.

Esse resultado demonstra a visão da Cooperativa de oferecer excelência no atendimento e serve como base para novas ações voltadas a atender às expectativas dos cooperados, aperfeiçoando cada vez mais os serviços disponibilizados.



Pílulas de conhecimento

A iniciativa do setor de Relacionamento foi implementada com o objetivo de capacitar os colaboradores de forma rápida e eficiente por meio de treinamentos interativos. O resultado esperado é a excelência no atendimento das demandas dos cooperados, e sua criação ocorreu a partir da identificação das principais dúvidas dos colaboradores dos Postos de Atendimento, que estão diretamente ligados aos negócios e ao relacionamento com os associados. Isso garante que os treinamentos sejam relevantes e tenham aplicabilidade direta no dia a dia. No ano de 2024, foram abordados 23 temas com 11.912 participações.

Novas tecnologias

Em 2024 a Credicitrus empregou inovações tecnológicas nas suas operações, promovendo melhorias operacionais significativas em diversas áreas.

Os investimentos realizados se concentraram na Segurança e Resiliência Cibernética, Automatização de Processos, Inteligência de Dados, Transformação Digital e estudos sobre o potencial da Inteligência Artificial.

Com uma abordagem focada em resultados, a Cooperativa implementou soluções avançadas que elevaram a eficiência operacional, aprimoraram a segurança dos dados e promoveram a sustentabilidade nos negócios.

Automação

As soluções automatizadas desempenham um papel fundamental na operação da Cooperativa em 2024, garantindo maior agilidade e redução de custos operacionais. Eficiência das Automações em números:



12 robôs em operação

responsáveis por executar tarefas críticas



128 mil horas de trabalho automatizado

gerando um ganho de 66,89 FTEs (Equivalente em Tempo Integral)



R\$ 7,2 milhões de ROI total

(Retorno sobre Investimento)

Foram 18 processos automatizados, dos quais destacam-se:

1

Gestão de Cadastro Automatizada

implementada para inclusão de cadastros de novos cooperados de forma ágil e integrada, com consultas automáticas a bases de crédito e antifraude.

RESULTADO: 2.800 horas de trabalho automatizado, gerando um ganho de 1,48 FTEs.

2

Motor de Crédito

responsável por automatizar mais de 80% das decisões de crédito varejo, garantindo rapidez e segurança nas concessões.

RESULTADO: 116.000 horas de trabalho automatizado, gerando um ganho de 60,90 FTEs + Redução de erros, retrabalho e maior *compliance*.

3

Automação de Recuperação de Crédito

com integração avançada de dados e gestão de garantias, essa solução ampliou o controle e a transparência das operações de crédito.

RESULTADO: 1.600 horas de trabalho automatizado, gerando um ganho de 0,85 FTEs

4

Automação de Pesquisa de Satisfação (CSAT)

com integração avançada de dados e gestão de garantias, essa solução ampliou o controle e a transparência das operações de crédito.

RESULTADO: Permitiu a coleta automatizada de feedback dos cooperados via WhatsApp, para todas as contratações de produtos e serviços na Cooperativa.

5

Automação de ISS (Imposto Sobre Serviços)

lançamento automatizado de ISS para 33 Postos de Atendimento, garantindo conformidade fiscal e eficiência.

RESULTADO: 170 horas de trabalho automatizado, gerando um ganho de 0,09 FTEs.

6

Isenção de Anuidade de Cartões

automatizou o cálculo e a isenção de anuidade dos cartões de crédito com base no perfil do cooperado.

RESULTADO: 827 horas de trabalho automatizado, gerando um ganho de 5,17 FTEs.

7

Automação de Empréstimos e Financiamentos

semi-automatização do processo de financiamentos das linhas de Veículos, Crédito Pessoal, Capital de Giro e Fotovoltaica, que busca garantir maior agilidade na resposta ao cooperado e redução de erros operacionais.

RESULTADO: Aumento da eficiência operacional com menor índice de retrabalho. Expectativa de ganho de 60% de agilidade no tempo total destes processos e geração de milhares de horas de trabalho automatizadas.

Inteligência artificial

Em 2024, a Credicitrus deu um significativo passo ao formar um grupo de estudos dedicado à inteligência artificial (IA).

O objetivo principal foi acompanhar as evoluções do mercado, aprofundar conhecimentos técnicos, avaliar a viabilidade e as contribuições reais para o negócio. Além disso, o grupo foi responsável por testar novas soluções e impulsionar a cultura do uso de IA nos processos internos.

Além de resultados expressivos, a Cooperativa adotou um portfólio diversificado de ferramentas de IA para aprimorar a segurança, eficiência e experiência dos usuários:



Ubots: chatbots inteligentes e omnichannel para interações personalizadas e análises de dados.



Trellix EDR: soluções avançadas para detecção de ameaças e resposta a incidentes de segurança.



Microsoft AI: ferramentas como o Copilot e Azure AI para impulsionar a produtividade e a criatividade.



Github Copilot: automação de trechos de código, melhorando a eficiência dos desenvolvedores.



SonarCloud: identificação e correção de problemas de segurança em aplicações.



IndeCX: análises SWOT automatizadas e monitoramento da satisfação dos cooperados.

O uso dessas tecnologias não é apenas um diferencial competitivo, mas um pilar essencial para a segurança e a eficiência nas operações. Esses avanços refletem diretamente na qualidade e eficiência do atendimento aos cooperados, fortalecendo ainda mais a confiança e a credibilidade da Cooperativa no mercado financeiro.



IC-003 | IC-004 | IC-005

O MarketClub Credicitrus é um shopping virtual que permite às pessoas físicas e jurídicas divulgar suas marcas, produtos e serviços, além de oferecer mais uma forma de pagamento aos seus clientes. Esses benefícios são proporcionados de forma gratuita.

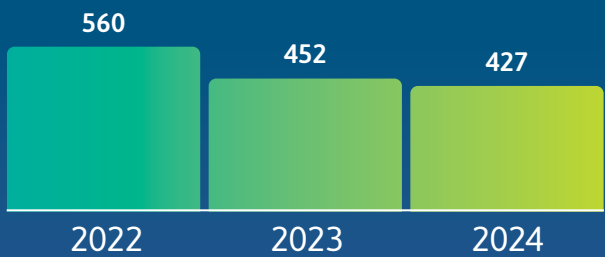
O principal diferencial da plataforma é a flexibilidade de pagamento: cooperados podem adquirir produtos e serviços dos parceiros, financiando com a Credicitrus. Isso permite um maior parcelamento de suas compras, com taxas de juros competitivas e sem consumir o limite de cartão. Os vendedores recebem o pagamento total à vista, garantindo fluxo de caixa imediato e mais segurança financeira para seus negócios.

O acesso ao MarketClub está disponível para qualquer consumidor, cooperado ou não. Entretanto, a possibilidade de realizar compras parceladas está restrita aos cooperados da Credicitrus. Para financiar suas compras, o cooperado deve encontrar o produto ou serviço desejado no MarketClub, realizar a simulação, submeter os documentos para análise e aguardar a aprovação do crédito. Os parceiros vendedores também podem realizar simulações para os cooperados e enviar propostas na plataforma direto do seu estabelecimento comercial, com praticidade e segurança. Todo o processo das propostas enviadas pode ser acompanhado em tempo real no site.

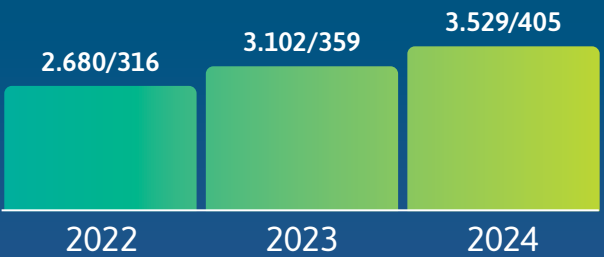
O MarketClub se posiciona como uma solução vantajosa e acessível, promovendo o cooperativismo e facilitando o acesso a bens e serviços para os cooperados da Credicitrus.



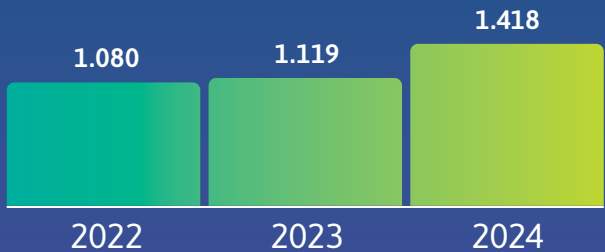
Novos parceiros cadastrados na plataforma



Total de parceiros/municípios



Total de cooperados que realizaram transações pelo MarketClub



Movimentação em negócios, superior a (R\$ milhões)



Eventos

GRI 2-29 | IC-002

A participação da Credicitrus em feiras e eventos de destaque mantém a Cooperativa próxima de seus cooperados. Em 2024, as principais participações foram:

AGRISHOW 2024

Estande de 500 m² na 29ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola.

EXPOZEBU 2024

Unidade móvel e uma equipe especializada na 89ª edição da feira.

EXPOCAFÉ 2024

Atendimento especializado para o setor cafeeiro na unidade.

AQUISHOW 2024

Suporte financeiro e soluções para o desenvolvimento sustentável no setor aquícola.

FEMEC 2024

Suporte personalizado para cooperados do setor agropecuário na Feira do Agronegócio do Cerrado.

COOPERCAM

Apresentação de alternativas de crédito e financiamento na 10ª Rodada de Negócios da Cooperativa dos Cafeicultores.

COOPERCITRUS EXPO 2024

Oferta de benefícios exclusivos e oportunidades de negócios.



GRI 413-1 | IC-002

Em 2024, o programa SOMAR da Credicitrus evoluiu para uma nova versão chamada ECO, refletindo os princípios do cooperativismo e promovendo impacto positivo em diversas áreas. O nome ECO simboliza a ressonância das ações e pode ser aplicado de acordo com o tema do evento.



Em 2024, foram realizados os encontros ECO:

Evento	Palestrante e temas	Participantes
ECO Bebedouro (SP)	Augusto Cury abordou o tema “Gestão da emoção na era da intoxicação digital”.	350
ECO Passos (MG)	Marcos Fava Neves apresentou as perspectivas para os mercados de grãos e pecuária.	65
ECO Garça (SP)	Marcos Fava Neves discutiu o cenário da cafeicultura.	110
ECO Ribeirão Preto (SP)	Alexandre Mendonça de Barros palestrou sobre cana-de-açúcar.	80
ECO Mogi Mirim (SP)	José Luiz Tejon apresentou o cenário de citrus e grãos.	110
ECO Circuito Patrocínio Paulista (SP)	Bruno Braga apresentou palestra motivacional.	220
ECO Araçatuba (SP)	Marcos Fava Neves falou sobre pecuária, e José Ricardo Pezzopane e Sandra Santos abordaram sustentabilidade.	160
ECO Cooperadas Bebedouro (SP)	Leila Ferreira proferiu a palestra "A arte de ser leve".	300



Governança

GRI 2-1 | 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-15 | 2-16 | 2-17 | 2-18 | 2-19
| 2-20 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3 | 205-2 | 405-1
| FS1 | FS2 | FS3 | FS4 | FS5 | FS7 | FS8 | FS9 | FS11 | IC-006 | IC-009 | IC-010
SASB FB-CB 230A-1 | 230A-2 | 410-A

Princípios do cooperativismo

- 2

Gestão democrática
- 4

Autonomia e independência
- 5

Educação, formação e informação

ODS:



Condução Responsável

GRI 2-23 | 3-3

Princípios da governança corporativa

A Credicitrus, uma instituição financeira não bancária e sociedade cooperativa sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada, é regida pelos normativos emanados do Conselho Monetário Nacional e do BCB, e pelo seu Estatuto Social.

Sua gestão é conduzida em conformidade com as leis e regulamentos, fundamentada ao seu propósito e valores corporativos. Sua atuação está alinhada aos princípios de governança corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC): Integridade, Transparência, Equidade, Responsabilização e Sustentabilidade.



Integridade: promover uma cultura ética, evitando conflitos de interesse e agindo com lealdade às partes interessadas e ao meio ambiente.



Transparência: disponibilizar informações claras, relevantes e verdadeiras, indo além do exigido por leis e considerando fatores ESG (ambiental, social e governança).



Equidade: tratar todos com justiça, respeitando direitos, necessidades e expectativas, com foco em diversidade e igualdade de oportunidades.



Responsabilização: agir com diligência e prestar contas de forma clara, assumindo as consequências das decisões e promovendo valor sustentável.



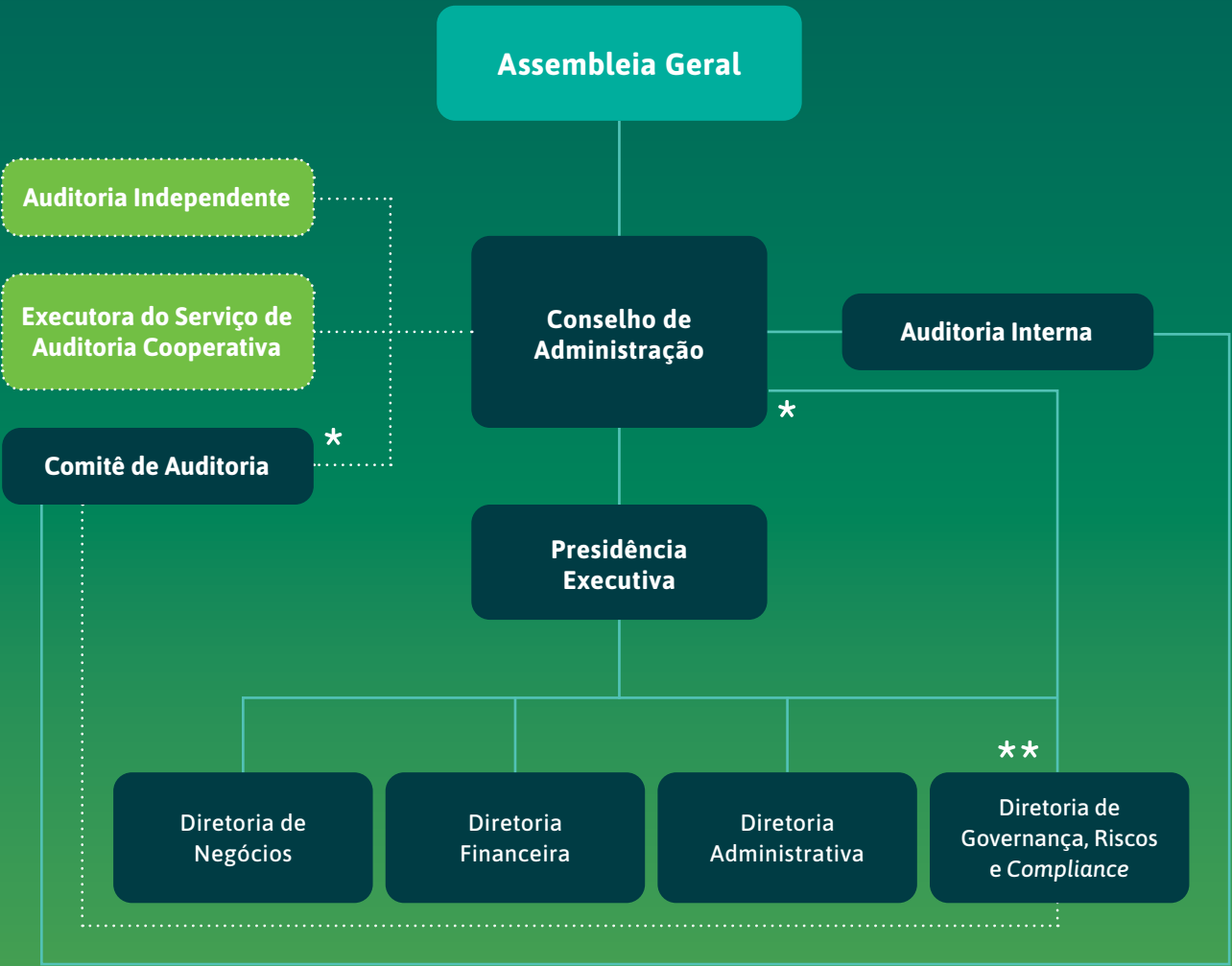
Sustentabilidade: garantir a viabilidade econômica da organização no curto, médio e longo prazos, reconhecendo sua interdependência com os ecossistemas social, econômico e ambiental.

Estrutura de governança corporativa

GRI 2-1 | 2-9 | 2-11 | 2-12 | 2-23 | 405-1

A estrutura de governança corporativa da Credicitrus é composta pelos órgãos sociais: Assembleia Geral; Conselho de Administração; Diretoria Executiva; e Comitê de Auditoria.

Organograma geral



* Reporte direto, de maneira independente, relativo ao gerenciamento de riscos e capital (CRO), governança e compliance.
** Reporte relativo aos demais assuntos.

AGO (Assembleia Geral Ordinária)

IC-006

É o órgão máximo da Cooperativa, com poderes, dentro dos limites da legislação e do Estatuto Social, para deliberar sobre questões de interesse social. É realizada, obrigatoriamente, uma vez ao ano, no decorrer dos quatro primeiros meses após o término do exercício social.

Compete a AGO, deliberar os seguintes assuntos, que deverão ser incluídos e divulgados na pauta do edital de convocação: prestação de contas dos órgãos de administração, destinação das sobras apuradas, estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras e no rateio de perdas, eleição dos membros do Conselho de Administração, fixação do valor global para pagamento dos honorários e das gratificações dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e de outros comitês, entre outros temas de interesse social, excluindo os de competência exclusiva da AGE.

Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

É realizada sempre que necessária e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse da Cooperativa, desde que incluído e divulgado na pauta do edital de convocação. É de competência exclusiva da AGE deliberar sobre os seguintes assuntos:

- Reforma do Estatuto Social;
- Fusão, incorporação e desmembramento;
- Mudança de objeto social;

- Dissolução voluntária da sociedade e nomeação do liquidante;
- Contas do liquidante.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2024

IC-006

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2024 registrou a participação de mais de 65 mil votantes por meio do aplicativo Sicoob Moob.

Esse marco da Credicitrus fortalece o cooperativismo de crédito brasileiro e legitima o 2º princípio do cooperativismo - Gestão Democrática.

Entre os dias 9 e 11 de abril, a Credicitrus promoveu reuniões presenciais nos municípios onde possui Postos de Atendimento.

Os cooperados foram recepcionados pela equipe da Cooperativa e assistiram a uma apresentação conduzida pelos Gerentes de Unidade, que passaram instruções de como votar no aplicativo Sicoob Moob e explanaram sobre a importância da participação nas Assembleias, destinação das sobras de 2023 e a fórmula de cálculo adotada para a distribuição.

C Para saber mais sobre os órgãos sociais e suas atribuições, acesse o Estatuto Social: <https://sicoobcredicitrus.com.br/normativos/>

Conselho de Administração Mandato 2022/2026

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11

Composto por oito membros eleitos em Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, com renovação mínima de um terço dos integrantes ao final de cada período.

O órgão social é responsável pela condução estratégica dos negócios, estabelecendo diretrizes que assegurem uma gestão eficaz das operações e a consecução efetiva dos objetivos estatutários,

bem como a proteção do capital dos cooperados. Compete ainda ao órgão eleger, nomear, destituir, substituir e reconduzir os Diretores Executivos, membros do Comitê de Auditoria e o Ouvidor.

Conheça a seguir seus membros e o perfil da composição do órgão:

- **50% mulheres;**
- **75% acima de 50 anos e 25% entre 30 e 50 anos; e**
- **87% brancos e 13% amarelos.**



Marcos Lourenço Santin
Presidente

Número de mandatos: 6
Coordenador do Comitê de Sucessão e Remuneração
Membro do Comitê de Estratégia e Inovação



Glaucia Oliveira Perri Santos
Membro Vogal

Número de mandatos: 1
Membro do Comitê de Sucessão e Remuneração



Maria Tereza de Souza Lima Uchôa
Vice-Presidente

Número de mandatos: 3
Membro do Comitê de Auditoria
Membro do Comitê de Estratégia e Inovação
Presidente do Instituto Credicitrus



Marcelo Martins
Membro Vogal

Número de mandatos: 1
Coordenador do Comitê de Estratégia e Inovação



Claudemir Strachicini
Membro Vogal

Número de mandatos: 2
Membro do Comitê de Auditoria



Maria Áurea Trindade Lopes Poleselli
Membro Vogal

Número de mandatos: 2
Membro do Comitê de Sucessão e Remuneração



Eduardo Noriyuki Yamada
Membro Vogal

Número de mandatos: 1



Maria Madalena Fernandes Rocha
Membro Vogal

Número de mandatos: 2
Coordenadora do Comitê de Auditoria

*Não há membros executivos ou independentes.

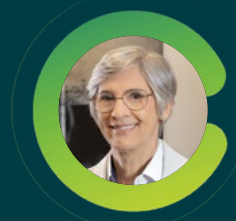
Comitê de Auditoria – Mandato 2024/2025

Órgão estatutário permanente de assessoramento ao Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa. Isso inclui assegurar o cumprimento das normas e legislações pertinentes ao negócio, monitorar os investimentos e participações societárias, além de indicar e avaliar

a efetividade da auditoria independente e interna. Sua atuação é regida pela Resolução CMN n.º 4.910/2021, alterada pela Resolução CMN n.º 5.067/2023.

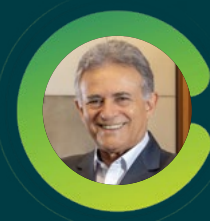
De acordo com a regulação vigente, ao menos um dos membros do Comitê de Auditoria deverá possuir comprovados conhecimentos na área de contabilidade que o qualifiquem para a função.

Conheça a seguir sua composição:



**Maria Madalena
Fernandes Rocha**
Coordenadora

Número de mandatos: 6



**Claudemir
Strachicini**
Membro

Número de mandatos: 2



**Maria Tereza de Souza
Lima Uchôa**
Membro

Número de mandatos: 4

Diretoria Executiva – Mandato 2024/2026

GRI 2-9 | 2-10

Composta por cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

O órgão é responsável pela condução das atividades organizacionais, compreendendo o processo de tomada de decisões relacionadas ao objeto social da Cooperativa e suas operações. Encarregada de cumprir e executar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, garantindo a adequada e eficaz consecução das atribuições estatutárias.

Conheça a seguir seus membros e o perfil da composição do órgão:

- **20% mulheres; e**
- **40% acima de 50 anos e 60% entre 30 e 50 anos.**



Walmir Fernandes Segatto
Diretor-Presidente Executivo

Número de mandatos: 6

Dirige os trabalhos da Diretoria, reportando ao Conselho sobre situação financeira, operações, resultados, patrimônio e desempenho da Cooperativa.



**Denise Tereza da
Silva de Almeida**
Diretora Administrativa*

Número de mandatos: 3

Organiza, planeja e orienta o uso dos recursos físicos e tecnológicos e fornece suporte operacional às áreas de negócios, por meio dos setores de recuperação de crédito, jurídico, backoffice, administrativo e compras, além de cumprir todas as instruções dos órgãos reguladores referentes ao crédito rural. Também é Coordenadora do Comitê de Riscos.



Fabio Rodrigues Fernandes
Diretor de Negócios

Número de mandatos: 2

Desenvolve e implementa táticas comerciais, de acordo com os objetivos de crescimento da Cooperativa, visando oportunidades, expansão e prospecção de negócios, novos produtos e serviços e a gestão do relacionamento com os cooperados, a fim de atender às suas necessidades.



Jonas Ferreira
Diretor de Governança, Riscos e Compliance*

Número de mandato: 1

Responsável pela governança corporativa e gestão integrada de riscos da Cooperativa, pelos controles internos, compliance, integridade, segurança da informação e governança de TI, prevenção à lavagem de dinheiro e, ainda, por atribuições voltadas à melhoria, implementação e normatização de processos internos. Também faz parte do Comitê de Riscos.



Wagner Aparecido Alguas
Diretor Financeiro*

Número de mandatos: 2

Dirige as áreas de crédito, financeiro, contabilidade, planejamento e monitoramento do cumprimento dos limites regulamentados e a liquidez da Cooperativa.

*O Conselho de Administração aprovou em 24 de setembro de 2024 o remanejamento da Diretoria Executiva, o Sr. Wagner Aparecido Alguas, de diretor Administrativo para o cargo de Diretor Financeiro, anteriormente ocupado pelo Sr. Mauro R. R. Garcia, e a Sra. Denise T. da Silva de Almeida, do cargo de diretora de Governança, Riscos e Compliance, para o cargo de diretora Administrativa. Nesta mesma data, o Conselho elegeu o Sr. Jonas Ferreira, para o cargo de Diretor de Governança, Riscos e Compliance, empossado em 26 de novembro de 2024.

Comitês e Comissões

GRI 2-9 | 2-17

O Conselho de Administração é responsável por aprovar a constituição dos Comitês e seus respectivos instrumentos normativos. Além de eleger, nomear, destituir e reconduzir seus membros.

Os principais Comitês da Cooperativa e suas atribuições estão descritos a seguir:

Comitê de Sucessão e Remuneração

É um colegiado permanente, voltado ao assessoramento do Conselho de Administração, nas deliberações e temas pertinentes à sucessão e remuneração, na gestão da Política de Remuneração de Administradores e de Membros de Comitês, e no processo sucessório de membros dos órgãos sociais. Atua com independência em relação à Diretoria Executiva e aos demais órgãos.

Comitê de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises

O Comitê é um colegiado permanente, voltado ao Gerenciamento da Continuidade de Negócios da Credicitrus e à Gestão de Crises (GCN). Compete a este Comitê analisar e avaliar a implementação e o cumprimento das políticas que tratam da continuidade dos negócios, além de gerir qualquer evento que impacte ou tenha o potencial de impactar significativamente o andamento normal da Cooperativa.

Comitê Institucional de Relacionamento

Reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e tem por objetivo reunir os Coordenadores Institucionais de Relacionamento para promoção de debates sobre os assuntos de sua competência, fortalecendo o relacionamento da Cooperativa com os cooperados.

Comitê de Riscos

Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração na definição de diretrizes e estratégias relativas ao gerenciamento de riscos e de capital, bem como recomendação de ações para o cumprimento e observância da Resolução CMN 4.557/2017 e demais normas.

Comitê de Estratégia e Inovação

O Comitê tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração na definição das principais estratégias de longo prazo para a Cooperativa e avaliar as potenciais oportunidades de novos negócios e investimentos.

Comissões

Além dos Comitês, a Credicitrus conta com Comissões, constituídas mediante aprovação da Diretoria Executiva, conforme atribuição a esta conferida. De caráter técnico, as competências e as composições das Comissões são designadas de acordo com as especificidades que os temas a serem tratados exigem. A estrutura atual contempla as seguintes Comissões: Negócios; Segurança da Informação; Orçamentária; BNDU; Gente; Novos Sistemas e Privacidade de Dados Pessoais.

Programa de Formação em Governança e Sucessão Familiar

O Programa destina-se à formação técnica, por meio da capacitação de cooperados na implementação e estruturação da governança corporativa em empresas familiares. A iniciativa reforça o comprometimento com o 5º Princípio do Cooperativismo – Educação, Formação e Informação, e visa preparar os cooperados para enfrentar desafios atuais e futuros, disseminando boas práticas de governança que auxiliam na gestão do patrimônio, no planejamento sucessório, na mediação de conflitos e no entendimento dos aspectos organizacionais e jurídicos específicos das empresas familiares.

O Programa é realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e é inteiramente custeado pela Credicitrus, com recursos do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social).

Em 2024, a Credicitrus publicou o edital de abertura das inscrições ao processo seletivo para as turmas da 2ª edição do Programa de Formação que contou com a participação de 83 cooperados.

Coordenadores Institucionais de Relacionamento

GRI 2-29

Os coordenadores desempenham um papel fundamental na Credicitrus, representando os princípios do cooperativismo e promovendo o relacionamento entre os cooperados e a Cooperativa. São responsáveis por disseminar a doutrina cooperativista, fortalecer o engajamento dos associados e contribuir com sugestões para o aprimoramento das atividades da Credicitrus.

A candidatura ao cargo de Coordenador, função não remunerada, é restrita a pessoas físicas associadas que atendam aos requisitos estabelecidos no regulamento específico. O mandato é de dois anos, com possibilidade de reeleição, garantindo continuidade e representatividade no relacionamento institucional.

A segunda eleição para Coordenador aconteceu no mês de janeiro de 2024, elegendo 124 Coordenadores, um coordenador por Posto de Atendimento.

A função do Coordenador é exercida por meio do Comitê Institucional de Relacionamento, que se reúne duas vezes ao ano. A primeira reunião do Comitê de 2024 aconteceu em 20 de março, com a presença de 83 Coordenadores, e a segunda foi realizada em 16 de outubro, com a presença de 64 Coordenadores.

 Para conhecer os Coordenadores Institucionais de Relacionamento, mandato 2024/2026, acesse: <https://sicoobcredicitrus.com.br/coordenadores/>

Nomeação e seleção para o Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral entre os associados, pessoas naturais que atendam aos requisitos legais, normativos e estatutários. O Conselho de Administração é composto por um Presidente, um Vice-Presidente e sete conselheiros vogais.

Dentre os requisitos estatutários, para ser eleito para o Conselho de Administração, os candidatos devem ter participado do Programa de Formação em Governança, Cultura e Estratégia.

O Programa de Formação, realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e subsidiado por recursos do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), oferece uma formação educacional aprofundada, visando identificar e desenvolver potenciais sucessores qualificados para a alta administração, garantindo a renovação contínua e qualificada da liderança da Cooperativa.

Os conteúdos abordados na formação incluem governança e boas práticas cooperativas; planejamento estratégico; liderança; projetos; negociação; *compliance*; auditoria das demonstrações financeiras; entre outros. Ao final, os participantes são avaliados quanto às suas competências técnicas e interpessoais. Em maio de 2024, ocorreu a formatura dos 25 cooperados que integraram a primeira turma do Programa, iniciada em 2022.

Práticas de Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

As práticas de remuneração dos administradores (Conselheiros e Diretores Executivos) adotadas devem ser compatíveis com as políticas de gestão de risco, de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao riscos acima dos níveis considerados prudentes, e devem estar alinhadas com o planejamento estratégico.

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva é definida de acordo com a dotação mensal global aprovada pela Assembleia Geral Ordinária. Os Executivos fazem jus à remuneração variável, condicionada à análise de desempenho, que pode considerar métricas associadas a indicadores de riscos e de sustentabilidade.

Em razão da publicação da Resolução CMN 5.177/2024, que dispõe sobre a Política de Remuneração de Administradores das instituições financeiras, a Credicitrus iniciou o processo de revisão das políticas de remuneração dos administradores para adequação à nova regulamentação. Apesar da exigência normativa prever a implementação de uma política de remuneração e a instituição de um Comitê específico, a Credicitrus possui, desde 2019, um Comitê em funcionamento e critérios definidos para o processo de remuneração dos administradores estabelecidos em uma política.

Avaliação de Desempenho

GRI 2-18

O processo de autoavaliação do Conselho de Administração é realizado anualmente, de acordo com as diretrizes do Manual de Governança Corporativa do Sicoob e as melhores práticas de governança instituídas pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

A autoavaliação é essencial para avaliar o desempenho dos conselheiros no cumprimento de suas funções, além de analisar a atuação do Conselho como colegiado e sua interação com os comitês de assessoramento.

Em 2024, a autoavaliação foi aplicada e os resultados foram apresentados em reunião do Conselho de Administração para discussão e implementação de um plano de ação para os pontos relevantes.

Aperfeiçoamento de Competências

GRI 2-9 | 2-17

Visando a capacitação contínua dos dirigentes e a atualização sobre as melhores práticas do setor, a Cooperativa estimula o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das competências por meio de cursos, eventos e certificações, em conformidade com as diretrizes de sucessão de administradores e regulamentações aplicáveis.

Em 2024, os dirigentes da Credicitrus participaram de diversas capacitações alinhadas às necessidades estratégicas da Cooperativa. As iniciativas incluíram cursos sistêmicos, congressos e eventos externos, com destaque para:

- **Sicoob Summit:** abordou temas como ESG (Governança) e o papel do conselheiro na execução da estratégia;
- **Concred 2024:** 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, tendo como tema “A sustentabilidade humana e o mundo exponencial: construir um futuro em tempos de transformação”;
- **Congresso IBGC:** 25º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, com o tema “Cultura de governança e os desafios do Brasil”;
- **Conbrai 2024:** 44ª Edição do Congresso Brasileiro de Auditoria Interna, que abordou o tema das “Conexões entre competências, tecnologia, ética e empatia” no futuro da Auditoria Interna.

Além disso, os dirigentes participaram de ações voltadas à Gestão de Riscos, Programa de Integridade, Pacto de Ética e Segurança da Informação, assim como intercâmbios internacionais promovidos pelo sistema do cooperativismo brasileiro.

Essas ações reforçam o compromisso da Credicitrus com o aprimoramento contínuo e a capacitação técnica e estratégica de seus líderes, garantindo uma governança cada vez mais preparada para enfrentar os desafios de um mercado em constante transformação.

Ética e combate à corrupção

GRI 2-15 | 2-23 | 2-24 | 3-3 | 205-2

A Cooperativa preza pela condução responsável dos negócios e busca o aprimoramento constante das práticas e processos, visando garantir uma cultura ética, fundamentada nos seus valores corporativos.

Esse compromisso é norteado pelo Programa de Integridade e no Pacto de Ética da Sicoob, que estabelecem diretrizes e ferramentas para a gestão ética em todos os relacionamentos da Cooperativa.

Para orientar os cooperados, colaboradores e parceiros e assegurar a consistência dos processos relacionados à ética e integridade, a Credicitrus se fundamenta também em outras políticas e normativos que regulamentam o tema, incluindo uma política que estabelece as diretrizes, a estrutura e o objetivo da área de controles internos e conformidade, responsável pelo desenvolvimento, com independência e objetividade, das atividades de controles internos e pela verificação da conformidade ("Compliance") dos processos, métodos e sistemas em execução.

Em conformidade com o Programa de Compliance e o Pacto de Ética da Sicoob, a Cooperativa instituiu a Política de Consequências, que visa contribuir com as medidas de prevenção, detecção, resposta e remediação de atos considerados como não conformidades com as condutas esperadas e/ou com os preceitos éticos e de integridade da Credicitrus.

Na ocorrência de desvios de condutas, como consequência às infrações cometidas por funcionários, poderão ser aplicadas medidas disciplinares.

Treinamentos em 2024	Participações
4 Minutos de ética	1.173
Pacto de ética	1.089
Semana de Compliance	1.171
Programa de Integridade	994
Total de participações	4.427

Ao longo do ano, 100% dos fornecedores foram comunicados sobre ética e combate à corrupção.



Em razão do elevado nível de integridade, transparência e responsabilidade social de todas as ações, a Credicitrus foi reconhecida pelo Instituto Ethos e pela Controladoria Geral da União (CGU) com o Selo Pró-Ética, iniciativa que reconhece empresas brasileiras comprometidas a implementar ações voltadas para prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

Políticas e normativos:

- Regulamento do Canal de Conduta Ética;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo;
- Código de Conduta Ética, de Segurança da Informação e Segurança Cibernética para terceiros e prestadores de serviços;
- Pacto de Ética do Sicoob;
- Programa de Integridade;
- Política de Controles Internos e Conformidade (Compliance).

Para consultar os normativos, acesse:
<https://sicoobcredicitrus.com.br/normativos/>

Conscientização e Engajamento

GRI 2-23 | 2-24

Semana do Compliance

Entre os dias 14 e 18 de outubro, a Credicitrus promoveu a **IV Semana de Compliance**, uma iniciativa fundamental para fortalecer a cultura de integridade, conformidade e ética em toda a Cooperativa. A programação especial foi marcada por ações informativas, educativas e de engajamento, destacando a importância do *Compliance* em todas as áreas e na cadeia de valor da Credicitrus.

Dentre as principais atividades da Semana, destaca-se a publicação do **Minuto de Conformidade**, com foco no tema Atualização Cadastral, reforçando a importância dessa prática para garantir a integridade e conformidade dos processos internos.

Além de uma palestra ministrada pela professora e consultora Cris Amaral, especialista em *Compliance* e ESG, que abordou a transformação da informação no mundo e a relevância do *Compliance* em toda a cadeia da Cooperativa.

A palestra contou com a participação presencial de 89 colaboradores e alcançou mais de 600 visualizações online. O conteúdo da palestra foi gravado e disponibilizado para acesso posterior.

Na ocasião, também ocorreu o reconhecimento dos Gerentes Operacionais, com base em critérios relacionados às atividades de conformidade e ao porte do PA.

A IV Semana de *Compliance* destacou a necessidade de revisar as temáticas de conformidade e reavaliar condutas, sempre com o objetivo de oferecer um ambiente mais seguro, íntegro e respeitoso para todos.

Acultramento e Boas Práticas em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo – PLD/FT

Em 2024, a Credicitrus realizou ações focadas em acultramento e boas práticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e ao Financiamento ao Terrorismo (FT), com a finalidade de reforçar a aplicação da **Política Conheça Seu Associado/Cliente**.

As ações foram direcionadas aos Gerentes de Unidade e de Negócios, orientando-os sobre as melhores práticas de análise de movimentações financeiras suspeitas, identificação de comportamentos atípicos e registro de pareceres no sistema de PLD/FT.

As ações seguiram as diretrizes da Lei 9.613/1998, Lei 13.260/2016 e as normas do BCB, incluindo a Circular 3.978/2020 e a Carta Circular 4.001/2020. Dentre elas, destacam-se:

- **Workshops Regionais:** realização de encontros virtuais com foco na aplicação prática da Política Conheça Seu Associado/Cliente e no manejo adequado de alertas de PLD/FT;
- **Material de Apoio:** disponibilização de uma Cartilha de Boas Práticas Operacionais, com orientações claras e exemplos para a execução correta das atividades de PLD/FT.

Os impactos positivos das ações realizadas resultaram na consolidação da conformidade regulatória, com alinhamento mais robusto às normas legais, contribuindo para a redução do risco de transações ilícitas.

Além disso, observou-se uma melhoria nos processos internos, com maior capacidade de identificar, de forma proativa, movimentações suspeitas e um aprimoramento na qualidade das informações reportadas. A cultura de *Compliance* também foi fortalecida, com um aumento na conscientização dos colaboradores sobre a importância das boas práticas e da responsabilidade individual.

Prevenção a Golpes e Fraudes

Em 2024, a área de Controle de Fraudes da Credicitrus intensificou suas ações de conscientização para prevenir golpes e fraudes. Entre as principais iniciativas, destacaram-se campanhas educativas em datas comemorativas e ações amplamente divulgadas nas redes sociais.

Em setembro, a primeira Semana de Conscientização contra Golpes e Fraudes abordou os principais tipos de golpes reportados, direcionando a comunicação para cooperados e colaboradores, com temas relevantes adaptados a cada público.

Outro destaque foi o lançamento do “Selo de Prevenção a Fraudes”, promovido pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras e Febraban, e concedido ao Sicoob, certificando as cooperativas do Sistema em relação à adoção de melhores práticas em prevenção de fraudes e segurança.

A Credicitrus também aderiu à Resolução Conjunta nº 6/2023 do CMN e BCB, garantindo o compartilhamento de dados entre instituições financeiras para fortalecer os controles contra fraudes.

Café com Compliance: Terceiros e Prestadores de Serviços

Em agosto, a Área de Controles Internos e Compliance realizou o quarto encontro com os supervisores e funcionários dos setores da Matriz.

O evento contou com a presença de 46 empregados e foi ministrado pelo Supervisor do setor de Compras com a participação de um representante do setor Jurídico, os quais reiteraram a necessidade do cumprimento das regras estabelecidas para elaboração e manutenção dos contratos com terceiros.

A apresentação teve como tema central o detalhamento dos requisitos para aderência à conduta ética no processo de compras e nas relações com fornecedores, terceiros e prestadores de serviços.

Conflito de Interesses

GRI 2-15

Aprovada pela Assembleia Geral, a Cooperativa possui uma Política de Governança Corporativa, que aborda os aspectos de direção estratégica, gestão executiva, fiscalização e controle, entre outros, que contemplam a aplicação dos princípios de segregação de função na administração, em observância à Resolução CMN 5.051/2022. Não há acúmulo de cargos entre Diretores e Conselheiros conforme determina a Lei Complementar n.º 130/2009.

Nas Assembleias Gerais, cada cooperado possui direito a apenas 1 (um) voto, qualquer que seja o número de suas quotas-partes de capital social, ficando impedidos de votar os ocupantes dos cargos estatutários; o cooperado, nas decisões sobre assuntos que a ele se refiram, direta ou indiretamente, ou que nelas tenha interesse particular; o cooperado que aceitar e estabelecer relação empregatícia ou de prestação de serviços com a Cooperativa; e os associados que, nos termos do Estatuto Social, da legislação vigente e das normas do BCB, não possuam direito de voto.

O tratamento com partes relacionadas na Credicitrus segue as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN 4.693/2018, e na Política Complementar de Gerenciamento de Risco de Crédito da Credicitrus.

No contexto do compromisso com a ética, desde 2023, a Credicitrus conta com a Política para Administração de Conflito de Interesses, que estabelece as diretrizes para a identificação, comunicação e pre-

venção de possíveis conflitos por parte dos colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços, garantindo a transparência, legalidade, neutralidade e responsabilidade da Cooperativa.

Igualdade, Não Discriminação e Direitos Humanos

GRI 2-23

Em todos os aspectos das suas atividades serão rigorosamente observados os princípios cooperativistas da neutralidade política e da não discriminação religiosa, racial, social ou de gênero. O Pacto de Ética do Sicoob estabelece os princípios éticos sistêmicos, contemplando a conduta institucional e organizacional que todas as pessoas que compõem as entidades do Sicoob devem adotar, incluindo – respeito a quaisquer diferenças, sejam sociais, culturais, etárias, religiosas, de gênero, orientação sexual, cor de pele, origem étnico-racial, condição social, convicção política, opção partidária, língua, condição econômica, nacionalidade, naturalidade, condição física, mental ou psíquica, nome, parentesco, estética pessoal, ou qualquer outro fator de identidade pessoal ou grupal. Além da manutenção de ambiente de trabalho saudável, caracterizado pela consideração, confiança mútua, transparência e credibilidade.

Canal de Conduta Ética

GRI 2-16 | 2-23 | 2-25 | 2-26 | 3-3

A Credicitrus mantém um Canal de Conduta Ética em conformidade com a Resolução CMN 4.859/2020, permitindo que colaboradores, associados, clientes, parceiros e fornecedores façam denúncias de forma segura e confidencial sobre práticas que possam indicar ilicitudes quanto às atividades da Cooperativa.

O canal está disponível 24 horas por dia e é operado por uma empresa independente e especializada, resguardando o anonimato do denunciante e a confidencialidade das informações recebidas.

O Comitê de Auditoria é o órgão responsável pelo recebimento e tratamento das situações denunciadas, seguindo as diretrizes estabelecidas no Regulamento do Comitê de Auditoria e na Política de Consequências. No processo de tratamento das denúncias, o Conselho de Administração é o responsável por assegurar que não haja punições arbitrárias aos responsáveis, na análise de indícios de ilicitudes.

Semestralmente, o Comitê de Auditoria elabora o relatório das ocorrências registradas no canal, que é submetido à aprovação do Conselho de Administração e publicado no site institucional da Credicitrus: <https://sicoobcredicitrus.com.br/demonstrativos/>



Canal de Conduta Ética
<https://www.contatoseguro.com.br/credicitrus/>
0800-601-8692

Segurança da Informação e Privacidade de Dados Pessoais

GRI 2-23 | 3-3 | 418-1 | SASB FN-CB-230A.1 | FN-CB-230A.2

Em decorrência do aumento do uso de tecnologias digitais, a Creditrus implementou uma série de políticas e controles para certificar a segurança da informação e a privacidade dos dados de cooperados, colaboradores e parceiros, em conformidade com as diretrizes dos órgãos reguladores e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Para a manutenção da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, são adotadas medidas preventivas e reativas, como o uso de autenticação multifatorial, monitoramento contínuo, testes de intrusão (Pentest) e controle de acessos restritos. Além de utilizar ferramentas como DLP (Data Loss Prevention), *firewalls*, antivírus e criptografia de dados, varreduras automatizadas e análises de *logs* de sistemas para detectar e responder rapidamente a incidentes cibernéticos.

A Cooperativa possui uma área especializada em Segurança da Informação e Governança de TI, que promove ações de conscientização interna sobre boas práticas de proteção de dados, como treinamentos, simulações de *phishing* e campanhas de segurança. A **Política Institucional de Segurança da Informação** e a **Política de Segurança Cibernética** orientam a atuação da Cooperativa, enquanto a **Política de**

Gestão de Dados Pessoais fomenta o tratamento seguro e transparente dos dados. Comissões internas de Segurança da Informação e de Privacidade de Dados Pessoais, que se reportam à Diretoria Executiva, impulsionam a melhoria contínua das políticas e processos.

Visando a agilidade na identificação e mitigação de ameaças digitais, a Cooperativa possui parcerias com empresas especializadas em cibersegurança, incluindo SOC e Threat. Em 2024, foram realizados investimentos em Segurança Cibernética, com a implementação de novas camadas de proteção, fortalecendo a segurança das operações e minimizando vulnerabilidades, destacando-se:

- **Web Application Firewall (WAF):** Proteção contra-ataques em aplicações web;
- **Network Access Control (NAC):** Controle rigoroso e segregação de acesso à rede;
- **EDR/XDR:** Monitoramento contínuo de comportamento com utilização de IA;
- **Sistema de Gestão de Atualização de Softwares (Vicários):** Automatização da atualização de aplicativos, garantindo de que todos os sistemas estejam sempre atualizados, minimizando riscos de exploração de vulnerabilidades;



- Modernização de equipamentos de rede na matriz e nas filiais, aumentando a resiliência e a disponibilidade dos serviços críticos.

Em 2024, não houve casos de violação da privacidade e perda de dados de cooperados.

A infraestrutura foi mantida livre de incidentes significativos, com bloqueios preventivos de **mais de 2,5 milhões de eventos e resposta rápida a ameaças**, demonstrando a capacidade de proteger os dados e operações dos cooperados.

Jornada para obtenção da certificação ISO/IEC 27001:2022

Em 2024, a Cooperativa iniciou a jornada para obtenção da certificação ISO 27001, com o objetivo de fortalecer a governança, assegurar conformidade com normas internacionais de segurança e promover uma cultura organizacional voltada à proteção de dados. Com a certificação, a Cooperativa proverá de uma estrutura ainda mais robusta para proteger as informações, reduzir riscos e aumentar a eficiência operacional, de acordo com o escopo definido.

A jornada tem como foco a implementação de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) aplicado ao Sistema de Gestão de Cadastro, com ênfase na otimização de processos, agilidade no atendimento ao associado e administração precisa e segura dos dados cadastrais. Isso contribuirá para a sustentabilidade e o crescimento da Cooperativa.

Diversas áreas estão envolvidas no processo, incluindo Gestão Integrada de Riscos, Tecnologia da Informação e Gente e Cultura, em uma ação integrada para assegurar a robustez da governança.

Estratégia de sustentabilidade

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2

Visando a identificação de oportunidades, capazes de produzir impactos positivos e geração de valor às partes interessadas, na sociedade e no meio ambiente, a Credicitrus lançou em 2022 sua estratégia de sustentabilidade, que norteia as ações nas dimensões de governança, social e ambiental, de acordo com os temas materiais prioritários da Cooperativa, conforme o estudo de materialidade realizado.

Gestão dedicada

GRI 2-12 | 2-13 | 2-23 | FS1

Em 2024, a Credicitrus criou a sua Política de Sustentabilidade, consolidando o compromisso com a integração de práticas sustentáveis em todas as suas atividades e operações. Essa política estabelece diretrizes voltadas para os aspectos ambientais, sociais e econômicos, e orienta a adoção de estratégias alinhadas aos valores corporativos e aos objetivos estratégicos da Cooperativa.

A governança de sustentabilidade está integrada aos órgãos da Cooperativa, com o Conselho de Administração responsável por aprovar e acompanhar a execução das políticas, enquanto o Comitê de Riscos apoia na definição de diretrizes e estratégias relacionadas à gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos.

Para assegurar transparência, relatórios periódicos sobre a gestão de impactos e a efetividade das ações são apresentados ao Conselho de Administração e divulgados no site institucional, conforme determina a Resolução CMN 4.945/2021.

Materialidade

GRI 3-1 | 3-2

A estratégia de sustentabilidade foi construída a partir de um estudo de materialidade que analisou os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio e para o setor financeiro.

Esse estudo incluiu a análise das melhores práticas ESG, *frameworks* globais como a Global Reporting Initiative (GRI), o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de *benchmarking* com pares do setor e uma pesquisa que contou com 1.078 respostas de 11 públicos prioritários da Cooperativa.

O processo identificou 16 tópicos-chave, organizados em cinco temas materiais interconectados, que formam a base da estratégia de sustentabilidade da Credicitrus de 2022 a 2024.

“Somar forças para construir um futuro mais próspero.”

Temas materiais	Tópicos materiais	ODS relacionados
Governança sólida	Estrutura de governança	  
	Ética e combate à corrupção	
	Gestão de riscos	
Pessoas qualificadas e engajadas	Segurança da informação e privacidade de dados pessoais	-
	Boas práticas trabalhistas na operação	 
	Atração e retenção de talentos	
Gestão ecoeficiente e responsável	Desenvolvimento de pessoas	 
	Diversidade e inclusão	  
	Combate às mudanças climáticas	   
Investimentos sustentáveis	Cadeia de fornecimento responsável	  
	Risco social, ambiental e climático	  
	Finanças sustentáveis	 
Cooperativismo e desenvolvimento local	Educação financeira	
	Relacionamento com cooperados	
	Inclusão financeira	
	Desenvolvimento e prosperidade às comunidades	  

Riscos e Oportunidades Climáticas

GRI 201-2

A gestão de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas tem o objetivo de identificar e mitigar potenciais impactos. A Credicitrus monitora as condições que possam afetar a carteira de crédito, como desastres naturais, mudanças regulatórias e transições de mercado, segregando-a por regionais de negócios, modalidades e perfis de cooperados, além de desenvolver planos de ação específicos para áreas mais expostas a eventos climáticos.

Ao mesmo tempo, a Cooperativa aproveita oportunidades significativas, como a comercialização de linhas de crédito voltadas a projetos sustentáveis ([página 59](#)), seguros agrícolas e iniciativas que incentivam práticas responsáveis entre cooperados. A análise detalhada desses riscos e oportunidades permite à Cooperativa minimizar impactos e fomentar soluções financeiras inovadoras que atendam às demandas de um mercado cada vez mais alinhado às práticas sustentáveis.

Durante o ano, operações de crédito que se referem a 2.482 cooperados passaram por avaliações de risco social, ambiental e climático. Do total da carteira de crédito, com data-base de dezembro de 2024, 73,92% do crédito concedido passou por análise de riscos. Todos receberam uma nota que representa seu nível de exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático.

Em 2024, a Cooperativa promoveu capacitações específicas com todos os Postos de Atendimento, incluindo os Gerentes de Unidades, Gerentes de Negócios e Gerentes Operacionais, totalizando 488 colaboradores, com objetivo de reforçar o acultramento sobre os Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, disseminando as ferramentas disponíveis para o devido gerenciamento destes riscos.

Aos cooperados, a Cooperativa promoveu eventos e ações de conscientização e incentivo aos temas voltados à sustentabilidade. Entre elas, destaca-se a apresentação da empresa MyCarbon, com ênfase ao incentivo da redução do efeito estufa e baixo carbono, assim como a palestra [“Mudanças Climáticas e Agricultura: Riscos e Oportunidades”](#) realizada em outubro via Canal Credicitrus no Youtube.

Além disso, por meio do Instituto Credicitrus, a Cooperativa promove ações de natureza social, educacional, cultural e relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, com destaque para ações ligadas a redução de riscos climáticos (saiba mais na [página 104](#)).



Saiba mais sobre o Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático nos Anexos na [página 164](#).



107.943

operações de crédito, que se referem a 2.482 cooperados, passaram por avaliações de riscos social, ambiental e climático



73,92%

do total da carteira de crédito da Cooperativa

Exposição ao Risco de Crédito decorrente de Fatores Externos

A prolongada falta de chuvas no Brasil, associada às temperaturas elevadas e baixa umidade, tem intensificado o risco de queimadas em regiões agrícolas, gerando graves impactos para o agronegócio. Esses eventos climáticos adversos impactam diretamente o fluxo de caixa de produtores e empresas agrícolas, aumentando o risco de inadimplência nas operações de crédito.

No final de agosto e início de setembro de 2024, cidades do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais enfrentaram sérias dificuldades devido a queimadas que se espalharam por extensas áreas rurais, prejudicando comunidades e atividades agrícolas.

De forma preventiva, a Credicitrus iniciou um estudo detalhado para identificar os associados mais impactados e mitigar potenciais riscos à carteira de crédito.

O estudo identificou que 344 associados apresentaram exposição ao risco de crédito em decorrência das queimadas neste período, correspondendo a R\$ 1,129 bilhão (14,08% da carteira de crédito total).

A análise serviu como base para ações de mitigação e decisões estratégicas, demonstrando a eficácia do sistema de gestão de riscos climáticos. Esse trabalho reafirma a importância de alinhar práticas financeiras com a sustentabilidade, protegendo os cooperados e o desempenho da Cooperativa.

Finanças Sustentáveis

GRI 2-23 | 2-29 | FS1 | FS2 | FS3 | FS4 | FS5 | FS9 | FS11 | IC-009 | IC-010

A Credicitrus integra a sustentabilidade como um pilar estratégico em sua gestão financeira, alinhando suas operações e decisões de crédito às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Por meio de políticas internas, avaliação criteriosa de riscos e ações de capacitação contínua, a Cooperativa atua de forma responsável e direcionada à criação de oportunidades sustentáveis para seus cooperados e comunidades.

Os princípios e diretrizes para a inclusão de critérios socioambientais nas atividades financeiras da Credicitrus estão fundamentados na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Sicoob e na Política Complementar da Credicitrus, que contribuem para a efetividade no gerenciamento de riscos.

Para garantir a eficácia na implementação das políticas socioambientais, a Credicitrus investe na capacitação contínua dos colaboradores, com a divulgação de normativos internos e a realização de treinamentos periódicos. Essas iniciativas abrangem conceitos, ferramentas e procedimentos relacionados à avaliação e mitigação dos riscos ambientais, sociais e climáticos, fortalecendo a cultura de conformidade em toda a organização.

Em 2024, foram realizadas palestras voltadas à sustentabilidade e à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), direcionadas aos cooperados e demais públicos de interesse.

Essas ações têm o propósito de incentivar a adoção de práticas responsáveis e reforçar o papel da Credicitrus como um agente ativo na transformação sustentável do setor financeiro e das comunidades atendidas.

Financiamento Rural e Conformidade Socioambiental

SASB FN-CB-410a.2

Todos os empréstimos relacionados a atividades rurais, como crédito agrícola e pecuário, atendem a critérios de conformidade socioambiental.

Dentre as verificações realizadas para financiamento dessas atividades, estão:

Conformidade ambiental no uso de recursos naturais:

- Análise detalhada dos imóveis financiados quanto ao uso de recursos hídricos, licenciamento ambiental e não sobreposição com áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente;
- Verificação de unidades de conservação para assegurar a preservação ambiental.

Verificação de áreas protegidas:

- Avaliações rigorosas para evitar a sobreposição dos imóveis financiados com Terras Indígenas, Áreas Quilombolas e Sítios Arqueológicos, em conformidade com as informações fornecidas pelo IPHAN.

Monitoramento de riscos ambientais e climáticos:

- Utilização de ferramentas tecnológicas, como Google Earth e Mapbiomas

(Planet), para analisar o histórico das áreas e identificar alterações ilegais na vegetação, garantindo o cumprimento das normas ambientais.

Análise de riscos sociais e climáticos:

- Aplicação de questionário declaratório aos cooperados solicitantes de crédito rural, que verifica a conformidade com: uso responsável de produtos químicos; cumprimento da legislação trabalhista; e práticas sustentáveis.

Linhas de crédito sustentável

GRI FS7 | FS8

A Cooperativa oferece aos seus cooperados linhas de crédito voltadas às finanças sustentáveis, uma categoria específica de produtos financeiros que integra critérios ambientais e sociais, para atender às demandas dos cooperados e às exigências regulatórias do mercado financeiro em relação as responsabilidades ambiental e social.

Entre as principais opções de financiamento sustentável, destacam-se:

Financiamento de equipamentos de energia fotovoltaica

Disponibiliza recursos voltados para a aquisição de inversores, placas solares e serviços de instalação de sistemas de energia fotovoltaica em propriedades rurais, empresas e residências. Em 2024, o financiamento para energia fotovoltaica registrou um crescimento de 12,91% no número de contratos em relação ao ano anterior.

Linha especial para financiamento de carros elétricos e híbridos

Oferece condições específicas para a compra de veículos com tecnologias sustentáveis, incentivando o avanço da mobilidade verde.

Essas linhas permitem que os cooperados não só atendam suas necessidades financeiras, mas também contribuam para a construção de uma economia mais sustentável e resiliente.



Ambiental

GRI 2-23 | 2-29 | 3-3 | 303-1 | 303-3 | 306-1 | 306-3

Princípios do cooperativismo

- 5

Educação, formação e informação
- 7

Interesse pela comunidade

ODS:

- 2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
- 7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
- 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
- 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Emissões de GEE e Mudanças Climáticas

Reafirmando a sua atuação voltada à sustentabilidade e ao enfrentamento das mudanças climáticas, em 2024, a Credicetrus realizou pela primeira vez, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IEGEE). A iniciativa marca o início de uma gestão estruturada das emissões, com a definição de um plano de ação abrangente, que contempla medidas de curto, médio e longo prazos para redu-

zir os GEE gerados pelas atividades da Cooperativa.

O Inventário revelou que 68,46% das emissões estão concentradas no **Escopo 3**, com destaque para as categorias de viagens a negócios e deslocamento casa-trabalho. Entre as iniciativas para controle e mitigação dessas emissões, destacam-se:



Campanha “Vai de Etanol”,

que conscientiza os colaboradores da Cooperativa sobre a substituição da gasolina pelo etanol como combustível.

Além de reduzir as emissões de GEE, a ação contribui para melhorar a qualidade do ar.



Ferramentas para reuniões virtuais e plataformas colaborativas,

reduzindo a necessidade de deslocamentos.



Aperfeiçoamento da base de dados,

permitindo um acompanhamento mais preciso das emissões.

Em relação ao Escopo 1: emissões diretas da combustão móvel, combustão estacionária e emissões fugitivas;

Escopo 2: emissões indiretas da aquisição de energia elétrica, baseadas na localização;

Aquisição de equipamentos de climatização

que utilizam gases refrigerantes com menor potencial de aquecimento global;



Troca de lâmpadas fluorescentes por LED

em todas as instalações, promovendo maior eficiência energética;



Contratação de energia no mercado livre,

priorizando fontes renováveis;



Expansão do uso de energia fotovoltaica,

reduzindo a dependência de energia da rede convencional.



Essas iniciativas visam reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

A combinação entre conscientização, inovação tecnológica e o uso de fontes renováveis demonstra o alinhamento da Cooperativa aos princípios de baixo carbono e responsabilidade ambiental, promovendo práticas sustentáveis em suas operações.



Palestra – Mudanças Climáticas e Agricultura: Riscos e Oportunidades

No contexto atual, em que os desafios ambientais e climáticos demandam soluções inovadoras, a Credicitrus promoveu uma palestra com o tema “Mudanças Climáticas e Agricultura: Riscos e Oportunidades”, ministrada por Santiago Vianna Cuadra, pesquisador da Embrapa Agricultura Digital.

A palestra abordou como a integração de tecnologias digitais está transformando o agronegócio, permitindo maior eficiência produtiva e a adoção de práticas mais sustentáveis. Entre os pontos destacados, o palestrante enfatizou a importância do uso de dados para o monitoramento ambiental, otimização de recursos naturais e redução de desperdícios, além de apresentar ferramentas que auxiliam os produtores rurais na tomada de decisões estratégicas.

Além de destacar como a digitalização pode ser uma aliada na mitigação dos impactos das mudanças climáticas, conectando práticas agrícolas a iniciativas globais de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.



Disponível no link:
<https://www.youtube.com/watch?v=BioP91u0JL0>



Programa Cooperado Sustentável

O **Programa** foi desenvolvido pela Credicitrus para disseminar boas práticas de sustentabilidade e oferecer orientações sobre os riscos climáticos aos cooperados produtores rurais. A iniciativa busca conscientizá-los em medidas que tornem suas atividades mais resilientes e alinhadas às exigências ambientais, contribuindo para a sustentabilidade dos negócios dos produtores rurais.

A primeira edição do Programa foi realizada no **evento ECO**, no dia 29 de outubro, na cidade de Araçatuba (SP), e teve como público-alvo os pecuaristas locais. O evento contou com a participação de especialistas da Embrapa Sudeste Pecuária, que abordaram temas de grande relevância, como:

- cenários de mudanças climáticas globais e a pecuária: mitigação e adaptação;
- serviços ambientais de sistemas sustentáveis de produção animal.

Com a presença de aproximadamente 160 participantes, o evento reforçou o papel da Credicitrus como parceira na conscientização sobre sustentabilidade e na disseminação de práticas agrícolas sustentáveis. Por meio do programa, os cooperados têm acesso a informações técnicas e ferramentas que auxiliam na implementação de sistemas produtivos mais eficientes e sustentáveis, alinhados às mudanças globais no mercado e nas políticas ambientais.



Campanha Impressão Consciente

Com base nos impactos ambientais associados à produção de papel, como consumo de recursos naturais, geração de resíduos e emissões de CO₂eq, a Credicitrus lançou a campanha interna “Impressão Consciente”. A iniciativa visa:

- conscientização dos colaboradores sobre a importância da redução e dos impactos gerados das impressões;
- adoção de novas tecnologias que minimizam a necessidade de uso de papel;
- revisão de processos operacionais e normativos internos para identificar oportunidades de digitalização e otimização de recursos.



Campanha de Descarte Consciente de Camisas e Camisetas Credicitrus

Em 14 de agosto, Dia de Combate à Poluição, a Credicitrus lançou a Campanha de Descarte Consciente de Camisas e Camisetas, reafirmando seu compromisso com a preservação ambiental e a conscientização sobre a gestão de resíduos. A iniciativa convidou colaboradores a refletirem sobre os impactos ambientais gerados pelo descarte inadequado de resíduos têxteis e a importância de ações responsáveis no cuidado com o planeta.

Como resultado, foram coletados 753 kg de camisas e camisetas da Credicitrus, que foram destinados à Retalhar Soluções, empresa especializada em logística reversa e reciclagem de resíduos têxteis. O material passou por um processo de manufatura reversa, que possibilitou sua reciclagem ou reaproveitamento, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n. 12.305/2010).

Essa ação evitou o envio de 5,63 m³ de resíduos para aterros sanitários, contribuindo para a redução do impacto ambiental e promovendo práticas alinhadas aos princípios da economia circular.

Preservação e uso sustentável de recursos naturais

GRI 2-23 | 2-29 | 3-3

A Credicitrus, orientada pela **Política de Sustentabilidade** e pela **Política Complementar de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática**, se compromete com a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais, reconhecendo a importância de um meio ambiente equilibrado para a sociedade, a economia e os negócios.

Em 2024, a Cooperativa consolidou sua adesão ao **Pacto Global da ONU**, assumindo os princípios fundamentais voltados ao meio ambiente:

	Princípio 7: apoiar a abordagem de precaução para desafios ambientais.
	Princípio 8: adotar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
	Princípio 9: incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Inspirada pelo 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela Comunidade, a Credicitrus implementa práticas que promovem impactos positivos e duradouros. Isso inclui a realização de avaliações sistêmicas de riscos ambientais, com base em informações de órgãos competentes, para antecipar e mitigar potenciais impactos.

Eficiência Energética

GRI 302-1 | 302-3 | 302-4

Para minimizar eventuais impactos ambientais gerados pelas suas atividades, a Credicitrus monitora continuamente o seu consumo de energia e as fontes utilizadas em suas operações. Essas ações visam fortalecer a eficiência energética e otimizar custos operacionais.

Em 2024, foi ampliado o número de Pontos de Atendimento da Credicitrus com energia de usinas fotovoltaicas, totalizando 73. O total consumido destes PAs correspondeu a 1.132.993,00 kWh, sendo que 90,33% (1.023.391,78 kWh) foram produzidos nas usinas solares, e o restante de 9,67% (109.601,22 kWh) foram oriundos do Sistema Nacional de Energia Elétrica.



Jornada para Obtenção da ISO 14001

Com o objetivo de conhecer, avaliar e controlar eventuais impactos ambientais gerados pelas suas atividades, em 2024 a Cooperativa realizou um diagnóstico na Sede Administrativa, para análise da maturidade dos processos e controles existentes, visando a obtenção da certificação ISO 14001.

Em 2025 o processo será continuado, com a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que consiste em um conjunto de práticas e procedimentos com base nos requisitos da ABNT NBR ISO14001:2015. Essa iniciativa demonstra uma atuação ecologicamente responsável, evidenciando a adoção de práticas sustentáveis em prol da preservação do meio ambiente.



Recursos Hídricos

GRI 303-1 | 303-3

A Cooperativa adota uma abordagem responsável no gerenciamento de recursos hídricos, com o objetivo de reduzir o consumo de água potável e aumentar a eficiência hídrica.

A captação de água na matriz em Bebedouro (SP) é realizada por meio da rede pública fornecida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bebedouro (SAAEB), destinada principalmente a usos como limpeza, consumo próprio e sanitário. Para a limpeza externa, a água coletada é descartada por meio da infraestrutura pública pluvial, enquanto, para o uso sanitário, é encaminhada à rede pública de esgoto.

A edificação também conta com um sistema de coleta de água de chuva e águas de uso externo, armazenadas em um reservatório subterrâneo para reutilização em atividades como limpeza de calçadas e fachadas. O excesso de água armazenada é descartado por meio da rede pluvial disponível.

A partir de abril de 2024, foram iniciadas ações voltadas para aumentar a eficiência hídrica, com a instalação de sistemas de reuso de água, embora ainda não existam dados suficientes para mensurar melhorias significativas.

Em 2024, o total de água proveniente da rede de abastecimento consumida na Sede Administrativa foi de 4.814 m³.

Além disso, a Credicitrus reconhece os riscos relacionados à escassez hídrica e às leis municipais que visam combater o desperdício de água, discutindo essas questões de forma proativa entre as equipes. Essas práticas evidenciam a dedicação da Cooperativa em gerenciar os recursos hídricos de maneira sustentável, contribuindo para a preservação ambiental e a segurança hídrica no longo prazo.

Gestão de Resíduos

GRI 306-1 | 306-3

A Cooperativa adere às práticas de gestão responsável de resíduos sólidos, reconhecendo os impactos ambientais e à saúde pública, decorrentes da má gestão, como a poluição visual, do solo, do ar e do lençol freático. Prioriza a reutilização por meio de doações de móveis e equipamentos de tecnologia em bom estado, evitando

o descarte. Já o tratamento dos resíduos como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e equipamentos de tecnologia, são devidamente destinados para empresas certificadas.

Na matriz, localizada em Bebedouro (SP), a separação dos materiais para coleta seletiva é realizada de maneira sistemática. Para isso, a Cooperativa utiliza contêineres devidamente identificados para facilitar o processo, garantindo que os resíduos sejam destinados a empresas especializadas em reciclagem.

Em outubro de 2024, a Cooperativa iniciou a quantificação da geração de resíduos, o que possibilitou uma gestão mais eficaz e a definição de metas de redução e reciclagem no futuro. A medida tem como objetivo otimizar os processos, permitindo o monitoramento do desempenho e a identificação de oportunidades de melhoria.



Social

GRI 2-6 | 2-7 | 2-8 | 2-29 | 2-30 | 3-3 | 203-1 | 203-2 | 204-1 | 401-1 |
401-2 | 401-3 | 403-1 | 403-6 | 404-1 | 404-2 | 404-3 | 405-1 | 413-1 |
GRI FS14 | FS16 | SASB FN-CB-240A.4 | IC-002 | IC-008

Princípios do cooperativismo

- 4** Autonomia e independência
- 5** Educação, formação e informação
- 6** Intercooperação
- 7** Interesse pela comunidade

ODS:



Time Único

GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 3-3 | 405-1

A Credicitrus implementa iniciativas de gestão estratégica de pessoas que buscam garantir um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e livre de qualquer prática discriminatória. Em 2024, a Cooperativa contou com **1.203 colaboradores**, representando um incremento de 2% em relação a 2023, além de contar com 283 profissionais terceirizados.

Para tomar decisões estratégicas sobre metodologias de remuneração, programas, assistências, novos benefícios para os colaboradores e designação de empregados para a CIPA, entre outros assuntos, a Credicitrus conta com uma Comissão de Gente, composta pelos Diretores Executivos e Gerente da área de Gente e Cultura.

No âmbito estratégico operacional, a gestão de pessoas é continuamente aprimorada por meio de *People Analytics*, uma ferramenta que permite coletar, analisar e interpretar dados sobre desempenho, processos seletivos, reaproveitamento interno, *turnover* e absenteísmo. Essa abordagem baseada em dados possibilita a identificação de tendências, a antecipação de desafios e a aplicação de melhorias que impulsionam a eficiência e a eficácia das práticas de gestão de pessoas.

* inclui todos os empregados CLT, não considerando, portanto, estagiários, aprendizes, Conselheiros e Diretores, não aplicáveis à negociação coletiva.

A Cooperativa também valoriza o direito à negociação coletiva e a liberdade de associação, assegurando que os colaboradores tenham voz ativa e participação nas decisões que impactam o ambiente de trabalho. Essa prática reforça o espírito de cooperação e reconhecimento, criando condições para uma equipe diversa, coesa e capacitada.

Com essas iniciativas, a Credicitrus fortalece sua cultura organizacional de construir um time preparado para atingir seus objetivos estratégicos, contribuindo diretamente para a evolução dos negócios e para o crescimento sustentável da organização.



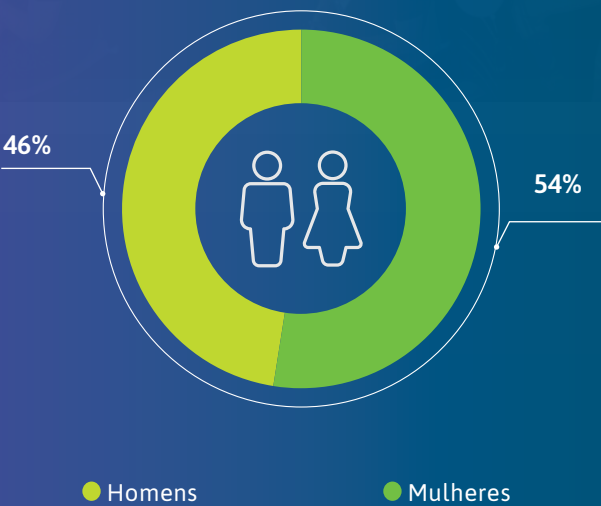
100%

dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva*

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



1.203
colaboradores

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO*

	Homem	Mulher
Permanente	535	620
Temporário	19	29
Total	554	649

* Aprendiz e estagiários são considerados permanentes. Não inclui os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração, por serem estatutários.

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO*

	Centro-Oeste	Sudeste
Permanente	3	1.152
Temporário	0	48
Total	3	1.200

*O número de colaboradores em período integral é igual ao total de colaboradores permanentes. O total de colaboradores meio período é igual ao de colaboradores com contrato temporário.

Atração e Retenção de Talentos

GRI 401-1 | 404-2

O processo de atração de talentos da Credicitrus é conduzido de forma totalmente digital, utilizando a plataforma Gupy para divulgar posições em aberto e realizar o acompanhamento de cada etapa do processo seletivo.

Em 2024, foram admitidos 221 empregados, reforçando o Time Único da Credicitrus.

Para aprimorar as práticas de retenção, a Cooperativa investe em medidas que aumentam a satisfação e o engajamento dos colaboradores. As taxas de rotatividade foram monitoradas, resultando um turnover de 16%. Essas métricas indicam um esforço contínuo para equilibrar a renovação da equipe com a retenção de talentos, alinhados aos objetivos organizacionais.

Além disso, os Programas de Jovem Aprendiz e de Estágio contribuem para a atração de jovens talentos para o time Credicitrus. Confira mais informações na página ao lado.

Contratações*

	Contratações	Empregados	Taxa de contratação (%)
Por faixa etária			
Menos que 30 anos	126	320	39%
Entre 30 e 50 anos	93	803	12%
Mais que 50 anos	2	80	3%
Por gênero			
Masculino	91	554	16%
Feminino	130	649	20%
Por região			
São Paulo	209	1112	19%
Minas Gerais	12	88	14%
Mato Grosso do Sul	0	3	0%

* Taxa de contratação: número de contratados em cada categoria em relação ao total de empregados da categoria.

Rotatividade*

	Contratações	Empregados	Taxa de rotatividade (%)
Por faixa etária			
Menos que 30 anos	69	320	22%
Entre 30 e 50 anos	111	803	14%
Mais que 50 anos	14	80	18%
Por gênero			
Masculino	92	554	17%
Feminino	102	649	16%
Por região			
São Paulo	180	1112	16%
Minas Gerais	14	88	16%
Mato Grosso do Sul	0	3	0%

* Taxa de rotatividade: número de desligamentos em cada categoria em relação ao total de empregados da categoria.

Programa Jovem Aprendiz

Tem como objetivo capacitar jovens entre 14 e 21 anos para o mercado de trabalho, proporcionando aos participantes o desenvolvimento de habilidades práticas e comportamentais essenciais para a vida profissional.

Além disso, a Credicitrus mantém parcerias com instituições de ensino como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), DCA (Desenvolvimento da Criança e Adolescente), Rede Cidadã, Guarda Mirim e FETI (Fundação de Ensino Técnico Intensivo), que oferecem aulas teóricas semanais para complementar a formação dos aprendizes.

A seleção dos jovens é realizada de acordo com as diretrizes do decreto federal n.º 11.479 de 2023, que prioriza a inclusão social e dá preferência a jovens matriculados em instituições de ensino público.

Em 2024, o Programa contou com a participação de 39 jovens.

O Programa Jovem Aprendiz proporciona o desenvolvimento social e a formação de novos profissionais, fortalecendo a atuação da Cooperativa como agente transformador na vida dos jovens e na comunidade.

Programa de Estágio

É focado em atrair jovens talentos e investir em sua qualificação profissional, oferecendo uma experiência completa e transformadora para estudantes em início de carreira.

Com duração de 24 meses, o Programa proporciona uma imersão no mercado de trabalho, permitindo que os estagiários desenvolvam habilidades práticas e complementem seus conhecimentos acadêmicos com experiências reais no ambiente corporativo.

Em 2024, o Programa teve a formação de 33 jovens profissionais.

Destes participantes, 16 foram contratados como empregados da Cooperativa, o que representa uma taxa de aproveitamento de 48,48%.

A qualidade e o impacto do Programa foram reconhecidos com o **15º Prêmio CIEE: Melhores Programas de Estágio**, recebido durante uma cerimônia realizada em São Paulo, no dia 7 de novembro de 2024.

Esse prêmio destaca a integração entre teoria e prática proporcionada pelo Programa, que oferece aos jovens oportunidades reais de crescimento profissional, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento das comunidades.

Treinamentos e Desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2

A Credicitrus investe continuamente no desenvolvimento e na capacitação de seus colaboradores. Em 2024, diversas iniciativas foram continuadas ou introduzidas para aprimorar as habilidades e os conhecimentos dos empregados contribuindo para a excelência do atendimento aos cooperados e para a evolução dos negócios da Cooperativa.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

OBJETIVO	incentivar o protagonismo entre os participantes, promovendo autoconhecimento e desenvolvimento de competências essenciais para a liderança.
COMPOSIÇÃO	10 módulos, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC)
PARTICIPANTES	37 empregados

Lidera

OBJETIVO	analisar o desempenho do primeiro semestre de 2024 e alinhar as metas para o próximo período, fortalecendo o senso de pertencimento e engajamento.
PARTICIPANTES	180 empregados

Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD)

OBJETIVO	capacitar os empregados em cargos de gerência e superintendência sobre conceitos de gestão empresarial, adaptados à realidade organizacional da Cooperativa.
COMPOSIÇÃO	8 módulos em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC)
PARTICIPANTES	18 empregados

Programa de Sucessão

OBJETIVO	preparar os empregados em cargos de gerência para atuar como lideranças futuras da organização.
COMPOSIÇÃO	Trilha de Liderança de Alta Performance, oferecida pela Fundação Dom Cabral (FDC)
PARTICIPANTES	18 empregados

Programa de Certificação Produtor Rural (PR) e Pessoa Jurídica (PJ)

OBJETIVO	capacitar agentes de atendimento, caixas e gerentes de negócios para possíveis posições de liderança nas carteiras de Produtor Rural (PR) e Pessoa Jurídica (PJ).
PARTICIPANTES	18 empregados da carteira PJ e 20 da carteira PR.

Onboarding

OBJETIVO	aculturar os novos empregados à estrutura organizacional da Cooperativa, seus valores e seu modelo de negócios.
PARTICIPANTES	cerca de 170 empregados

Brigada de Incêndio

OBJETIVO	curso obrigatório para a obtenção ou renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).
PARTICIPANTES	59 empregados

Programa Pertencer

OBJETIVO	reforçar aos empregados dos Postos de Atendimento, o modelo de atendimento e o senso de pertencimento.
PARTICIPANTES	292 empregados

Treinamentos Externos e Bolsas de Estudos

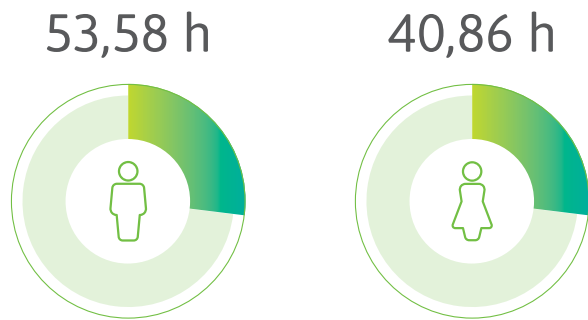
Todos os empregados podem solicitar treinamentos externos relacionados ao seu desenvolvimento profissional, condicionada a análise e aprovação do gestor imediato.

Como parte do **Programa de Formação Educacional**, a Cooperativa oferece apoio financeiro para educação superior, com auxílio de até 70% na 1ª graduação, 50% na 2ª graduação e 50% na pós-graduação e MBA, desde que sejam relacionados às atividades desempenhadas pelo empregado e conforme análise orçamentária.

Além disso, a Credicitrus reembolsa despesas de **certificação AMBIMA** para empregados aprovados, visando o aprimoramento e a qualificação técnica de sua equipe.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO

Por gênero



Por categoria funcional	
Administrativo	49,27 h
Comercial	48,86 h
Gerencial	48,42 h
Operacional	32,12 h
Supervisão	25,03 h



46,71

média de horas de treinamento por colaborador

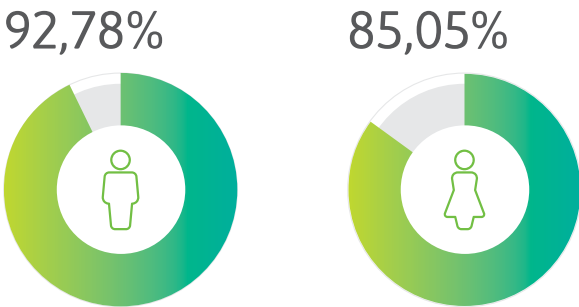
Avaliação de Desempenho

GRI 404-3

Com o objetivo de avaliar e desenvolver continuamente as habilidades de seus empregados, a Credicitrus possui um processo estruturado de avaliação de desempenho. Esse processo busca identificar pontos fortes e áreas de aprimoramento, alinhando as competências dos profissionais às oportunidades internas de crescimento. Em 2024, **88,61% dos empregados** receberam avaliações de desempenho.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO

Por gênero



Por categoria funcional

Administrativo	95,82%
Comercial	83,58%
Gerencial	99,21%
Operacional	88,37%
Supervisão	95,00%

Não são avaliados: estagiários, aprendizes e empregados admitidos após novembro de 2023 e afastados acima de 90 dias com retorno após novembro de 2023. Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva não são considerados no cálculo.

Transparência e Igualdade Salarial

GRI 405-2

A Lei da Transparência Salarial (Lei nº 14.611/2023), sancionada recentemente, dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens.

Ela exige que as empresas divulguem informações sobre as diferenças salariais, promovendo maior transparência e combatendo a discriminação de gênero no ambiente de trabalho.

Em consonância com a legislação, a Credicitrus publicou seus primeiros **Relatórios de Transparência e Igualdade Salarial** referentes ao 1º e 2º semestres de 2024.

Os relatórios ficam disponíveis no site eletrônico da Cooperativa, no endereço: <https://sicoobcredicitrus.com.br/demonstrativos/>

Benefícios

GRI 401-2

Buscando a valorização e o bem-estar de seus colaboradores, a Cooperativa oferece um pacote de benefícios que busca promover a qualidade de vida, em prol da dignidade humana. Esses benefícios incluem:

- Previdência Privada;
- Auxílio Creche/Babá/Pessoas com Necessidades Especiais – PNE;
- Licença Parental;
- Auxílio Transferência;
- Crédito Consignado;
- Vale Alimentação/Refeição;
- Seguro de Vida;
- Assistência Médica e Odontológica;
- Programa de Formação Educacional.

Incentivos de Longo Prazo

O **Plano de Previdência Privada** é oferecido aos empregados, com contribuição da Cooperativa, que aumenta proporcionalmente ao tempo de serviço ou de adesão ao fundo, incentivando o planejamento financeiro a longo prazo. Além disso, há o ATS (Adicional por Tempo de Serviço), que prevê um aumento salarial anual como reconhecimento pela dedicação e permanência, conforme as diretrizes do Acordo Coletivo de Trabalho.

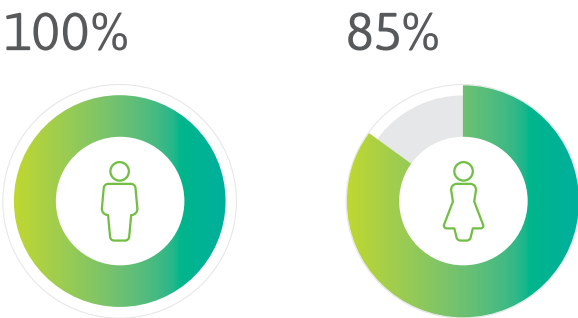
Licença Parental

GRI 401-3

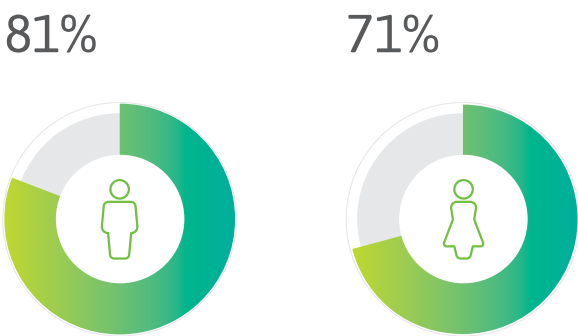
Para apoiar o retorno das colaboradoras após a licença-maternidade e viabilizar um ambiente de trabalho acolhedor, a Credicitrus mantém uma sala de amamentação em sua sede administrativa, equipada para promover o conforto e a privacidade necessários ao aleitamento materno.

Conheça a seguir as taxas de retorno ao trabalho pós licença e a taxa de retenção (colaboradores que ficaram um ano após retorno) pós licença.

Taxa de retorno



Taxa de retenção



Diversidade e Inclusão

GRI 404-3 | 405-1

A Credicitrus está comprometida em proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo, concedendo oportunidades iguais para todas as pessoas, independentemente de classe social, etnia, raça, orientação sexual ou crença. Adota políticas que asseguram tratamento justo a todos, respeitando as diferenças e reforçando os valores do cooperativismo (saiba mais na [página 72](#)).

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES

Por gênero

	Homem	Mulher
Administrativo	138	125
Comercial	269	395
Gerencial	92	35
Operacional	43	86
Supervisão	12	8
Total	554	649

Por faixa etária

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Administrativo	86	163	14
Comercial	202	441	21
Gerencial	2	88	37
Operacional	30	93	6
Supervisão	0	18	2
Total	320	803	80

Por raça

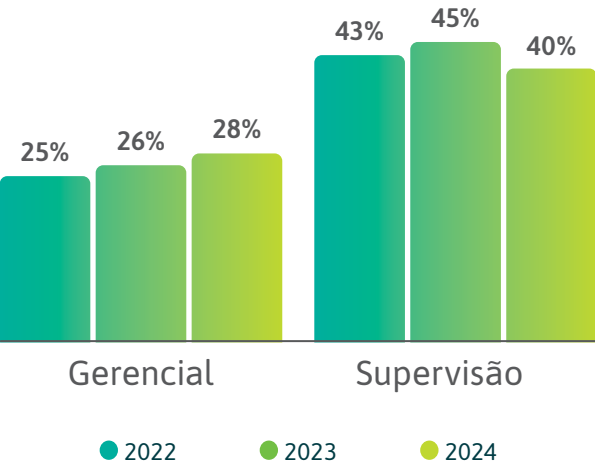
	Branca	Preta	Parda	Amarela
Administrativo	211	13	38	1
Comercial	554	24	80	6
Gerencial	115	0	9	3
Operacional	107	2	16	4
Supervisão	19	1	0	0
Total	1006	40	143	14

Mulheres em cargos de liderança

Em 2024, com o objetivo de estimular o desenvolvimento profissional e a ascensão de empregadas para cargos de liderança, a Credicitrus implementou programas de desenvolvimento.

O Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) contou com 43 participantes, sendo 23 mulheres, representando 53,49%, enquanto o Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) teve uma representatividade feminina de 27,78% dentre os 18 participantes.

EVOLUÇÃO DE MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA

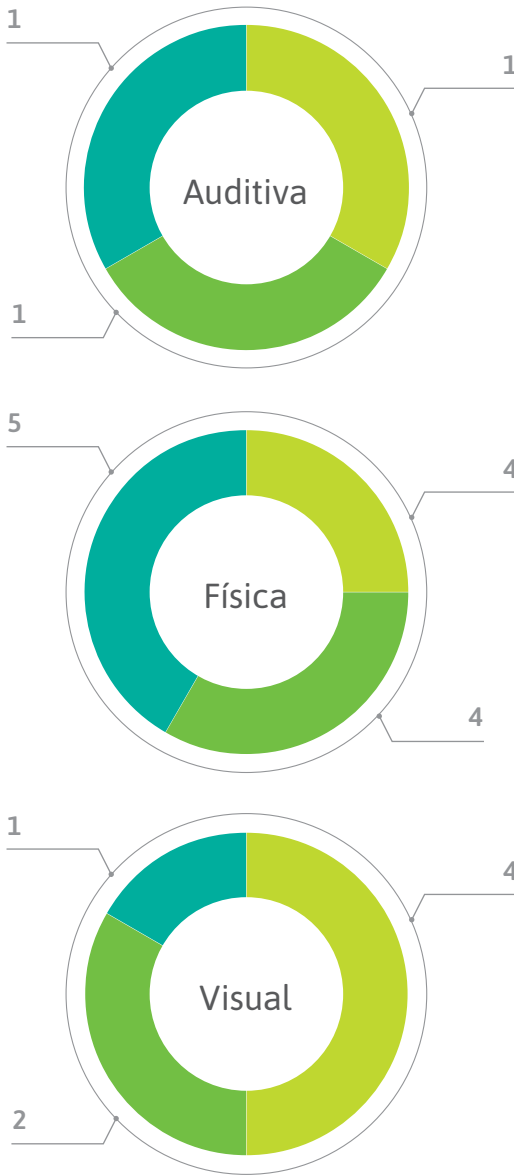


Empregabilidade de PCDs

Para garantir acessibilidade, a Cooperativa conta com estruturas adaptadas que proporcionam um ambiente cordial e acessível para todos os colaboradores.

Nos eventos realizados durante o ano, conforme necessidade identificada, a Cooperativa dispõe de intérpretes de Libras, uma forma de inclusão dos colaboradores.

VOLUMETRIA DE PCD (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)



Saúde e Bem-estar

GRI 403-1 | 403-6

A Cooperativa possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho e conta com a parceria de uma empresa especializada na gestão ocupacional. Essa parceria assegura a conformidade com a legislação vigente, abrangendo programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e AET (Análise Ergonômica do Trabalho), com atendimentos regulares e laudos técnicos para todos os colaboradores e filiais.

Além disso, a Cooperativa desenvolve diversas iniciativas de saúde física e mental por meio do **Programa Qualivida**, como:

Programas de Saúde Física e Mental

Promoção de atividades de ginástica laboral semanal, que incentivam hábitos saudáveis e ajudam a prevenir problemas físicos relacionados ao trabalho. Além do check-up anual aos funcionários acima de 40 anos, assegurando acompanhamento regular e preventivo de sua saúde.

Campanhas de Conscientização

A Credicitrus realiza campanhas de conscientização voltadas para a saúde e o bem-estar, como as ações do **Outubro Rosa** e **Novembro Azul**, que visam sensi-

bilizar e educar sobre a importância da prevenção e do autocuidado. Além das campanhas de doação de sangue.

Suporte Financeiro e de Assistência

Por meio do **Programa Humanizar** é oferecido suporte financeiro aos empregados e seus dependentes em casos de doenças graves previstas no artigo 151 da Lei 8.213/91. Complementando essa iniciativa, o **Programa Acolhe RH** oferece acompanhamento para situações de saúde que não estão regulamentadas, mas que demandam atenção especial. Esses programas proporcionam suporte e assistência em momentos críticos, certificando o respaldo necessário para que os empregados possam enfrentar desafios de saúde com tranquilidade.

Jornada de Trabalho Equilibrada

Como parte dos esforços para promover o bem-estar, a Credicitrus implementou políticas de flexibilização na jornada de trabalho, ajustando horários e permitindo maior compatibilidade entre as demandas pessoais e profissionais. Essa medida tem demonstrado impacto positivo no bem-estar e na produtividade dos empregados, reforçando o compromisso da Cooperativa com um ambiente de trabalho saudável.



A Accredit, **Associação dos Funcionários da Credicitrus**, é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 2007, mantida exclusivamente por seus empregados e usufruída pelos colaboradores e aposentados da Cooperativa. Seu objetivo é promover o bem-estar social e defender os interesses de seus associados, oferecendo assistência e serviços que contribuem para a qualidade de vida e o suporte em momentos de necessidade.

Por meio de contribuições realizadas via FATES, repassadas pela Credicitrus, a Accredit realiza diversas ações de impacto positivo, divididas em três pilares: **Assistência Social, Cultura e Lazer, e Oportunidades**.

Em 2024, a Accredit se destacou pela realização de eventos e viagens voltados aos associados e suas famílias, incluindo a Festa Junina, uma viagem ao Cirque du Soleil, o evento Bo.te.co. (Bom ter Colegas) e uma viagem para tour de compras em São Paulo. Adicionalmente, é promovido, mensalmente, um sorteio para premiar um associado aniversariante de cada regional.

A sede administrativa da Accredit, espaço dedicado ao atendimento e acolhimento dos associados, conta com sala de descanso, cozinha, refeitório, biblioteca, sala de estar e sala de reunião.

No final do ano, foi realizada a tradicional Campanha dos Panetones, com a venda de panetones e chocotones, cuja arrecadação foi destinada à Casa de Santa Clara de Bebedouro, uma instituição que transforma a vida de crianças, adolescentes e centenas de famílias.

Por meio de seu Fundo Assistencial, a Accredit contribuiu por meio da cessão de itens médico-hospitalares, como cadeiras de rodas, andadores e muletas, além de apoio financeiro, beneficiando um total de 70 pessoas em 2024.



Para mais informações, acesse o site da Accredit em accreditonline.com.br

Medidas Educacionais

GRI FS14 | FS16 | SASB FN-CB-240A.4

Em consonância com o 5º princípio do cooperativismo – Educação, Formação e Informação – a Credicitrus, em parceria com o Instituto Credicitrus, lançou o programa “Novos Hábitos para Prosperar”, uma iniciativa de educação financeira voltada à disseminação de orientações práticas e dicas por meio da Rádio FM de Bebedouro, com alcance em 11 municípios da microrregião, impactando uma população estimada em 210 mil habitantes. Essa iniciativa está alinhada às diretrizes da Resolução Conjunta nº 8/2023, estabelecida pelo CMN e BCB, que reforça a importância da implementação de medidas de educação financeira pelas instituições financeiras, visando capacitar os cidadãos a tomarem decisões mais conscientes e seguras, promovendo a sustentabilidade financeira.

O programa, iniciado em julho de 2024, promove inserções ao vivo três vezes ao dia, alcançando diversos públicos: classes A/B (40%), C (38%) e D/E (37%). Em relação às redes sociais, foram alcançados 92 mil views em média no Facebook.

Além disso, a Credicitrus complementa essas ações por meio do Blog Credicitrus, com publicações periódicas que oferecem orientações financeiras para o público em geral. Essas iniciativas refletem o alinhamento da Cooperativa às diretrizes regulamentares e sua dedicação em fomentar a educação financeira como um pilar estratégico para a prosperidade de seus cooperados e comunidades.

Conheça mais iniciativas de Educação Financeira desenvolvidas pelo Instituto Credicitrus na [página 100](#).

 **210 mil**
habitantes impactados

 **92 mil**
acessos na série Novos Hábitos para Prosperar



Orientação Financeira

Para fortalecer a saúde financeira dos cooperados, a Cooperativa dissemina orientações relacionadas a práticas financeiras, preparando-os para tomar decisões conscientes, na busca de estabilidade econômico-financeira.

Por meio do blog institucional, a Credicitrus publica informações e orientações de interesse do cooperado para facilitar a gestão financeira.

Doação de Cobertores

Em consonância ao 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela Comunidade, a Credicitrus desenvolveu, durante suas Assembleias, uma iniciativa solidária que mobilizou seus cooperados em prol do bem-estar social. Os cooperados que votaram, tiveram a opção de receber um brinde ou doar um cobertor.

Como resultado, foram arrecadados cerca de 18 mil cobertores, que foram doados a entidades assistenciais nos municípios com Postos de Atendimento. Essa iniciativa reforça o papel da Credicitrus como agente de transformação social, incentivando a participação ativa dos cooperados em causas humanitárias e contribuindo para o conforto e a dignidade de pessoas em situação de vulnerabilidade.

 **Mais de 18 mil**
cobertores doados



Gestão sustentável da cadeia de valor

GRI 2-6 | 204-1

A Credicitrus mantém um relacionamento responsável com seus fornecedores, fortalecendo a criação de valor tanto para os cooperados quanto para a sociedade. Alinhada a seu propósito e valores, a Cooperativa constrói uma rede de fornecedores comprometida com práticas éticas e transparentes, o que também contribui para a mitigação de riscos operacionais e reputacionais.

Em 2024, a Credicitrus contou com a parceria de **939 fornecedores e prestadores de serviços diretos**, abrangendo os estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, totalizando mais de R\$ 53 milhões.

Entre os principais tipos de fornecedores estão construtoras, consultorias e assessorias, serviços de segurança e monitoramento, publicidade e propaganda, além de sistemas de tecnologia e transporte de itens, entre outros. As compras realizadas no exterior incluem softwares utilizados pela área de Tecnologia da Cooperativa.

Para a contratação de fornecedores são priorizados os locais, dos municípios onde a Cooperativa possui Postos de Atendimento. Essa priorização preza pelo desenvolvimento da economia local.

91,91% dos investimentos em fornecedores foram destinados a parceiros regionais.

Avaliação Socioambiental de Fornecedores

GRI 308-1 | 308-2 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2 | FS10

Em 2024, a Cooperativa implementou avanços significativos em seus processos de avaliação e monitoramento de fornecedores e prestadores de serviços. O processo de *due diligence* inclui consultas regulares a bases públicas, como os registros do Ministério do Trabalho e Emprego, Ibama, SEMA/MS e exposições em mídia. Caso sejam identificadas exposições ou infrações, a situação é encaminhada para análise pelas áreas responsáveis, que implementam medidas corretivas, garantindo uma resposta ágil e preventiva aos riscos social, ambiental e climático e de *compliance*.

Conforme a **Política de Terceirização de Serviços e Seleção de Prestadores**, a Credicitrus verifica se as empresas contratadas possuem programas de integridade formalizados. Em situações onde tal programa não está estabelecido, recomenda-se, via cláusula contratual, a sua implementação. Além disso, é

exigido que os prestadores forneçam o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para os empregados, assegurando um ambiente de trabalho seguro e em conformidade com as normas.

A Credicitrus também realiza o monitoramento contínuo de anotações cadastrais dos fornecedores com contratos firmados, com o objetivo de identificar práticas como trabalho em condições análogas à escravidão, trabalho infantil, tráfico de pessoas, exploração sexual, exploração irregular ou criminosa de trabalhadores, ou utilização de áreas com embargo ambiental.

Visando a evolução da avaliação de riscos sociais, ambientais e climáticos no processo de contratação, em 2024 foi implementado um novo fluxo em aderência às diretrizes sistêmicas:

- **Questionários de autodeclaração:** aplicação de 17 perguntas sobre riscos reputacionais, adesão ao Código de Conduta e Ética, certificações e conformidade ESG;
- **Automatização de consultas públicas:** a utilização de sistemas automatizados, como o Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão;
- **Impactos positivos:** a efetivação do fluxo resultou em maior eficiência na detecção de práticas ilegais, permitindo uma gestão preventiva e reduzindo riscos de não conformidade socioambiental em toda a cadeia de valor.



432

fornecedores foram submetidos a avaliações de impacto social, ambiental e climático, representando 46% da base de parceiros



47

novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais, ambientais e climáticos

Em 2024, não houve identificação de impactos social, ambiental e climático significativos na cadeia de fornecedores da Credicitrus.

CIRCUITO CREDICITRUS DE NATAL

IC-002

Em 2024, o slogan “*Deixe a luz da cooperação te encantar*” foi o tema do Circuito Credicitrus de Natal – 2024 alinhando-se aos valores de responsabilidade social, inovação e solidariedade que definem a Cooperativa.

A iniciativa faz parte da estratégia de fortalecimento do impacto social, promoção da educação e da cultura, e incentivo a práticas sustentáveis da Cooperativa, gerando valor para as comunidades e reforçando o papel transformador do cooperativismo.

O evento percorreu sete cidades, levando inspiração e conhecimento aos cooperados e à comunidade local. Com atividades diversas, o Circuito promoveu encontros que fortaleceram a união e a cooperação, reafirmando os princípios da Credicitrus. As cidades participantes tiveram uma experiência única, com programação voltada ao desenvolvimento social e comunitário.

Ao todo, foram mais de 31 mil pessoas participando do evento, nas seguintes cidades:

Patrocínio Paulista:

mais de 2 mil pessoas

Aguaí:

mais de 3,5 mil pessoas

Catanduva:

mais de 6 mil pessoas

Ibitinga:

mais de 5 mil pessoas

Monte Azul Paulista:

mais de 2 mil pessoas

Santa Fé do Sul:

mais de 3 mil pessoas

Bebedouro:

mais de 10 mil pessoas



Propósito da Credicitrus	Princípios do Cooperativismo	Impacto no município e na comunidade
SOMAR FORÇAS	4º – Autonomia e Independência 6º – Intercooperação 7º – Interesse pela comunidade	União de várias frentes de atuação da cidade. Como entidades sociais, órgãos municipais e parceiros.
PARA GERAR PROSPERIDADE	6º – Intercooperação 7º – Interesse pela comunidade	Movimentação econômica da rede hoteleira, alimentícia e geração de trabalhos temporários.
TRANSFORMAR VIDAS	7º – Interesse pela comunidade	Envolvimento com as instituições sociais, as atrações culturais e de lazer para a cidade e aumentando o fluxo de pessoas no centro.
DESENVOLVER A COMUNIDADE	6º – Intercooperação 7º – Interesse pela comunidade	A implantação do evento na cidade com todas essas vertentes trouxe repercussão econômica e cultural, antes, durante e depois do evento com a circulação financeira ativa na cidade.

Impacto Social e Econômico



cerca de
31.500
pessoas impactadas

mais de
R\$157 mil
arrecadados pelas instituições sociais



7 municípios participantes



33 entidades apoiadas



55 empresas do MarketClub



GRI 413-1 | IC-002

Nos municípios, foram realizados, também, o ECO Circuito, prestando informações sobre a Cooperativa e oferecendo informações por meio de palestras.

Municípios	Participantes
Aguai (SP)	120
Catanduva (SP)	160
Ibitinga (SP)	215
Monte Azul Paulista (SP)	250
Patrocínio Paulista (SP)	220
Santa Fé do Sul (SP)	100



Acesse o QRCode para conhecer as iniciativas realizadas durante o Circuito Credicitrus.

O Circuito Credicitrus foi um motor para o desenvolvimento das comunidades locais, gerando oportunidades econômicas e apoio direto a entidades sociais. A iniciativa impulsionou negócios locais e atraiu cooperados e moradores, trazendo um impacto positivo na economia das regiões visitadas.



Celebrando cinco anos de fundação, o Instituto Credicitrus atua com o compromisso de integrar as estratégias de responsabilidade socioambiental da Cooperativa e disseminar os princípios do cooperativismo e da sustentabilidade aos nossos stakeholders.

Fundado em 2019 com o propósito de **“Construir Oportunidades. Transformar Vidas.”**, o Instituto alavanca iniciativas voltadas para o desenvolvimento social e econômico de cooperados e das comunidades, além de ações nas áreas ambiental, cultural e educacional.

Sob a liderança de um modelo de governança transparente e eficaz, composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e a gestão da área de Responsabilidade Social da Credicitrus, o Instituto Credicitrus se destaca como uma força transformadora na promoção de negócios sustentáveis e inovação social.

Ao longo do ano, o Instituto recebe propostas de projetos que são avaliadas e selecionadas com base na aderência ao propósito e valores da Cooperativa, além do potencial impacto junto aos públicos priorizados, e conforme disponibilidade orçamentária.

Todos os projetos e ações realizados pelo Instituto Credicitrus são acompanhados por meio de indicadores e avaliações de resultados e impactos.

Missão

Construir oportunidades para pessoas e organizações, por meio do fomento e gestão de iniciativas inovadoras e colaborativas nas áreas de educação, assistência social, cultura e proteção ambiental, contribuindo para a transformação e valorização da vida.

Visão

Ser um centro de referência em ações cooperativistas conectando pessoas, organizações e comunidades.

Valores

- Responsabilidade Social;
- Transparência;
- Diversidade;
- Inovação;
- Solidez;
- Agilidade.

Pilares de Atuação do Instituto

A atuação do Instituto Credicitrus é dividida em quatro pilares que fundamentam uma abordagem integrada para o desenvolvimento local das comunidades e contribuem para o atingimento dos ODS da ONU:

Em cinco anos de Instituto Credicitrus, foram quase **R\$ 41 milhões** investidos em **162 projetos**, que geraram cerca de **1.300 ações**, impactando mais de **357 mil pessoas**.



Social



- Contribuir com uma sociedade mais forte e igualitária e construir oportunidades para transformar vidas.



Educacional



- Construir oportunidades e firmar parcerias de referência para fomentar uma educação transformadora.



Cultural



- Tornar a arte, a música, o teatro e a literatura possíveis a todas as pessoas e todas as comunidades.



Ambiental



- Possibilitar alternativas inteligentes para promover uma sociedade mais sustentável e perene.

Investimentos

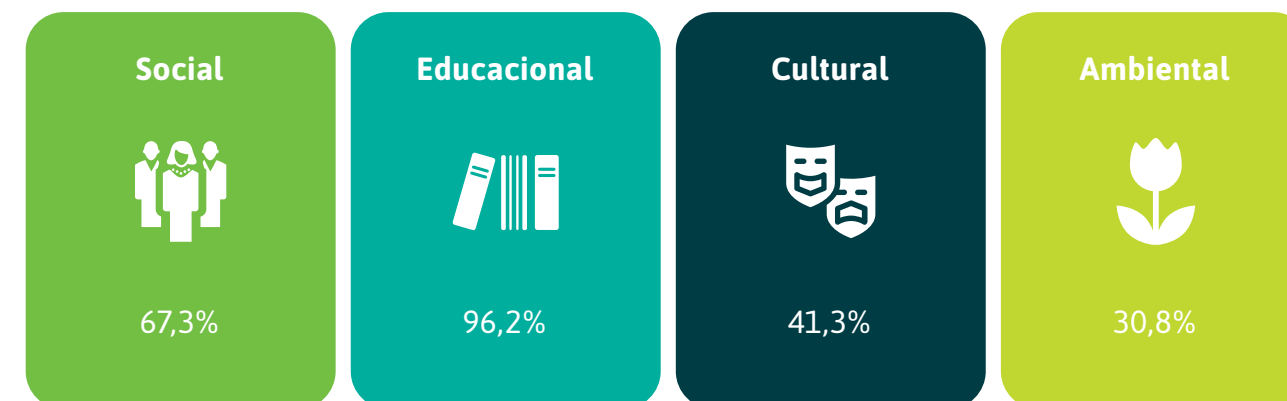
IC-008

Como fontes de recursos, o Instituto Credicitrus utiliza-se de dois principais fundos:

- O **FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social)**, regulamentado pela Lei 5.761/1971 e Lei Complementar 130/2009, foi criado para apoiar projetos financeiramente voltados à assistência técnica, à educação e a aspectos sociais. Seu objetivo é fomentar o crescimento e o bem-estar dos cooperados e das comunidades onde atuam. Esse fundo é constituído por 7% das sobras anuais da Cooperativa, complementado por eventuais resultados provenientes de operações com não cooperados, anualmente a Cooperativa destina uma parcela deste recurso ao Instituto Credicitrus.
- Já o **Fundo de Investimento Social (FIS)**, destina-se a impulsionar iniciativas de impacto positivo desde 2005. Formado por 1% das sobras anuais, o FIS tem como finalidade transformar a realidade e comunidades locais por meio de projetos sociais, educacionais e culturais, além de respaldar ações de preservação ambiental e práticas de sustentabilidade.

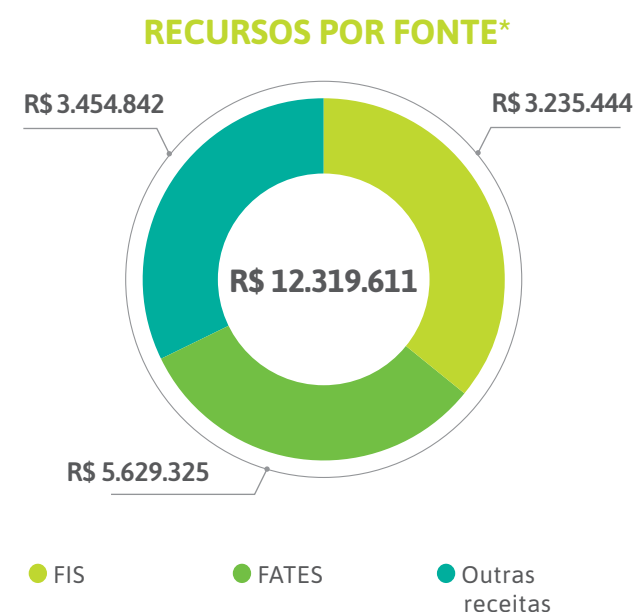
Para ampliar seu alcance, o Instituto Credicitrus também organiza campanhas próprias de arrecadação e estabelece parcerias estratégicas com empresas e organizações, fortalecendo ainda mais seu compromisso com o desenvolvimento social e sustentável.

Abrangência* dos impactos por pilar de atuação em 2024:



*O percentual de abrangência se refere aos municípios onde a Cooperativa possui Posto de Atendimento.

Alcance dos investimentos



*Os valores foram calculados com base nos números do balanço do Instituto Credicitrus.

Mais de
R\$ 11,5 milhões

Total de
40 projetos

Mais de
86 mil pessoas impactadas

Estabelecimento de
99 parcerias



Programa de Investimento Socioambiental

O Programa de Investimento Socio-ambiental (PIS) tem como objetivo fortalecer redes de apoio que amparam os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Por meio do incentivo a iniciativas que promovem assistência, inclusão e suporte social, busca-se gerar impacto positivo e duradouro na vida das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Estruturado por meio de editais e parcerias estratégicas, o PIS contempla diferentes frentes de atuação. Entre elas, destacam-se o Edital de Energia Sustentável, que integra o pilar ambiental, além de outras quatro modalidades de fomento voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo e da gestão sustentável em organizações sociais, tais como:

Edital de Geração de Renda

Tem por objetivo fomentar projetos queensem estrategicamente como desenvolver fontes de recursos dentro da organização social com o material humano já existente.

Em 2024, foram investidos R\$ 732 mil, em 13 organizações que atendem a 3.353 pessoas, de 13 cidades.

Edital Mais Futuro

Tem por objetivo fomentar projetos de sustentabilidade em suas mais variadas vertentes, organizacional, econômica, ambiental, entre outras, que demonstrem maturidade no processo de captação de recursos com ações próprias. O Instituto realiza o investimento complementar.

Em 2024, foram investidos mais de R\$ 243 mil, em oito organizações, que atendem a 1.355 pessoas de 7 cidades.

Doações Pontuais

Tem por objetivo atender demandas específicas e pontuais, para solucionar necessidades pequenas ou emergenciais, além de destinar móveis e equipamentos da Credicitrus ou outros agentes da sociedade.

Em 2024 foram investidos quase R\$ 170 mil, em 21 organizações que atendem a 3.002 pessoas de 16 cidades. Além disso, foram doados 223 computadores para 21 organizações de 10 cidades.

Investimento que Constrói

Por meio de parcerias estratégicas, o Instituto Credicitrus realiza projetos de fomento da sociedade ou para Cooperados e Funcionários da Credicitrus.

Em 2024 foram 7 parcerias, desenvolvendo 9 projetos para 4.140 pessoas e 40 cooperados.



Fortalecimento de organizações

Além dessas iniciativas, o Instituto Credicitrus também investe no fortalecimento das organizações sociais, promovendo capacitação e aprimoramento na gestão para ampliar seu impacto e sustentabilidade.

O **Programa Coonexão** e o **Seminário SustentabilidadeHabilidades** são iniciativas voltadas para gestores de organizações sociais participantes dos editais promovidos pelo Instituto Credicitrus, com o objetivo de oferecer treinamento comportamental, abordar os desafios da gestão e desenvolver capacidades estratégicas, buscando novas oportunidades, tanto para as organizações quanto para as pessoas atendidas por elas.

A edição de 2024 do Coonexão, foi uma extensão do seminário, um workshop focado no desenvolvimento do planejamento estratégico das ações de geração de renda.



Itinerário formativo em negócios

O *Learning on Demand* (LoD) é um Itinerário Formativo em Negócios, em parceria com a FGV, na modalidade EAD, denominada **Trilha de extensão em Cooperativismo e Gestão – Instituto Credicitrus**. É um Programa de desenvolvimento de cooperados da Credicitrus composto pela trilha de aprendizagem em Cooperativismo, Gestão, "Empreendedorismo e Inovação" e "Lideranças e Pessoas", com duas fases:

- 500 vagas para a **"Trilha de extensão em Cooperativismo e Gestão – Instituto Credicitrus"** na modalidade *blended* nível atualização, com 74 horas aula.
- **50 vagas para o "MBA Executivo: Gestão de Negócios e Liderança"** na modalidade *blended* nível aperfeiçoamento, com 360 horas aula.



Tecnologia e empreendedorismo

O Instituto Credicitrus investe em ações educacionais voltadas para o desenvolvimento das pessoas em tecnologia e empreendedorismo, como:

EMPRETEC

É o principal programa de formação de empreendedores no mundo, um seminário intensivo criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), promovido em 40 países. São 60 horas de capacitação, com atividades práticas, cientificamente fundamentadas, que mostram como agem os empreendedores de sucesso e quais são os 10 comportamentos característicos desses perfis.

Em 2024 foram contatados 24.214 cooperados, 904 se inscreveram nas palestras sobre o Seminário Empretec, 466 participaram das palestras, 213 iniciaram o seminário e formamos 204 Empretecos, de 31 cidades.

FORMA TI

Uma iniciativa gratuita que visa desenvolver profissionalmente pessoas interessadas na área de Tecnologia da Informação (TI). O curso, com duração de 6 meses, oferece uma combinação de aulas online e presenciais, trilhas de aprendizado personalizadas e mentoria com especialista de TI da Credicitrus.

NASA Space Apps

O **NASA Space Apps 2024**, realizado de 4 à 6 de outubro no Ribeirão Shopping, foi um evento gratuito, promovido em parceria com o Instituto Credicitrus, que uniu inovação, tecnologia e exploração espacial em um formato dinâmico e acessível. Com o tema **“Tudo o que o Sol Toca,”** a competição atraiu 347 participantes no Hackathon principal, além de 22 jovens no Hackateen e mais de 2.200 inscritos nas palestras.

Durante o Hackathon, equipes multidisciplinares usaram dados reais da NASA para desenvolver soluções inovadoras para desafios da Terra e do espaço. A equipe AgroDecision foi a grande vencedora, impressionando com um aplicativo que fornece dados meteorológicos para auxiliar agricultores em tomadas de decisão. Em segundo e terceiro lugar ficaram as equipes PulseSeekers e Counter Fource, respectivamente.

Além de troféus e da chance de concorrer na etapa global, os vencedores receberam uma premiação especial: acesso gratuito ao Hub de Inovação do Instituto Credicitrus até o final do ano, incluindo mentoria e a oportunidade de apresentar seus projetos aos líderes executivos da instituição. A iniciativa reforça o compromisso do Instituto com a promoção de tecnologia, inovação e educação de alto impacto.

Educação financeira

GRI FS14 | FS16 | SASB FN-CB-240A.4

A Credicitrus tem um papel essencial na promoção da inclusão financeira e no desenvolvimento econômico sustentável. O estímulo à economia regional é um dos principais impactos positivos proporcionados pela Cooperativa, que impulsiona o crescimento local ao combinar a geração de renda com a qualificação na gestão de recursos para indivíduos e empresas, por meio de seus programas e ações de Educação Financeira.

Coleção Meu Dinheirinho

A coleção **“Meu Dinheirinho”** é composta por cinco livros infantis criados para introduzir conceitos de educação financeira para crianças de maneira lúdica e prática. Os livros abordam quatro pilares essenciais do gerenciamento financeiro: ganhar, gastar, poupar, compartilhar e sobre o cooperativismo. Cada história ensina lições importantes, como em **“Moedinhas que valem um milhão”**, que incentiva a prática de poupar; **“O que vou ser quando crescer”**, que explora a importância de ganhar; **“Volta às aulas”**, que ensina como gastar com responsabilidade; **“O bem compartilhado”**, que promove o valor da solidariedade; e **“Um bom caminho: Cooperar”**, que traz o assunto para os pequenos.

Além dos livros para as crianças, a coleção inclui um guia dedicado aos pais **“Sim! Dinheiro é assunto para crianças”**, ajudando-os a orientar seus filhos no desenvolvimento de uma relação saudável com o dinheiro desde cedo. Durante o ano, cerca de 2.300 exemplares foram distribuídos para filhos de colaboradores, cooperados e alunos de escolas públicas e privadas.



TECTOUR

A TECTOUR foi uma ação desenvolvida em parceria com a gestão do projeto Hub de Inovação da Credicitrus e o Instituto Credicitrus. O projeto ofereceu às turmas do ensino fundamental e médio a oportunidade de conhecer de perto o universo da inovação, com visitas ao Hub em Ribeirão Preto (SP).

Durante o programa, o Instituto Credicitrus realizou palestras educativas, entregou materiais informativos com 18 dicas sobre educação financeira e convidou os alunos

a acessar o CredicitrusPlay. Além disso, os estudantes foram incentivados a explorar o Canal do Youtube e as redes sociais do Instituto, com destaque para a playlist que contém 20 vídeos sobre educação financeira.

Em 2024, 97 pessoas participaram dessa ação, que busca ampliar o conhecimento sobre inovação e promover a educação financeira desde a base escolar.

Destaques das iniciativas de educação financeira

Em 2024:



Mais de

57 mil

pessoas impactadas



cerca de

30 mil

unidades da Cartilha com 18 Dicas de Educação Financeira distribuídas



cerca de

2.300

exemplares da coleção Meu Dinheirinho distribuídos



2,5 milhões

visualizações nos vídeos da playlist do Youtube e outras publicações digitais

Projetos ambientais

Recicla Ibitinga

Lançado em colaboração com a **YouGreen**, **Instituto Credicitrus** e a **Prefeitura de Ibitinga**, é uma iniciativa inovadora que visa transformar a gestão de resíduos na cidade, promovendo a coleta seletiva dos resíduos recicláveis e a economia circular. A YouGreen, cooperativa com mais de dez anos de experiência na reciclagem e gestão de resíduos, traz sua *expertise* em soluções ambientais e econômicas, garantindo a distribuição justa dos recursos ao longo da cadeia produtiva e priorizando o trabalho digno.

A parceria com o Instituto Credicitrus é fundamental para atrair e engajar empresas e entidades da região, fortalecendo o impacto socioambiental do projeto. Com o apoio da prefeitura e a adesão dos empresários locais, o Recicla Ibitinga avança para alcançar os bairros da cidade de forma escalonada, com a meta de cobrir todo o município e construir uma cultura de sustentabilidade.



65 toneladas

de resíduos reciclados



4

cooperados



Mais de

R\$160 mil

faturados



Para conhecer todas as ações executadas pelo Instituto Credicitrus, acesse o site:
<https://institutocredicitrus.com.br/>

Energia Sustentável

É uma iniciativa de impacto social e ambiental que incentiva o uso de energia limpa por instituições do terceiro setor, oferecendo uma solução sustentável e economicamente viável. Em 2024, o programa beneficiou 26 organizações em 24 municípios, impactando diretamente a vida de 9.946 pessoas. Com a instalação de usinas fotovoltaicas, as organizações podem gerar sua própria energia, reduzindo custos operacionais e liberando recursos para reinvestimento em projetos, melhorias e atendimentos essenciais.

R\$ 993,5 mil

investidos em 2024

26 organizações apoiadas em 24 municípios

9.946 pessoas impactadas

Cooper Nascentes e Cooper Semear

Esses projetos são frutos da parceria do Instituto Credicitrus e **Fundação de Pesquisas Agroindustriais de Bebedouro – Fundação Coopercitrus Credicitrus**, direcionados à conscientização ambiental de produtores rurais associados à Credicitrus.

O **Cooper Nascentes** tem como objetivo a restauração de nascentes, um recurso essencial para a preservação dos cursos de água. A iniciativa abrange o desenvolvimento de projetos técnicos, uso de mão de obra especializada, além de logística e aquisição de insumos, como mudas, corretivos de solo e fertilizantes.

Já o **Cooper Semear** busca incentivar o reflorestamento com espécies nativas, adaptadas ao bioma de cada área. Em 2024, o projeto apoiou o plantio de mais de 40 mil mudas, com a elaboração de planos de restauração e contratação de profissionais capacitados para garantir a eficácia das ações. Esses projetos representam o engajamento do Instituto Credicitrus com a sustentabilidade e a promoção de práticas agrícolas que respeitem o meio ambiente, contribuindo para a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

- **40 nascentes restauradas em 2024** em propriedades com espaço cedido por 20 cooperados da Credicitrus em 18 municípios;
- **55% de aumento na vazão diária** das nascentes após a restauração;
- **40.000 mudas plantadas** em propriedades com espaço cedido por 20 cooperados da Credicitrus, em 15 municípios.

Transparência

Princípios do cooperativismo

2 Gestão democrática

ODS:



Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente

Índice

Balanco patrimonial	110
Demonstração das sobras ou perdas	111
Demonstração do resultado abrangente	111
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	112
Demonstração dos fluxos de caixa	113

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1	Contexto operacional	114
2	Apresentação das demonstrações financeiras	115
3	Resumo das políticas contábeis materiais	120
4	Caixa e equivalentes de caixa	125
5	Aplicações interfinanceiras de liquidez	126
6	Títulos e valores mobiliários	127
7	Operações de crédito	129
8	Outros ativos financeiros	133
9	Ativos fiscais, correntes e diferidos	135
10	Outros ativos	136
11	Investimentos	137
12	Imobilizado de uso	137
13	Intangível	138
14	Depósitos	138
15	Recursos de aceite e emissão de títulos	140
16	Relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses	141
17	Outros passivos financeiros	142
18	Provisões	142
19	Obrigações fiscais, correntes e diferidas	144
20	Outros passivos	145
21	Patrimônio líquido	146
22	Resultado de atos não cooperativos	148

23	Receitas de operações de crédito	149
24	Dispêndios e despesas da intermediação financeira	150
25	Ingressos e receitas de prestação de serviços	150
26	Renda de tarifas	151
27	Dispêndios e despesas de pessoal	151
28	Outros dispêndios e despesas administrativas	152
29	Dispêndios e despesas tributárias	152
30	Outros ingressos e receitas operacionais	153
31	Outros dispêndios e despesas operacionais	154
32	Despesas com provisões	154
33	Outras Receitas e despesas	155
34	Resultado não recorrente	155
35	Partes relacionadas	156
36	Benefícios a empregados	158
37	Gerenciamento integrado de riscos e de capital	159
37.1	Estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital	159
37.2	Cultura de gerenciamento de riscos	161
37.3	Risco de crédito	162
37.4	Risco de mercado e risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB)	162
37.5	Risco de liquidez	163
37.6	Risco estratégico	164
37.7	Gerencialmente de capital	164
37.8	Riscos social, ambiental e climático	165
37.9	Risco operacional	167
37.10	Risco de continuidade de negócios	167
37.11	Risco de contágio	168
37.12	Risco de reputação e imagem	168
37.13	Risco de conformidade	168
37.14	Programa de teste de estresse	168
37.15	Declaração de apetite por risco	169
37.16	Relatório de gerenciamento de riscos e capital – Pilar 3	169
38	Seguros contratados – não auditado	169

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		15.820.732	14.563.256
DISPONIBILIDADES	4	42.164	27.472
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.975.623	14.667.589
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.513.086	1.571.544
Títulos e Valores Mobiliários	6	5.045.967	3.307.646
Relações Interfinanceiras	4	2.860.640	3.777.492
Operações de Crédito	7	6.460.179	5.917.091
Outros Ativos Financeiros	8	95.751	93.816
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(342.206)	(291.077)
(-) Operações de Crédito	7-e	(325.981)	(272.690)
(-) Outras	8.1-c	(16.225)	(18.387)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	2.620	2.504
OUTROS ATIVOS	10	29.139	53.829
INVESTIMENTOS	11	74	74
IMOBILIZADO DE USO	12	225.180	225.737
INTANGÍVEL	13	18.806	34.238
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	12-13	(130.668)	(157.110)
TOTAL DO ATIVO		15.820.732	14.563.256
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.820.732	14.563.256
DEPÓSITOS	14	7.707.935	5.941.082
Depósitos à Vista		1.580.777	1.631.298
Depósitos Sob Aviso		1.857	1.840
Depósitos a Prazo		6.125.301	4.307.944
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.726.971	5.685.518
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	3.601.505	4.080.259
Relações Interfinanceiras	16-a	993.901	1.444.924
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16-b	138	335
Outros Passivos Financeiros	17	131.427	160.000
PROVISÕES	18	114.210	102.106
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	28.121	27.276
OUTROS PASSIVOS	20	161.404	169.713
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.082.091	2.637.561
CAPITAL SOCIAL	21-a	1.915.608	1.661.507
RESERVAS DE SOBRAS		1.026.574	823.988
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	21-d	139.909	152.066
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.820.732	14.563.256

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das sobras ou perdas

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.078.665	2.069.128	2.007.449
Operações de Crédito	23	560.271	1.100.115	1.147.878
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4-a	202.431	401.674	414.451
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	87.986	166.108	161.872
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6-c	227.977	401.231	283.248
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(697.616)	(1.328.634)	(1.207.230)
Operações de Captação no Mercado	14-c	(512.913)	(957.479)	(884.814)
Operações de Empréstimos e Repasses	16-c	(48.766)	(114.417)	(141.790)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7-e 8.1-c	(135.937)	(256.738)	(180.626)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		381.049	740.494	800.219
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(140.463)	(250.908)	(267.286)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	47.907	92.425	70.753
Rendas de Tarifas	26	714	1.494	1.714
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(109.099)	(210.340)	(197.704)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(83.595)	(163.515)	(156.172)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(1.677)	(3.234)	(3.463)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	44.964	108.887	92.813
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(39.677)	(76.625)	(75.227)
PROVISÕES		(761)	(20)	3.828
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	(761)	(20)	3.828
RESULTADO OPERACIONAL		239.825	489.566	536.761
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(9.111)	(15.100)	(26.547)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		230.714	474.466	510.214
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		587	(2.766)	(1.461)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		2.092	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(1.505)	(2.766)	(1.461)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(4.371)	(11.674)	(15.194)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	21-c	226.930	460.026	493.559

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	21-c	226.930	460.026	493.559
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	21-c	226.930	460.026	493.559

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva legal	Reservas para contingências	Reservas de lucros a realizar	Outras reservas	Sobras ou perdas acu- muladas	Totais
Saldos em 31/12/2022		1.515.054	(2.829)	553.210	64.685	542	4.973	134.082	2.269.717
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:									
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior	21-c	-	-	54.448	-	-	-	(54.448)	-
Distribuição de sobras para associados	21-c	71.917	-	-	-	-	-	(79.634)	(7.717)
Outros Eventos/Reservas	21-b	-	-	2.118	-	-	-	-	2.118
Movimentação de Capital:									
Por Subscrição/Realização		67.295	131	-	-	-	-	-	67.426
Por Devolução (–)	21-a	(98.024)	-	(175)	-	-	-	-	(98.199)
Reversão/Realização de Reservas		1.408	-	-	-	-	(1.408)	-	-
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	493.559	493.559
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:									
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	21-d	-	-	-	-	-	-	(170.015)	(170.015)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		106.555	-	-	-	-	-	-	106.555
Destinações das Sobras do Período:									
Fundo de Reserva	21-d	-	-	145.595	-	-	-	(145.595)	-
Outras Destinações das Sobras do Período	21-d	-	-	-	-	-	-	(3.235)	(3.235)
FATES – Atos Cooperativos	21-d	-	-	-	-	-	-	(22.648)	(22.648)
Saldos em 31/12/2023		1.664.205	(2.698)	755.196	64.685	542	3.565	152.066	2.637.561
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:									
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior	21-c	-	-	68.616	-	-	-	(68.616)	-
Distribuição de sobras para associados	21-c	77.554	-	-	-	-	-	(83.450)	(5.896)
Outros Eventos/Reservas	21-b-c	-	-	65.846	-64.685	-542	-	-	619
Movimentação de Capital:									
Por Subscrição/Realização		152.340	113	-	-	-	-	-	152.453
Por Devolução (–)	21-a	(81.919)	-	-	-	-	-	-	(81.919)
Reversão/Realização de Reservas		494	-	-	-	-	(605)	-	(111)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	460.026	460.026
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:									
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	21-d	-	-	-	-	-	-	(161.315)	(161.315)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		105.519	-	-	-	-	-	-	105.519
Destinações das Sobras do Período:									
Fundo de Reserva	21-d	-	-	133.956	-	-	-	(133.956)	-
FATES – Atos Cooperativos	21-d	-	-	-	-	-	-	(20.837)	(20.837)
FATES – Atos Não Cooperativos	21-d	-	-	-	-	-	-	(1.032)	(1.032)
Outras Destinações das Sobras do Período	21-d	-	-	-	-	-	-	(2.977)	(2.977)
Saldos em 31/12/2024		1.918.193	(2.585)	1.023.614	-	-	2.960	139.909	3.082.091
Saldos em 30/06/2024		1.804.805	(2.465)	889.039	-	-	3.565	233.096	2.928.040
Outros Eventos/Reservas	21-b	-	-	619	-	-	-	-	619
Movimentação de Capital:									
Por Subscrição/Realização		61.630	(120)	-	-	-	-	-	61.510
Por Devolução (–)	21-a	(54.255)	-	-	-	-	-	-	(54.255)
Reversão/Realização de Reservas		494	-	-	-	-	(605)	-	(111)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	226.930	226.930
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:									
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	21-d	-	-	-	-	-	-	(161.315)	(161.315)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		105.519	-	-	-	-	-	-	105.519
Destinações das Sobras do Período:									
Fundo de Reserva	21-d	-	-	133.956	-	-	-	(133.956)	-
Outras Destinações das Sobras do Período	21-d	-	-	-	-	-	-	(2.977)	(2.977)
FATES – Atos Cooperativos	21-d	-	-	-	-	-	-	(20.837)	(20.837)
FATES – Atos Não Cooperativos	21-d	-	-	-	-	-	-	(1.032)	(1.032)
Saldos em 31/12/2024		1.918.193	(2.585)	1.023.614	-	-	2.960	139.909	3.082.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		230.714	474.466	510.214
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	(17.292)	(17.292)	(15.368)
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo	30	(9.693)	(57.882)	(46.082)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24	135.937	256.738	180.626
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	761	20	(3.828)
Provisões/Reversões Não Operacionais	33	9.994	15.583	17.548
Atualização de Depósitos em Garantia	30	(689)	(1.202)	(1.192)
Depreciações e Amortizações	28	9.683	17.298	16.169
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		359.415	687.729	658.087
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		42.328	58.458	(564.710)
Títulos e Valores Mobiliários		(982.727)	(1.660.483)	(1.303.486)
Operações de Crédito		(517.751)	(726.239)	(604.566)
Outros Ativos Financeiros		(10.989)	(23.191)	(20.056)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		854	(116)	3.561
Outros Ativos		12.672	9.107	52.354
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(239.611)	(50.521)	70.498
Depósitos sob Aviso		88	17	(1.602)
Depósitos a Prazo		267.917	1.817.357	883.818
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		100.083	(478.754)	1.506.599
Relações Interfinanceiras		(110.216)	(451.023)	296.658
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(197)	(197)	(174)
Outros Passivos Financeiros		123.179	(28.573)	21.918
Provisões		6.169	12.084	38.788
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		16.417	(524)	595
Outros Passivos		(145.443)	(181.298)	(211.076)
FATES – Atos Cooperativos		(20.837)	(20.837)	(22.648)
FATES – Atos Não Cooperativos		(1.032)	(1.032)	-
Outras Destinações		(2.977)	(2.977)	(3.235)
Imposto de Renda Pago		173	-	-
Contribuição Social Pago		(1.027)	(1.396)	(5.622)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(1.103.512)	(1.042.409)	795.701
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	9.693	57.100	45.180
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	-	782	902
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	17.292	17.292	15.368
Aquisição de Intangível		(32)	(5.960)	(8.666)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(11.359)	(21.791)	(12.986)
Aquisição de Investimentos		(28.293)	(77.839)	(100.476)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(12.699)	(30.416)	(60.678)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		61.510	152.453	67.426
Devolução de Capital aos Cooperados		(54.255)	(81.919)	(98.199)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(5.896)	(7.717)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		105.519	105.519	106.555
Reversão/Realização de Reservas		(111)	(111)	-
Outros Eventos/Reservas		619	619	2.118
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		113.282	170.665	70.183
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.002.929)	(902.160)	805.206
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	3.905.733	3.804.964	2.999.758
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	2.902.804	2.902.804	3.804.964
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.002.929)	(902.160)	805.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus é uma cooperativa de crédito singular, com sede em Bebedouro, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de setembro de 1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado São Paulo – Sicoob SP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas da Sicoob – Sicoob Confederação, junto a outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009 e pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pelas Resoluções CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022 (alteradas pela Resolução CMN nº 5.131/2024), que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de cooperativas de crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições.

A Sicoob Credicitrus possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Aguaí – SP, Agudos – SP, Altinópolis – SP, Amparo – SP, Aparecida do Taboado – MS, Araçatuba – SP, Araraquara – SP, Araras – SP, Avaré – SP, Bariri – SP, Barretos – SP, Batatais – SP, Bauru – SP, Bebedouro – SP, Birigui – SP, Borborema – SP, Botucatu – SP, Brodowski – SP, Buritizal – MG, Campinas – SP, Campos Gerais – MG, Capetinga – MG, Casa Branca – SP, Cassia – MG, Catanduva – SP, Colina – SP, Conquista – MG, Cristais Paulista – SP, Dois Córregos – SP, Fernandópolis – SP, Franca – SP, Frutal – MG, Garça

– SP, Guaíra – SP, Guará – SP, Holambra – SP, Ibiraci – MG, Ibitinga – SP, Igarapava – SP, Itajobi – SP, Itápolis – SP, Itatinga – SP, Itaú de Minas – MG, Itirapuã – SP, Jaguariúna – SP, Jales – SP, Jardinópolis – SP, Jaú – SP, Jose Bonifácio – SP, Jundiaí – SP, Lençóis Paulista – SP, Limeira – SP, Lins – SP, Marília – SP, Matão – SP, Mirassol – SP, Mococa – SP, Mogi Mirim – SP, Monte Alto – SP, Monte Aprazível – SP, Monte Azul Paulista – SP, Morro Agudo – SP, Nova Granada – SP, Novo Horizonte – SP, Nuporanga – SP, Olímpia – SP, Paraíso – SP, Passos – MG, Patrocínio – MG, Patrocínio Paulista – SP, Paulínia – SP, Pedregulho – SP, Penápolis – SP, Pereira Barreto – SP, Pindamonhangaba – SP, Pirangi – SP, Pirassununga – SP, Pitangueiras – SP, Poços de Caldas – MG, Porto Ferreira – SP, Ribeirão Preto – SP, Rio Claro – SP, Sales Oliveira – SP, Santa Adélia – SP, Santa Cruz das Palmeiras – SP, Santa Fé do Sul – SP, Santo Antônio da Alegria – SP, São Carlos – SP, São José da Bela Vista – SP, São José do Rio Preto – SP, São José dos Campos – SP, São Manuel – SP, São Paulo – SP, Tabatinga – SP, Taiuva – SP, Tambaú – SP, Taquaritinga – SP, Taubaté – SP, Uberaba – MG, Uberlândia – MG, Urupês – SP, Varginha – MG, Viradouro – SP, Vista Alegre do Alto – SP, e 1 Posto de Atendimento Digital.

A Sicoob Credicitrus tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, as seguintes finalidades:

- i. Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii. A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o do uso adequado do crédito;
- iii. Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre

outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, e normas e instruções do BCB e CMN, consolidadas no Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), consonante às Resoluções CMN nº 4.747/2019, 4.818/2020 e 4.924/2021 (alteradas pelas Resoluções CMN nº 5.116/2024 e 5.185/2024) e Resolução BCB nº 2/2020 (alterada pela Resolução BCB nº 367/2024).

A aprovação e emissão das Demonstrações Financeiras aqui apresentadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2025.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o BCB aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Sicoob Credicitrus, quando aplicável:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Normativos em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Cosif (Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB).

Instrução Normativa BCB 459, de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Cosif (Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB).

Instrução Normativa BCB 481 de 28 de junho de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros:

Resolução CMN 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN 5.019/2022, 5.100/2022 e 5.146/2024, e a Resolução BCB 352/2023 que, estabele-

lecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros, quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iv) ativo problemático e stop accrual; v) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo BCB (Banco Central do Brasil), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do Cosif e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN 2.682/1999, que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob). Este Projeto foi dividido em etapas, de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022.

A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapa 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e o estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para esta fase, foi contratada uma consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapa 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapa 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- **Etapa 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Etapa 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial, além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvol-

vimentos sistêmicos prontos e novos processos;

- **Etapa 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado, por meio das simulações de perdas esperadas.

c) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN 4.966/2021 e BCB 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

i) Classificação em modelos de negócios: conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos, objeto de gestão financeira, nos seguintes modelos e nas respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais. Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;
- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno

tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro. Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo, por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios. Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo, por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período.

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN 4.966/2021, e da Resolução BCB 352/2023. Como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

ii) Taxa de juros efetiva da operação (TJEO): o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN 4.966/2021, adotará de forma prospectiva, a TJEO, e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

iii) Suspensão dos juros (stop accrual): de acordo com a Resolução CMN 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com

problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros considerava apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

iv) Alocação em estágios: dadas as exigências normativas, todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio, conforme descrito a seguir:

- **Estágio 1:** ativos financeiros, que no reconhecimento inicial não apresentaram problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos e não houve aumento significativo do risco de crédito;
- **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativos com recuperação de crédito;
- **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

v) Perdas esperadas (PE): A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos uma reversão no valor da perda esperada (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito, principalmente, oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas

esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN 4.966/2021, um valor de reversão de R\$ 7.016 mil, correspondente a 0,23% sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

vi) Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off): O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem ser estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros e devem ser consistentes e passíveis de verificação.

vii) Hierarquia de valor justo: os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente, pois não há mercado que os precifique;

- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

viii) Efeitos tributários Cooperativas: em decorrência da adoção da Resolução CMN 4.966/2021, para as cooperativas, não há efeitos tributários a serem registrados, dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

d) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Cosif - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. O BCB reestruturou o elenco de contas do Cosif, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) Instrução Normativa BCB 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif;

ii) Resolução BCB 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do Cosif;

iii) Instruções Normativas BCB 426 a 433 atualizadas em 5 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Cosif referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; e (v) resultado credor e devedor.

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025, quando passam a vigorar.

3. Resumo das Políticas Contábeis Materiais

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, são considerados atos cooperativos aqueles praticados entre a Cooperativa e seus associados ou Cooperativa entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos são aqueles que importam em operações com terceiros não associados, exceto aplicações no mercado financeiro.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resulta-

dos reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Cooperativa Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

i) Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) CPRs (Cédulas de Produto Rural): títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. As CPRs (Cédulas de Produto Rural) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo BCB. É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou

empreendimento, com aval de uma instituição financeira

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos: os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central e utilizados pela Cooperativa Central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério pro rata, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir de 60º dia, em rendas a apropriar.

h) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, 5 anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução. A Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC (Pronunciamento Técnico Contábil) 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais

recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido pro rata, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos por

meio de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, IRPJ (Imposto de Renda), CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido), PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Posto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 12 (doze) meses, após a data-base do balanço, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no não circulante.

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros impairment é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por impairment, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

w) Instrumentos Financeiros

A Sicoob Credicitrus opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, LCA (Letras de Crédito do Agronegócio), LCI (Letras de Crédito Imobiliário), empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores históricos, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e o equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	42.164	27.472
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	2.860.640	3.777.492
TOTAL	2.902.804	3.804.964

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto à Sicoob SP, conforme determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram, respectivamente, registrados em contrapartida de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, no resultado.

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	202.431	401.674	414.451

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante
Ligadas (a)	664.174	–	664.174	1.369.821
Não Ligadas (b)	155.640	693.272	848.912	201.723
TOTAL	819.814	693.272	1.513.086	1.571.544

a) Referem-se às aplicações em DIR (Depósitos Interfinanceiros Vinculados ao Crédito Rural), com remuneração de, aproximadamente 99,5% do CDI (2023 – 100%), efetuadas junto ao Banco Sicoob.

b) Referem-se às aplicações em CDI (Depósitos Interfinanceiros) em instituição financeira de primeira linha, com nível de rating sólido e remuneração em média de 104,1% do CDI (2023 – 103% do CDI).

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	31/12/2024				31/12/2023
	Até 90	De 90 a 365	Acima de 365	Total	Total
Ligadas	243.629	420.545	–	664.174	1.369.821
Não Ligadas	–	155.640	693.272	848.912	201.723
TOTAL	243.629	576.185	693.272	1.513.086	1.571.544

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram, respectivamente, registrados em contrapartida de “Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, no resultado.

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Ligadas	45.909	110.642	146.788
Não Ligadas	42.077	55.466	15.084
TOTAL	87.986	166.108	161.872

6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, Títulos e Valores Mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos de Renda Fixa (i) (Nota 35.2)	1.200.225	–	1.200.225	263.778	434.974	698.752
Cédula de Produto Rural – CPR (ii)	726.347	1.414.552	2.140.899	424.677	867.159	1.291.836
Letras Financeiras (iii)	113.289	1.138.235	1.251.524	831.832	101.494	933.326
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP (iv) (v) – (Nota 35.2)	–	188.443	188.443	–	148.365	148.365
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (iv) (v)	–	282.658	282.658	–	244.900	244.900
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais (iv)	–	63	63	–	60	60
Outras Participações (iv)	–	38	38	–	38	38
(-) Provisão para desvalorização de Títulos Livres (vi)	(6.710)	(11.173)	(17.883)	(3.437)	(6.194)	(9.631)
TOTAL	2.033.151	3.012.816	5.045.967	1.516.850	1.790.796	3.307.646

- i. Os Títulos de Renda Fixa se referem às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na Sicoob SP, com remuneração de, aproximadamente, 103,1% do CDI (2023 – 104% do CDI);

ii. As Cédulas de Produto Rural – CPR são títulos lastreados em produto rural, disponível na emissão ou cuja produção seja esperada ao longo da vigência do título, com liquidação financeira obrigatória, não havendo incidência de IOF;

iii. As Letras Financeiras – LF se referem às aplicações realizadas em instituições financeiras de primeira linha, com níveis de rating sólidos e remuneração em média de 105% do CDI (2023 – 106,45% do CDI);
- iv. Desde 1º de julho de 2022, os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP (Método de Equivalência Patrimonial), passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme a Resolução CMN nº 4.817/2020. Na DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa) a apresentação das variações

desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo BCB não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;

v. No período findo em 31 de dezembro de 2024, a Sicoob Credicitrus efetuou aporte de capital na Sicoob SP, no mon-

tante de R\$ 40.078 mil e aquisição de ações no Banco Sicoob, no montante de R\$ 37.758 mil;

vi. Refere-se, substancialmente, à provisão para desvalorização de títulos livres, apurada sobre o total das cédulas de produto rural – CPR (Nota 6-b), foram apuradas com base na avaliação de risco dos cooperados, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

b) Abaixo, a composição por tipo de aplicação e prazo de vencimento:

Descrição	31/12/2024				31/12/2023
	Até 90	De 90 a 365	Acima de 365	Total	Total
Títulos de Renda Fixa (i) (Nota 35.2)	122.098	1.078.127	–	1.200.225	698.752
Cédula de Produto Rural – CPR (ii)	89.911	636.436	1.414.552	2.140.899	1.291.836
(-) Provisão para desvalorização de Títulos Livres (vi)	(1.319)	(5.391)	(11.173)	(17.883)	(9.631)
Letras Financeiras (iii)	–	113.289	1.138.235	1.251.524	933.326
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP (iv) (v) – (Nota 35.2)	–	–	188.443	188.443	148.365
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (iv) (v)	–	–	282.658	282.658	244.900
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais (iv)	–	–	63	63	60
Outras Participações (iv)	–	–	38	38	38
TOTAL	210.690	1.822.461	3.012.816	5.045.967	3.307.646

c) O resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram, respectivamente, registrados em contrapartida de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Imobiliários”, no resultado.

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa (Nota 35.2)	47.138	80.390	106.872
Letras Financeiras	66.499	122.288	131.834
Cédula de Produto Rural – CPR	124.632	223.464	54.101
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos Livres	3.864	5.711	440
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos Livres	(14.156)	(30.622)	(9.999)
TOTAL	227.977	401.231	283.248

d) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas à CPR (Cédula de Produto Rural):

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(9.631)	(72)
Constituições (Nota 6-c)	(30.622)	(9.999)
Reversões (Nota 6-c)	5.711	440
Transferência para prejuízo (Nota 7-g)	16.659	–
Saldo Final	(17.883)	(9.631)

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados (TD)	1.773.219	1.233.000	3.006.219	1.643.430	1.028.313	2.671.743
Financiamentos	266.928	488.723	755.651	237.108	438.586	675.694
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.811.496	886.813	2.698.309	1.922.261	647.393	2.569.654
Total de Operações de Crédito	3.851.643	2.608.536	6.460.179	3.802.799	2.114.292	5.917.091

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(78.210)	(247.771)	(325.981)	(176.454)	(96.236)	(272.690)
TOTAL	3.773.433	2.360.765	6.134.198	3.626.345	2.018.056	5.644.401

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais e Agroindustriais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA	–	Normal	575.326	152.496	1.088.808	1.816.630	–	1.461.419	–
A	0,5%	Normal	1.071.686	271.251	1.157.581	2.500.518	(12.503)	2.464.415	(12.322)
B	1%	Normal	564.670	187.406	333.264	1.085.340	(10.853)	1.241.442	(12.414)
B	1%	Vencidas	4.593	18	1.656	6.267	(63)	2.418	(24)
C	3%	Normal	347.750	96.762	70.101	514.613	(15.438)	348.236	(10.447)
C	3%	Vencidas	19.320	3.420	1.379	24.119	(724)	19.871	(596)
D	10%	Normal	94.243	12.513	3.552	110.308	(11.031)	66.823	(6.682)
D	10%	Vencidas	26.686	7.428	3.105	37.219	(3.722)	16.803	(1.680)
E	30%	Normal	36.405	2.562	7.483	46.450	(13.935)	29.743	(8.923)
E	30%	Vencidas	20.864	1.582	1.356	23.802	(7.141)	31.170	(9.351)
F	50%	Normal	12.435	4.063	1.676	18.174	(9.087)	19.025	(9.513)
F	50%	Vencidas	27.224	1.669	2.834	31.727	(15.862)	17.070	(8.535)
G	70%	Normal	15.316	726	6.727	22.769	(15.938)	8.170	(5.719)
G	70%	Vencidas	34.186	2.374	5.304	41.864	(29.305)	13.342	(9.340)
H	100%	Normal	48.931	2.153	1.415	52.499	(52.499)	68.610	(68.610)
H	100%	Vencidas	106.584	9.228	12.068	127.880	(127.880)	108.534	(108.534)
Total Normal			2.766.762	729.932	2.670.607	6.167.301	(141.284)	5.707.883	(134.630)
Total Vencidos			239.457	25.719	27.702	292.878	(184.697)	209.208	(138.060)
Total Geral			3.006.219	755.651	2.698.309	6.460.179	(325.981)	5.917.091	(272.690)
Provisões			(261.332)	(25.890)	(38.759)	(325.981)	–	(272.690)	–
Total Líquido			2.744.887	729.761	2.659.550	6.134.198	–	5.644.401	–

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	31/12/2024			31/12/2023	
	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	TOTAL	TOTAL
Empréstimos / TD	787.188	986.031	1.233.000	3.006.219	2.671.743
Financiamentos	68.033	198.895	488.723	755.651	675.694
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	270.746	1.540.750	886.813	2.698.309	2.569.654
TOTAL	1.125.967	2.725.676	2.608.536	6.460.179	5.917.091

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais e Agroindustriais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado – Comércio	548.574	88.199	118.534	11,69%	755.307	625.643
Setor Privado – Indústria	190.083	33.673	161.587	5,96%	385.343	357.071
Setor Privado – Serviços	365.627	123.888	4.962	7,65%	494.477	403.292
Pessoa Física	1.883.540	486.318	2.186.343	70,53%	4.556.201	4.293.505
Outros	18.395	23.573	226.883	4,17%	268.851	237.580
TOTAL	3.006.219	755.651	2.698.309	100,00%	6.460.179	5.917.091

e) Movimentação das provisões esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(272.690)	(225.078)
Constituições (Nota 24)	(372.340)	(310.730)
Reversões (Nota 24)	135.897	148.573
Transferência para prejuízo no período (Nota 7-g)	183.152	114.545
Saldo Final	(325.981)	(272.690)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	150.514	1,74%	151.702	2,56%
10 Maiores Devedores	845.080	9,75%	750.747	12,68%
50 Maiores Devedores	2.211.207	25,51%	1.791.589	30,28%

Compõe o saldo da concentração de devedores a CPR (Cédula de Produto Rural), as operações de crédito e as operações de outros ativos financeiros. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	532.125	486.581
Valor das operações transferidas no período – Operações de Crédito (Nota 7-e)	183.152	114.545
Valor das operações transferidas no período – Avais e Fianças Honrados (Nota 8.1-c)	22.457	16.130
Valor das operações transferidas no período – CPRF (Nota 6-d)	16.659	-
Valor das operações recuperadas no período (Nota 7-h)	(75.344)	(72.133)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(30.247)	(12.998)
Saldo Final	648.802	532.125

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de CPR (Cédula de Produto Rural), operações de crédito e operações de outros ativos financeiros.

h) A recuperação de créditos, anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre operações de crédito e outros ativos financeiros, montou, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, R\$ 75.344 mil e R\$ 72.133 mil, respectivamente, sendo registrada em contrapartida de “Receitas de Operações de Crédito” (Nota 23), no resultado.

i) Em 31 de dezembro 2024 e 2023, as operações de crédito renegociadas pela Cooperativa apresentavam um montante de R\$ 258.942 mil e R\$ 185.367 mil, respectivamente, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de crédito e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi renegociado o volume de R\$ 172.731 mil (exercício 2023 – R\$ 87.329 mil).

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	17.986	–	17.986	19.531	–	19.531
Rendas a Receber (b)	7.710	–	7.710	6.883	–	6.883
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	49.916	1.242	51.158	969	49.331	50.300
Títulos e Créditos a Receber	541	2.979	3.520	466	3.307	3.773
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	–	15.377	15.377	–	13.329	13.329
TOTAL	76.153	19.598	95.751	27.849	65.967	93.816

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.

b) O saldo de Rendas a Receber por serviços prestados está composto, substancialmente, por rendas de cartão de crédito e convênios a receber.

c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos.

d) Em Devedores por Depósitos em Garantia, estão registrados, substancialmente, os depósitos judiciais para: PIS – R\$ 821 mil,

COFINS – R\$ 5.240 mil, IR/CS – R\$ 4.676 mil, Outros Tributos – R\$ 226 mil, Trabalhistas – R\$ 447 mil e Cíveis – R\$ 3.967 mil.

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, relativas a outros ativos financeiros, foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(14.223)	–	(14.223)	(16.427)	–	(16.427)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(1.993)	(9)	(2.002)	(8)	(1.952)	(1.960)
TOTAL	(16.216)	(9)	(16.225)	(16.435)	(1.952)	(18.387)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA	–	Normal	–	1.423	1.423	–	–	–
A	0,5%	Normal	–	220	220	(1)	917	(5)
B	1%	Normal	–	456	456	(5)	918	(9)
C	3%	Normal	–	41.941	41.941	(1.258)	41.544	(1.246)
D	10%	Normal	–	6.987	6.987	(699)	6.921	(692)
E	30%	Normal	585	131	716	(215)	–	–
E	30%	Vencidas	1.652	–	1.652	(496)	1.913	(574)
F	50%	Normal	122	–	122	(61)	–	–
F	50%	Vencidas	2.270	–	2.270	(1.136)	2.258	(1.129)
G	70%	Normal	137	–	137	(96)	–	–
G	70%	Vencidas	3.200	–	3.200	(2.240)	2.120	(1.484)
H	100%	Normal	58	–	58	(58)	8	(8)
H	100%	Vencidas	9.962	–	9.962	(9.962)	13.241	(13.241)
Total Normal			902	51.158	52.060	(2.393)	50.308	(1.960)
Total Vencidos			17.084	–	17.084	(13.834)	19.532	(16.428)
Total Geral			17.986	51.158	69.144	(16.227)	69.840	(18.388)
Provisões			(14.223)	(2.002)	(16.225)		(18.387)	
Total Líquido			3.763	49.156	52.919		51.453	

c) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(18.387)	(16.048)
Constituições (Nota 24)	(22.502)	(31.647)
Reversões (Nota 24)	2.207	13.178
Transferência para prejuízo (Nota 7-g)	22.457	16.130
Saldo Final	(16.225)	(18.387)

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre comissões – intermediação financeira – a compensar	32	–	32	86	–	86
IRPJ – antecipações – a compensar	1.904	–	1.904	1.823	–	1.823
COFINS – a compensar	–	132	132	–	90	90
PIS – a compensar	–	29	29	–	20	20
IR retidos – a compensar	–	2	2	5	–	5
INSS – a compensar	–	521	521	–	480	480
TOTAL	1.936	684	2.620	1.914	590	2.504

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	404	–	404	557	–	557
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	238	–	238	433	–	433
Devedores Diversos – País	352	–	352	5.693	–	5.693
Material em Estoque	152	–	152	127	–	127
Ativos não Financ. Mantidos para Venda – Recebidos (a)	1.050	78.512	79.562	3.212	89.667	92.879
(-) Prov. Desv. Ativos não Financ. Mantidos para Venda – Recebidos (b)	–	(50.913)	(50.913)	–	(44.903)	(44.903)
Despesas Antecipadas (c)	1.717	–	1.717	1.416	–	1.416
Sem Característica de Concessão de Crédito (d)	(2.373)	–	(2.373)	(2.373)	–	(2.373)
TOTAL	1.540	27.599	29.139	9.065	44.764	53.829

- a) Nos Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebido, estão registrados os valores referentes aos bens recebidos para liquidação de operações de crédito de cooperados, não estando sujeitos à depreciação ou correção, sendo que tais bens serão vendidos pela Cooperativa.
- b) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos.
- c) Registram-se as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros e licença de softwares.
- d) Provisão para outros créditos sem características de concessão de crédito se refere aos recursos a receber pela prestação de serviços de cofres inteligentes, junto às empresas terceirizadas, sendo que a contrapartida foi registrada no resultado do período como perdas, devido às incertezas do recebimento.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Outros Investimentos	74	74

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários, em 1º de julho de 2022 (Nota 6).

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os imobilizados de uso estavam assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a) (b)		1.993	1.902
Terrenos (b)		12.221	12.221
Edificações (b)	2% a 4%	83.466	80.488
Instalações	10%	55.322	54.826
Móveis e equipamentos de Uso	10% a 20%	33.827	35.325
Equipamentos de Processamento de Dados	20% a 33%	35.399	37.998
Equipamentos de Segurança	10%	2.123	2.148
Veículos	20%	829	829
Total de Imobilizado de Uso		225.180	225.737
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(27.517)	(25.592)
(-) Depreciação Acum. de Instalações		(38.498)	(43.066)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(55.518)	(61.444)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(599)	(481)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(122.132)	(130.583)
TOTAL		103.048	95.154

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

b) No exercício de 2022, foram cedidos em comodato ao Instituto Credicitrus, pelo prazo de 10 anos, dois imóveis de uso, sendo um na cidade de Ribeirão Preto-SP, e o outro em Bebedouro-SP, com a finalidade de apoiar os projetos próprios ou mantidos com parcerias estratégicas, registrados com o valor contábil de R\$ 12.969 mil e R\$ 1.191 mil, respectivamente.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os intangíveis estavam assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10% a 50%	18.806	34.238
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis		(8.536)	(26.527)
TOTAL		10.270	7.711

14. Depósitos

a) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (i)	1.580.777	–	1.580.777	1.631.298	–	1.631.298
Depósito Sob Aviso (ii)	1.857	–	1.857	1.840	–	1.840
Depósito a Prazo (ii)	6.118.270	7.031	6.125.301	4.300.684	7.260	4.307.944
TOTAL	7.700.904	7.031	7.707.935	5.933.822	7.260	5.941.082

i) São valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme a sua necessidade;

ii) São valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios, conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares, pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo BCB, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser feito em “Despesas com operações de captação no mercado”.

b) Concentração dos principais depositantes (Nota 14 e 15):

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	168.639	1,50%	243.421	2,41%
10 Maiores Depositantes	705.357	6,29%	836.344	8,29%
50 Maiores Depositantes	1.511.143	13,48%	1.541.006	15,27%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados por meio de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

c) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(94)	(183)	(302)
Despesas de Depósitos a Prazo	(327.783)	(579.166)	(476.945)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(176.277)	(336.053)	(307.921)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	–	(25.456)	(86.212)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(8.759)	(16.621)	(13.434)
TOTAL	(512.913)	(957.479)	(884.814)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às LCA (Letras de Crédito do Agronegócio), que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004), e às LCI (Letras de Crédito Imobiliário), lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras de Créd. Imobiliário – LCI	–	–	–	1.149.658	–	1.149.658
Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	724.032	2.877.473	3.601.505	1.261.505	1.669.096	2.930.601
TOTAL	724.032	2.877.473	3.601.505	2.411.163	1.669.096	4.080.259

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários). Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na Nota 14-c – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

a) Composição da carteira de recursos de aceite e emissão de títulos por faixa de vencimento:

Descrição	31/12/2024				31/12/2023
	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total	Total
Letras de Créd. Imobiliário – LCI	–	–	–	–	1.149.658
Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	157.771	566.261	2.877.473	3.601.505	2.930.601
TOTAL	157.771	566.261	2.877.473	3.601.505	4.080.259

16. Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescida de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados, em diversas modalidades. A garantia oferecida é a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam assim compostos:

a) Relações Interfinanceiras:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	790.322	285.696	1.076.018	1.269.712	282.178	1.551.890
(-) Despesas a Apropriar Banco Sicoob	(43.278)	(38.839)	(82.117)	(67.789)	(39.177)	(106.966)
TOTAL	747.044	246.857	993.901	1.201.923	243.001	1.444.924

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Não Circulante
Repasses do País – Instituições Oficiais	138	335

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros e Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(48.756)	(114.407)	(141.775)
Outras Instituições	(10)	(10)	(15)
TOTAL	(48.766)	(114.417)	(141.790)

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	126.044	153.193
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.247	4.977
Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher	2.136	1.830
TOTAL	131.427	160.000

a) Recursos em Trânsito de Terceiros referem-se a valores a repassar, relativos a cheque e ordens de pagamento emitidos a terceiros pelos cooperados.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de provisões estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	10.619	5.961	16.580	9.339	7.220	16.559
Provisão para Contingências (b)	–	97.630	97.630	–	85.547	85.547
TOTAL	10.619	103.591	114.210	9.339	92.767	102.106

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa foi responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	414.296	412.231

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram provisionados/revertidos, em contrapartida do resultado na rubrica “(Provisões)/Reversões para Garantidas Prestadas”, os montantes de (R\$ 20 mil) e R\$ 3.828 mil, respectivamente, e, no 2º semestre/2022, o montante de (R\$ 761 mil) (Nota 32).

b) Provisão para Contingências – Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais (Nota 8-d) relacionados às contingências:

Descrição	Probabilidade de Perda	31/12/2024		31/12/2023	
		Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhista (i)	Provável	1.773	278	3.040	984
	Possível/ Remota	4.245	169	7.782	206
Tributárias (ii)	Provável	927	–	–	–
	Possível/ Remota	2.274	10.963	2.274	10.262
Cíveis (iii)	Provável	88.056	3.962	71.477	1.870
	Possível/ Remota	355	5	974	7
TOTAL		97.630	15.377	85.547	13.329

Os principais temas podem ser assim sumarizados:

- i) Ações Trabalhistas movidas contra a Cooperativa por ex-empregados e/ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas, visando a obter indenizações supostamente não pagas. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa por assessores jurídicos externos;
- ii) Provisão para risco de natureza tributária sobre interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal sobre o PIS e COFINS e sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados, em que não há pacificação jurisprudencial relativa ao ato cooperativo;
- iii) São compostas por ações movidas contra a Cooperativa, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por danos morais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para cada causa por assessores jurídicos.

cos externos. Substancialmente, a Cooperativa foi acionada judicialmente no exercício de 2022 em ações cíveis, os assessores jurídicos responsáveis pelas defesas classificaram estes processos de acordo com os normativos vigentes. No exercício de 2024, o montante provisionado sobre os novos processos e a atualização dos processos existentes foram de R\$ 16.915 mil. Foi disponibilizado imóvel próprio em garantia no mesmo período até a conclusão da discussão dos processos.

A Cooperativa é parte envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em parecer de seus consultores legais externos e internos.

A imprevisibilidade quanto ao tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações nas jurisprudências dos tribunais tornam incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	1.739	370
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	661	724
Impostos e Contribuições sobre Salários	6.289	5.976
Outros (a)	19.432	20.206
TOTAL	28.121	27.276

a) Nos exercícios 2024 e 2023, refere-se, substancialmente, ao imposto de renda retido na fonte, sobre a remuneração dos juros ao capital (Nota 21-d).

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de outros passivos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023		
	Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	127.508	139.181	–	139.181
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	1.639	1.727	–	1.727
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	25.396	22.999	–	22.999
Credores Diversos – País	6.861	4.538	1.268	5.806
TOTAL	161.404	168.445	1.268	169.713

a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutários, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Circulante	Circulante
Gratificações e Participações a Pagar (i)	12.001	15.171
Cotas de Capital a Pagar (ii)	73.384	74.631
Fundos Voluntários – FIS (iii)	2.977	3.235
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (iv)	39.146	46.144
TOTAL	127.508	139.181

i. Consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e acordo coletivo, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, registrados em contrapartida do resultado na rubrica “Participações nos Resultados”;

ii. Referem-se ao valor de quotas-partes do capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social e; aqueles associados que participaram do processo judicial e não fazem mais parte do quadro social;

iii. O FIS (Fundo de Investimento Social) é destinado à promoção de ações de natu-

reza social, educacional e cultural, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, sendo constituído de 1% das sobras líquidas, deduzida de juros sobre capital próprio, conforme determinação estatutária;

iv. O FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 7% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação esta-

tutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina. Ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se à provisão para pagamentos de despesas com fornecedores.

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2024, ocorreu aumento no capital social da Cooperativa, no montante de R\$ 53.388 mil, com recursos provenientes do Procapcred (Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito) ou Sicoob Cotas Partes, pelos cooperados.

O montante de capital social devolvido aos cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social no exercício de 2024, montou R\$ 81.919 mil (exercício 2023 – R\$ 98.024 mil) e, no 2º semestre/2022, o montante de R\$ 54.255 mi. Nos casos de desligamento, o associado terá direito à

devolução de suas quotas-partes integralizadas, conforme condições definidas no Estatuto Social da Cooperativa.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	1.915.608	1.661.507
Quantidade de Cooperados	171.874	168.006

b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações estatutárias das sobras líquidas, deduzido de juros sobre o capital próprio, no percentual de 45%, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No exercício, os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos cooperados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da Cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 619 mil (2023 – R\$ 2.118 mil).

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de “Outros Eventos/Reservas”.

c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do BCB e posterior deliberação da AGO (Assembleia Geral Ordinária). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios de 2023 e 2022, em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, foram aprovadas pelos cooperados em assembleias gerais ordinárias realizadas entre os dias 3 e 12 de abril de 2024 e 10 e 14 de abril de 2023, respectivamente. Dos valores do exercício 2023, aprovado em 2024, R\$ 83.450 mil foram destinados a novas quotas-partes de capital social dos cooperados e/ou espécie e R\$ 68.616 mil, foram destinados ao fundo de reserva (exercício 2022, aprovado em 2023 – R\$ 79.634 mil destinados a novas quotas-partes de capital social dos cooperados e/ou espécie e

R\$ 54.448 mil, foram destinados ao Fundo de Reserva).

Além das destinações acima, foi submetido à deliberação e aprovada a liquidação da Reserva para Contingências, com saldo de R\$ 64.685 mil e a liquidação das Reservas de Lucros a Realizar, com saldo de R\$ 542 mil, sendo os respectivos saldos destinados ao Fundo de Reservas.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras ou Perdas no exercício antes das destinações e dos juros ao capital	460.026	493.559
Juros ao Capital (i)	(161.315)	(170.015)
Sobras ou Perdas do período antes das destinações	298.711	323.544
FATES – Atos Não Cooperativos (Nota 22) (ii)	(1.032)	–
Sobra Líquida, base de cálculo das destinações	297.679	323.544
Outras Destinações das Sobras do Período – Fundos Voluntários – FIS 1%	(2.977)	(3.235)
Fundo de Reserva – 45% (iii)	(133.956)	(145.595)
FATES – Atos Cooperativos – 7% (ii)	(20.837)	(22.648)
TOTAL	139.909	152.066

i) Juros ao Capital Próprio – A Cooperativa remunerou juros ao capital próprio ao cooperado, no equivalente a 85% da variação média da SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) para o exercício de 2024, no montante de R\$ 161.315 mil, e no exercício de 2023, no montante de R\$ 170.015 mil, equivalente a 96,5% da variação média da SELIC. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130/2009, artigo 7º, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado ao valor da taxa referencial do SELIC;

ii) O FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras e pelo Resultado do Ato Não Cooperativo (quando positivo). O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no Estatuto Social, aos empregados da Cooperativa. No exercício de 2023, a Cooperativa apresentou perdas no resultado do ato não cooperativo, de modo que não houve destinação para o FATES.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a ITG (Interpretação Técnica Geral) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

iii) O Fundo de Reserva é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras, deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), além de destinações adicionais deliberadas pela AGO. Sua função é reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou despesas decorrentes de operações realizadas com não cooperados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receitas específicas de atos não cooperativos	23.749	26.666
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.904)	(3.048)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(4.174)	(5.033)
Resultado operacional	17.671	18.585
Outras receitas e despesas, líquidas	(15.100)	(26.547)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.571	(7.962)
(Reversão)/Provisão Desvalorização	15.583	17.548
IRPJ/CSLL	(2.766)	(1.461)
Outras deduções (conforme Res. 129/2016 e Res. 145/2016 – Sicoob CCS) (a)	(14.356)	(14.548)
Resultado de atos não cooperativos (lucro (prejuízo) líquido)	1.032	(6.423)

a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização, pela Cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os cooperados da Cooperativa, não são destinadas ao FATES – Resultado do Ato Não Cooperativo.

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	3.690	6.937	6.586
Rendas de Empréstimos	270.025	533.048	556.753
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	36.444	75.620	76.916
Rendas de Financiamentos	60.890	118.033	111.563
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Livres	9.020	27.092	26.305
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	24.425	51.517	36.898
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	10.938	27.943	74.108
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	101.020	180.336	182.115
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	1.692	3.764	3.991
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	223	481	510
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (Nota 7-h)	41.904	75.344	72.133
TOTAL	560.271	1.100.115	1.147.878

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Captação (Nota 14-c)	(512.913)	(957.479)	(884.814)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 16-c)	(48.766)	(114.417)	(141.789)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito (Nota 7-e)	71.975	135.897	148.573
Reversões de Provisões para Outros Créditos (Nota 8-c)	978	2.207	13.178
Provisões para Operações de Crédito (Nota 7-e)	(197.410)	(372.340)	(310.730)
Provisões para Outros Créditos (Nota 8-c)	(11.480)	(22.502)	(31.647)
TOTAL	(697.616)	(1.328.634)	(1.207.230)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	4.631	9.350	8.970
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	25.380	47.601	29.202
Rendas de Convênios	1.692	2.357	1.534
Rendas de Comissão	10.173	20.846	19.028
Rendas de Cartões (a)	2.426	5.624	7.865
Rendas de Outros Serviços	1.991	3.823	3.392
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	1.614	2.824	762
TOTAL	47.907	92.425	70.753

a) A partir da competência de abril de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação aos anos anteriores (Nota 31-a).

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Serviços Prioritários – PF	101	231	316
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	1	2	3
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	612	1.261	1.395
TOTAL	714	1.494	1.714

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal (a)	–	–	(80)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(4.255)	(8.687)	(8.851)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(28.160)	(52.228)	(48.436)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(19.303)	(37.871)	(36.366)
Despesas de Pessoal – Proventos	(56.670)	(110.221)	(102.680)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(399)	(714)	(602)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(312)	(619)	(689)
TOTAL	(109.099)	(210.340)	(197.704)

a) A Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2022 aprovou a alteração estatutária, da extinção do órgão social Conselho Fiscal, conforme possibilita a Lei Complementar 196/2022.

28. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.402)	(3.652)	(3.619)
Despesas de Aluguéis	(10.819)	(21.063)	(22.190)
Despesas de Comunicações	(4.484)	(8.961)	(8.809)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(4.270)	(8.282)	(6.174)
Despesas de Material	(731)	(1.461)	(1.524)
Despesas de Processamento de Dados	(13.358)	(25.723)	(21.836)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.766)	(6.364)	(7.411)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(4.311)	(7.179)	(6.357)
Despesas de Seguros	(164)	(297)	(195)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.175)	(10.129)	(13.250)
Despesas de Serviços de Terceiros	(5.458)	(10.864)	(10.186)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(7.825)	(15.100)	(13.922)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(3.817)	(7.387)	(8.880)
Despesas de Transporte	(1.537)	(3.095)	(3.206)
Despesas de Viagem ao Exterior	–	–	(6)
Despesas de Viagem no País	(1.132)	(2.312)	(2.104)
Despesas de Amortização	(1.944)	(3.400)	(2.261)
Despesas de Depreciação	(7.739)	(13.898)	(13.908)
Outras Despesas Administrativas	(7.663)	(14.348)	(10.334)
TOTAL	(83.595)	(163.515)	(156.172)

29. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias (a)	(525)	(1.043)	(1.187)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISSQN	(595)	(1.174)	(1.303)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(557)	(1.017)	(973)
TOTAL	(1.677)	(3.234)	(3.463)

a) Refere-se, substancialmente, ao pagamento de IPTU e Taxas Municipais.

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	6.251	10.838	5.220
Dividendos Banco Sicoob (b)	–	37.758	30.142
Dividendos Sicoob SP Corretora de Seguros (c)	9.693	19.342	15.038
Distribuição de sobras da Sicoob SP (d) (Nota 35.2)	–	782	902
Atualização depósitos judiciais	689	1.202	1.192
Rendas de Repasses Interfinanceiros	618	1.122	1.542
Outras rendas operacionais	936	940	959
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	9.485	19.611	22.450
Juros ao Capital Recebidos da Sicoob SP (e) (Nota 35.2)	17.292	17.292	15.368
TOTAL	44.964	108.887	92.813

a) Refere-se, substancialmente, a reversões de provisões trabalhistas e cíveis, constituídas em exercícios anteriores.

b) Dividendos recebidos no exercício de 2024 do Banco Sicoob, no montante de R\$ 37.758 mil (2023 – R\$ 30.142 mil).

c) Dividendos recebidos no exercício de 2024 da Sicoob SP Corretora de Seguros, no montante de R\$ 19.342 mil (2023 – R\$ 15.038 mil).

d) Sobras distribuídas no exercício de 2024, no montante de R\$ 782 mil (2023 – R\$ 902 mil) pelo Sicoob SP e integralizadas como capital, conforme determinação da AGO (Assembleia Geral Ordinária) da Sicoob SP.

e) Remuneração sobre o Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 17.292 mil (2023 – R\$ 15.368 mil) pelo Sicoob SP.

31. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(4.309)	(6.242)	(426)
Outras Despesas Operacionais	(13.364)	(26.850)	(6.525)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a)	(20.473)	(40.302)	(22.684)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(29)	(50)	(72)
Outras Contribuições Diversas	(94)	(152)	(117)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(124)	(238)	(420)
Perdas – Fraudes Internas	(24)	(45)	–
Perdas – Fraudes Externas	(62)	(215)	(991)
Perdas – Demandas Trabalhistas	(549)	(1.366)	(8.204)
Perdas – Práticas Inadequadas	(359)	(569)	(1.109)
Perdas – Danos a Ativos Físicos	–	(83)	(9)
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(2)	(19)	(17)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(288)	(494)	(34.653)
TOTAL	(39.677)	(76.625)	(75.227)

a) A partir da competência de abril de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação aos anos anteriores (Nota 25-a).

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Provisões para Garantias Prestadas	(8.107)	(14.845)	(14.057)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	7.346	14.825	17.885
TOTAL	(761)	(20)	3.828

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (a)	2.263	2.428	2.794
Ganhos de Capital	85	493	264
Reversão de Provisões p/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (b)	7.252	7.787	5.187
Doações Recebidas	–	–	15
Outras Rendas Não Operacionais	565	1.465	3.934
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (a)	(1.817)	(3.377)	(15.695)
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores de Bens	(158)	(158)	(121)
(-) Perdas de Capital	(15)	(241)	(103)
(-) Despesas de Provisões p/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (b)	(17.246)	(23.370)	(22.735)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(40)	(127)	(87)
TOTAL	(9.111)	(15.100)	(26.547)

a) Referem-se, substancialmente, a venda de imóveis contabilizados em Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (Nota 34).

b) Referem-se, substancialmente, às reversões/desvalorizações de imóveis contabilizados em Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (Nota 10 e 34).

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, foram identificados os eventos considerados “resultados não recorrentes”, conforme quadro abaixo:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Venda de BNDU	349	(647)	(12.901)
Desvalorização BNDU	(12.617)	(18.206)	(4.942)
Reavaliação BNDU	2.623	2.623	(12.606)
Recebimento de Sinistro	4	84	39
Ajustes Tributários de exercícios anteriores	–	–	480
Perdas Processos Cíveis (Nota 18-b(iii))	(8.437)	(16.915)	(31.610)
Total	(18.078)	(33.061)	(61.540)

35. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC (Comitê de Pronunciamento Técnico) 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas em 07/10/2010.

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

35.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BCB, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de investimentos e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: aval, hipoteca, alienação fiduciária, penhor censual e cessão fiduciária.

Conforme a Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito do Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores e no início do mandato do Conselho de Administração são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Operação de crédito	12.682	10.493
PCLD – Provisão de crédito	32	24
Operações Passivas		
Depósitos à Vista	5.696	5.276
Depósitos a Prazo	59.919	26.518
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	17.474	17.415
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	–	4.337
Garantias prestadas	36.851	62.221
Capital social	12.204	9.127
Remuneração		
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(8.687)	(8.931)
Encargos sociais	(2.114)	(2.202)

35.2 Cooperativa Central

A Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus, juntamente às cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado São Paulo – SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A Sicoob SP é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e nas normas emanadas pelo BCB, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a Sicoob SP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Sicoob Credicitrus responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Sicoob SP perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes de capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a Sicoob SP:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Relações Interfinanceiras – centralização financeira (Nota 4)	2.860.640	3.777.492
Títulos de Renda Fixa (Nota 6)	1.200.225	698.752
Sicoob SP (Nota 6)	188.443	148.365
TOTAL	4.249.308	4.624.609
Receitas		
Ingressos de depósitos Intercooperativos (Nota 4)	401.674	414.451
Títulos de Renda Fixa (Nota 6)	80.390	106.872
Distribuição de sobras da central (Nota 30-d)	782	902
Juros ao Capital Recebidos da Central (Nota 30-e)	17.292	15.368
TOTAL	500.138	537.593

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade de Multi-Instituído. O plano é administrado pela Sicoob Previ (Fundação Sicoob de Previdência Privada).

As contribuições aos empregados e administradores da Cooperativa são equivalentes ao tempo de serviço ou adesão ao plano na Sicoob Credicitrus, com teto de 6% do salário de contribuição do INSS.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

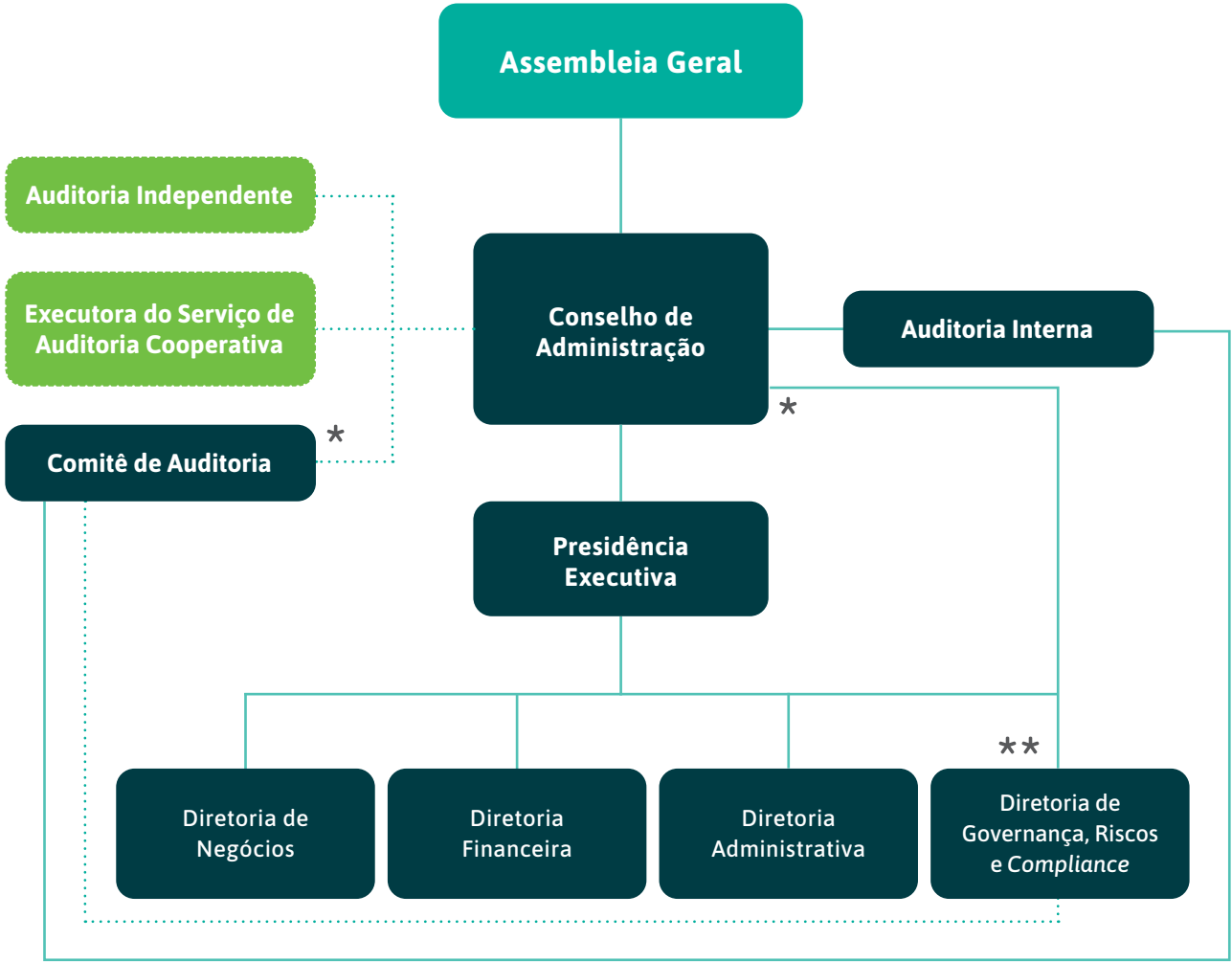
Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(1.263)	(2.374)	(2.200)

37. Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital

37.1 Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital

Na Credicitrus, a Diretoria de Governança, Riscos e *Compliance* é responsável pela estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, com reporte direto e independente aos órgãos de governança.

Organograma geral



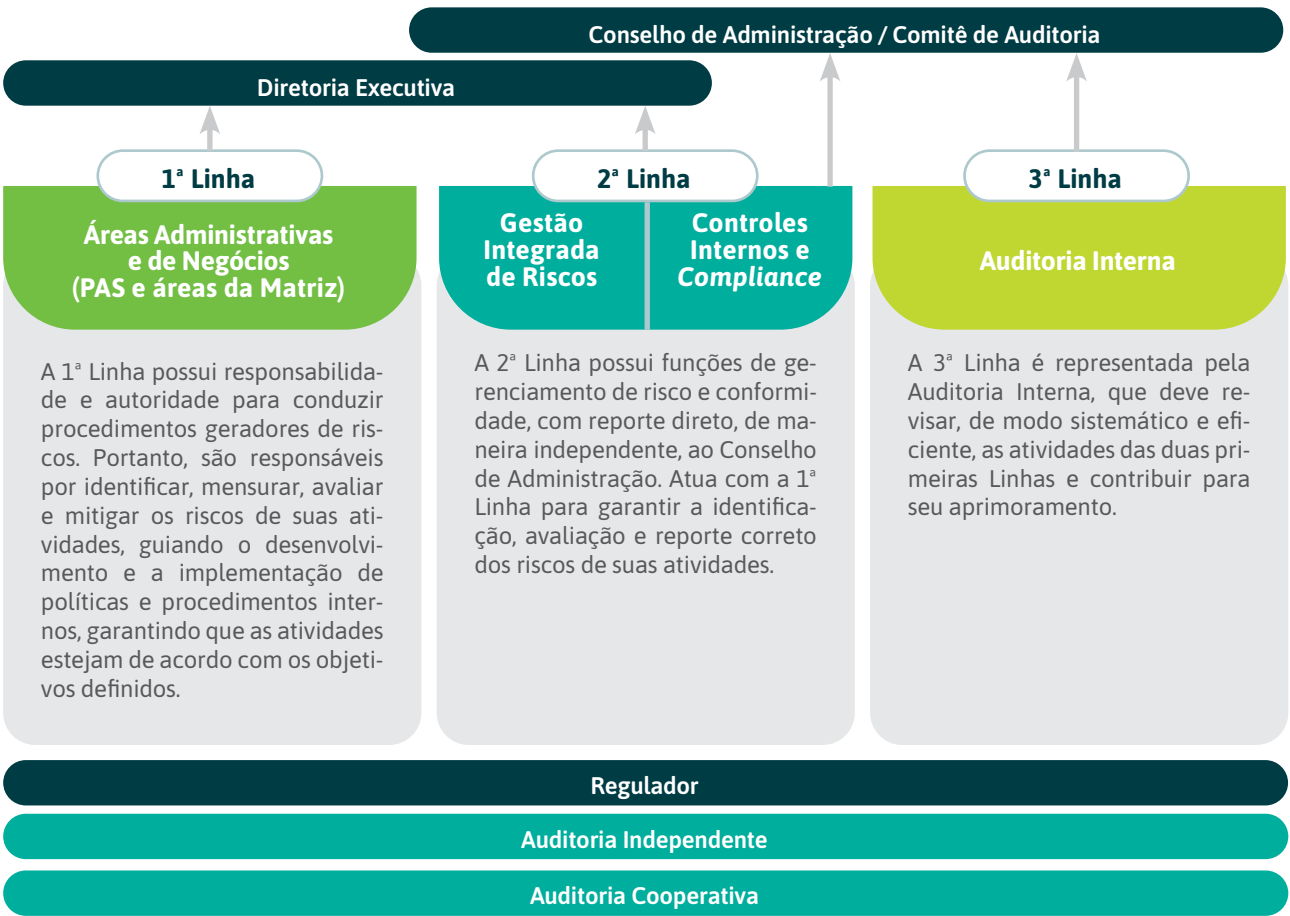
* Reporte direto, de maneira independente, relativo ao gerenciamento de riscos e capital (CRO), governança e *compliance*.
** Reporte relativo aos demais assuntos.

A Credicitrus mantém em sua estrutura de Governança Corporativa e Gestão o Comitê de Riscos, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na definição de diretrizes e estratégias relativas ao gerenciamento de riscos e de capital, visando o cumprimento e a observância de políticas aplicáveis à instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital da Credicitrus é compatível com o modelo de negócio, a natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição, proporcionais à dimensão e

relevância dos riscos aos quais a Cooperativa está exposta, de forma a assegurar o seu efetivo gerenciamento.

Destaca-se que a Credicitrus está atenta às melhores práticas de gestão de mercado para o desenvolvimento de suas atividades e, não poderia ser diferente, ao gerenciamento de riscos corporativos. Portanto, a seguir, de forma sintetizada, são apresentadas as 3 linhas de gestão existentes, que objetivam prover melhor comunicação e esclarecimento quanto aos papéis e responsabilidades essenciais no gerenciamento integrado de riscos.



37.2 Cultura de Gerenciamento de Riscos

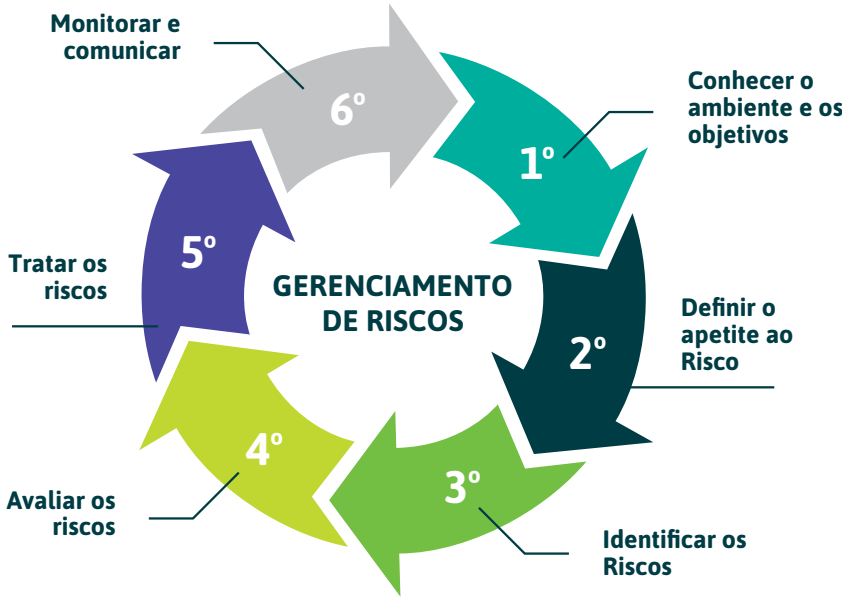
Gerenciar riscos é uma responsabilidade de todos. Portanto, embasados no Planejamento Estratégico, Orçamentário e nas atitudes culturais necessárias para sua gestão, o Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital da Credicitrus é realizado e fundamentado, principalmente, nas exigências das Resoluções e Normativos do BCB e/ou CMN, tais como: 2.682/1999, 4.945/2.021, 4.557/2.017, 4.595/2.017, 4.968/2.021, e demais pertinentes à atividade da Cooperativa.

A Credicitrus cumpre e faz cumprir as Políticas e os Manuais de Gerenciamento de Riscos e de Capital do CCS (Centro Cooperativo Sicoob), além de elaborar, implementar e atualizar anualmente as suas próprias Políticas e Manuais Complementares de Gerenciamento de Riscos e de Capital. Com base nesses normativos (internos e externos), o Conselho de Administração estabeleceu limites de exposição, que são divulgados a todos os empregados por meio da RAS (Declaração de Apetite por Riscos).

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital realiza acompanha-

mento e reporte contínuo aos Órgãos de Governança, contemplando relatórios de gerenciamento de riscos e de capital, que abrangem os principais indicadores relativos aos riscos de liquidez; estratégico; crédito; IRRBB (mercado e de variação de taxas de juros da carteira bancária); social, ambiental e climático; operacional; continuidade de negócios; contágio; reputação e imagem; e conformidade, além dos estudos pertinentes ao Programa de Teste de Estresse e Declaração de Apetite por Riscos, os quais são reportados mensalmente para os órgãos de governança, entre eles, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos e Conselho Administração.

Essa atuação tem a finalidade de fortalecer o processo de Governança Corporativa, tornando ainda mais segura a concretização dos objetivos estratégicos da Cooperativa, além de proporcionar maior transparência, eficácia e eficiência às suas operações, visando cumprir as normas nacionais e internacionais, bem como os requisitos legais e regulatórios. A seguir, é apresentado o processo de gerenciamento de riscos, composto pelas seguintes etapas:



37.3 Risco de Crédito

O Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de instrumento de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente garantidor ou das garantias.

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito e nos Manuais de Crédito, estabelecidos pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob), e ratificados pela Cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pelo Conselho de Administração da Credicitrus.

A Credicitrus adota os modelos de análise e de classificação de riscos do CCS, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos em seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte.

A Credicitrus realiza o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações, de acordo com os normativos internos, complementares à Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito da Credicitrus prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) acompanhamento específico das opera-

- ções com partes relacionadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) monitoramento e reporte do consumo dos limites de apetite por riscos;
- g) informações gerenciais periódicas e tempestivas aos órgãos de governança;
- h) elaboração do cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- i) parâmetros para atribuição de limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- j) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

37.4 Risco de Mercado e Risco de Variação das Taxas de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB (Interest Rate Risk of Banking Book) é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária.

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, estabelecidos pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob). Essas diretrizes são ratificadas pela Cooperativa mediante o estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros (IRRBB), aprovada pelo Conselho de Administração da Credicitrus.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do risco de IRRBB utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos, remetidos aos órgãos de governança, que evidenciem, no mínimo:
 - i) resultado de intermediação financeira (ΔNII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;
 - ii) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
 - iii) limites máximos dos riscos de mercado e de IRRBB.

- b) elaboração de relatórios que permitam identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado;

- c) são realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas;

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos. Esta estrutura é adequada ao perfil e à importância sistêmica da Cooperativa, além de ser capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a Cooperativa atua.

37.5 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações correntes e futuras, esperadas e inesperadas, de forma eficiente, incluindo aquelas decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Além disso, envolve a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, estabelecida pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob), e ratificadas pela Cooperativa através da Política Com-

plementar de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração da Credicitrus.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos enviados aos órgãos de governança, que evidenciem, no mínimo:

- i) limite mínimo de liquidez;
- ii) fluxo de caixa projetado;
- iii) aplicação de cenários de estresse;
- iv) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e a correção tempestiva de deficiências no controle e gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo estratégias a serem adotadas para assegurar a continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Credicitrus.

37.6 Risco Estratégico

O Risco Estratégico é representado pela possibilidade do não atingimento dos objetivos estabelecidos pela Cooperativa, devido a mudanças adversas no ambiente de negócios ou à utilização inadequada de premissas para tomada de decisões. O processo de gerenciamento do Risco Estratégico é composto por um conjunto de metodologias e índices estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Credicitrus.

37.7 Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

As diretrizes para o gerenciamento de capital estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital, estabelecido pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob), e ratificadas pela Cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração da Credicitrus.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permite à instituição identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. A Credicitrus também dispõe de um plano de capital

específico, que prevê metas e projeções de capital, considerando os objetivos estratégicos e as principais fontes de capital. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados aos órgãos de governança.

Atenta às mudanças e à conformidade do arcabouço normativo, a Credicitrus participou de reuniões, com a área de Riscos do CCS (Centro Cooperativo do Sicoob), onde foram discutidos a Implementação da Resolução BCB nº 356/2023, e os procedimentos para o cálculo da RWA (parcela dos ativos ponderados pelo risco) relativa ao cálculo do capital requerido para o RWAOPAD (risco operacional mediante abordagem padronizada), de que tratam a Resolução CMN nº 4.958/2021.

37.8 Riscos Social, Ambiental e Climático

O processo estruturado de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático consiste na avaliação dos potenciais impactos negativos das atividades realizadas pela Cooperativa, incluindo os efeitos na sua reputação.

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são gerenciados considerando sua relevância e proporcionalidade, sendo traduzidos na elegibilidade do associado em apresentar, ou não, exposição a esses riscos, conforme descrito nos manuais internos.

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são aplicadas de acordo com as Resoluções CMN 4.557/2017 e 4.945/2021, com o objetivo de identificar e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes

interessadas, além de produtos e serviços da Credicitrus.

As diretrizes para o gerenciamento desses riscos estão registradas na PRSAC (Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática), estabelecida pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob), e ratificadas pela Credicitrus por meio da PRSAC, aprovada pelo Conselho de Administração. A partir das orientações estabelecidas nos normativos, é possível nortear os princípios e as diretrizes, visando contribuir para o adequado tratamento da exposição aos riscos.

A gestão dos riscos social, ambiental e climático é conduzida com base em Manual do Sicoob, que orienta os procedimentos de avaliação, mitigação e tratamento de riscos associados às operações financeiras. A aplicação dessas diretrizes possibilita identificar potenciais impactos e oportunidades para uma abordagem preventiva e responsável na concessão de crédito e nos investimentos realizados pela Cooperativa.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas decorrentes da violação de direitos ou de atos lesivos incorridos de interesse comum.

Risco Ambiental: consiste na possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição advindas de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos. O processo de gerenciamento ocorre por meio de avaliações sistêmicas e obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico, sendo:

Risco Climático Físico: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;

Risco Climático de Transição: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

A PRSA estabelece procedimentos, indicadores e ações para o tratamento dos riscos, contemplados em quatro etapas:

Atenta às mudanças e à conformidade do arcabouço normativo, a Credicitrus divulga de forma integrada as informações relacionadas aos riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas da Credicitrus, requeridas pelo BCB, por meio da Resolução BCB 139/2021, em seu Relatório GRSAC (Relatório de Riscos e Oportunidade Sociais, Ambientais e Climáticas), observando a estrutura preconizada na Instrução Normativa BCB 153/2021.

37.9 Risco Operacional

De acordo com a Seção IV da Resolução CMN 4.557/2017, o Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes para o gerenciamento do risco se encontram registradas na Política Institucional de Risco Operacional, estabelecido pelo CCS (Centro Cooperativo Sicoob), ratificadas pela Cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração da Credicitrus.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio de etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações capturadas no processo de mapeamento dos riscos operacionais e das perdas operacionais registradas.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital realiza uma análise contínua das perdas operacionais, além de interagir com os gestores responsáveis por

essas perdas. O objetivo é identificar formalmente as causas e avaliar a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, incluindo a inserção de novos controles.

37.10 Risco de Continuidade de Negócios

O objetivo do processo de GCN (Gestão de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises) da Credicitrus é estabelecer uma estrutura formal e adequada para identificar possíveis ameaças e impactos nas operações, fortalecendo a resiliência organizacional. Desse modo, a Cooperativa se torna capaz de responder a eventos de desastres, protegendo as partes interessadas, a reputação, a marca e a continuidade dos seus processos críticos.

As diretrizes para a GCN estão registradas na Política de Gestão de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises, aprovada pelo Conselho de Administração da Credicitrus prevê o estabelecimento de medidas de contingências para o caso de interrupção (total ou parcial) na operação da Cooperativa, assim como ações para retomada da operação dentro dos tempos tolerados, previamente definidos pelos gestores de cada processo crítico.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) Mapear os processos críticos para o funcionamento da Cooperativa;
- b) Definir as estratégias de contingência;
- c) Desenvolver planos para implementação de respostas a incidentes/desastres;



1ª Elegibilidade

Eleger as operações e cooperados que passarão pelo processo.



2ª Avaliação

Define o nível de exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático de cada operação.



3ª Tratamento

Aprofunda as análises, que servirão para subsidiar a tomada de decisão quanto à liberação de crédito pelo processo.



4ª Registro de perdas

Registra as perdas oriundas da materialização de riscos social, ambiental e climático.

d) Promover a manutenção dos planos, atualizando-os e realizando testes e validações.

37.11 Risco de Contágio

O gerenciamento do Risco de Contágio consiste na possibilidade de impacto negativo no capital da Credicitrus, decorrente de eventos adversos que não fazem parte da instituição, devido a vinculação da Cooperativa à:

- a) Marca Sicoob;
- b) Marca Banco Sicoob; e
- c) Cooperativas de Produtores Rurais.

As informações obtidas no acompanhamento do Risco de Contágio, são reportadas aos órgãos de governança.

37.12 Risco de Reputação e Imagem

O gerenciamento dos Riscos de Reputação e Imagem da Credicitrus é acompanhado por meio dos seguintes indicadores:

- a) Acompanhamento das reclamações de associados, com o objetivo de capturar e tratar temas que possam afetar a reputação e imagem da Cooperativa;
- b) Monitoramento das ameaças à imagem/marca: exposição da Cooperativa na internet.

37.13 Risco de Conformidade

A Política de Controles Internos e Conformidade (Compliance) da Credicitrus, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para o sistema de controles internos e conformidade da Cooperativa. Aplicável aos colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços, a política exige que cada profissional, independentemente do nível hierárquico, esteja comprometido e responsável pela prática e disseminação da cultura ética, de conformidade e controles internos.

37.14 Programa de Teste de Estresse

O PTE (Programa de Teste de Estresse) é o conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança própria, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição, permitindo avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes, em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Além dos testes de estresse mencionados, são realizados backtest, que tem como objetivo auxiliar na avaliação da adequação e da robustez das premissas e das metodologias utilizadas nos modelos do Programa (Resolução CMN 4.557/2017 Art. 9º-I e Art. 13-II), e o teste de estresse integrado, que considera os efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos da Cooperativa (Resolução CMN 4.557/2017 Art. 14).

Os testes fornecem subsídio às atividades de governança corporativa e aumentam a adaptabilidade da Cooperativa em momentos de instabilidade.

37.15 Declaração de Apetite por Riscos

A RAS (Declaração de Apetite por Riscos), as políticas e os procedimentos para gestão de riscos são ferramentas importantes na disseminação da cultura de riscos e estão disponíveis na intranet para todos os colaboradores da Credicitrus.

O apetite ao risco consiste na natureza, no nível máximo e no tipo de risco que a Cooperativa está disposta a assumir para atingir seus objetivos estratégicos. A RAS (Declaração de Apetite por Riscos) é aprovada pelo Conselho de Administração, reflete as definições da alta administração e orienta os planos estratégicos e os orçamentos que permeiam a Cooperativa.

37.16 Relatório de gerenciamento de riscos e capital – Pilar 3

De acordo com a Resolução BCB 54/2020, o Relatório de Pilar 3 divulga informações qualitativas e quantitativas do gerenciamento de riscos e requerimentos de capital aplicáveis à Credicitrus. Para mais informações referentes ao gerenciamento de riscos, acesse o relatório de Pilar 3, disponível no site da Credicitrus: [Estrutura de Gerenciamento de Risco – Sicoob Credicitrus](#).

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Veículos	Danos materiais, corporais, morte e invalidez	5.535
Imóveis	Incêndio, Raio, Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, e outros	95.030
D&O	Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	35.000
RD Valores	Valores no interior do estabelecimento, dentro e/ou fora de cofres, e/ou caixas forte	10.486

Relatório do Comitê de Auditoria

1. Informações Gerais

O Comitê de Auditoria da Sicoob Credicitrus é um órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções.

O colegiado é composto por três membros, nomeados pelo Conselho de Administração, dentre seus integrantes. Suas atribuições se encontram formalizadas no respectivo Regulamento, aprovado pelo Conselho de Administração. Além disso, observam-se as disposições previstas na legislação vigente, em especial no Estatuto Social e na Resolução CMN nº 4.910/2021.

Compete ao Comitê, entre outras atribuições, zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Credicitrus; pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna; e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

2. Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares, reuniu-se 12 (doze) vezes no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2024, objeto de atas de reuniões devidamente documentadas.

O Comitê participou ainda, de reuniões com o Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Nas reuniões do Comitê, foram abordados, em especial, assuntos relacionados à governança corporativa, auditoria independente, auditoria cooperativa e auditoria interna, gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, ouvidoria e contabilidade. As ações específicas estão descritas a seguir, sendo que as situações que ensejaram a necessidade de ações de melhoria foram objeto de indicações aos responsáveis.

2.1 Organização e Funcionamento do próprio colegiado

- a. Aprovação do Relatório Semestral do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2024;
- b. Aprovação do Relatório Semestral do Canal de Conduta Ética – 1º semestre de 2024;
- c. Atualização do Regulamento do Comitê de Auditoria;

Aprovação do Calendário das reuniões ordinárias do ano de 2025.

2.2 Governança Corporativa

Acompanhamento mensal das atas dos órgãos sociais;

Acompanhamento ao atendimento das recomendações/solicitações deste colegiado; Recebimento e tratamento das situações registradas no Canal de Conduta Ética, em plena observância aos termos da Resolução CMN 4.859/2020;

Acompanhamento da Auditoria Externa KPMG como assessoria técnica ao Conselho de Administração, relativa as atribuições anteriormente designadas ao Conselho Fiscal.

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão sendo definidos e praticados de acordo com as orientações corporativas.

O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos traba-

lhos da Auditoria Interna, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

2.3 Auditoria Interna

- a. Avaliação e discussão do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2025; Avaliação do escopo de auditoria cooperativa definido pelo BCB para o ano de 2025;
- b. Supervisão das atividades da Auditoria Interna, incluindo acompanhamento dos relatórios periódicos e das fragilidades identificadas e recomendações emitidas para aprimoramento do sistema de governança, gerenciamento de riscos e controles;
- c. Acompanhamento do cumprimento da programação de trabalhos previstos para o segundo semestre de 2024 e da implementação de ações pelas áreas para minimização de riscos e correção de deficiências;
- d. Avaliação e recomendação ao Conselho de Administração acerca das demandas especiais de atuação da Auditoria Interna;
- e. Análise dos relatórios das áreas da Matriz e da auditoria contínua de 2024;
- f. Avaliação e recomendação ao Conselho de Administração acerca dos indicadores de desempenho da área de Auditoria Interna para o ano de 2025;
- g. Avaliação do processo de cálculos dos juros pagos ao capital social;
- h. Acompanhamento da transferência do plano de ação dos apontamentos da Auditoria Interna para a área de Controles Internos;
- i. Revisão do Manual de rotinas e procedimentos da Auditoria Interna.

Preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do BCB e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, como a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, oferecendo, ao Comitê, uma visão crítica da qualidade dos processos e do monitoramento dos riscos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

2.4 Auditoria Independente e Auditoria Cooperativa

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões das demonstrações financeiras;
- Avaliação da adequação, independência e da qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e Auditoria Cooperativa.

O Comitê mantém, com os auditores independentes e os auditores da auditoria Cooperativa um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações

dos relatórios financeiros e dos escopos atribuídos pelo BCB, sendo: 118, 121, 213, 214, 306 e 430.

2.5 Gestão de riscos, controles internos, conformidade e ouvidoria

- Avaliação e monitoramento das exposições de risco da Cooperativa, por intermédio do Relatório de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital;
- Avaliação da gestão de riscos estratégico, de contágio, de Mercado (IRRBB), de liquidez, de crédito, de reputação e imagem, de Tecnologia, operacionais e Social, Ambiental e Climático – RSAC;
- Análise dos indicadores de Riscos da Carteira de Crédito; Acompanhamento das perdas operacionais;
- Avaliação dos relatórios de atividades de riscos controles internos e conformidade, com acompanhamento das deficiências e recomendações de melhoria apontadas, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria; Acompanhamento das demandas da auditoria independente e de órgãos externos de fiscalização e controle, inclusive quanto às medidas implementadas e respostas enviadas pela Administração;
- Acompanhamento dos planos de ação da Auditoria Interna;
- Avaliação do Relatório Semestral das Atividades da Ouvidoria do 1º semestre de 2024 e Follow-up dos registros da Ouvidoria;
- Acompanhamento do canal de ouvidoria, com análise das ocorrências registradas e das tratativas por parte da Administração.

O Comitê de Auditoria avalia positivamente a atuação dos trabalhos realizados pelas áreas de Gestão Integrada de Riscos, Controles Internos e *Compliance*. Os resultados da observância, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não apresentaram a existência de riscos que possam afetar a solidez e a continuidade de negócios da Sicoob Credicitrus.

2.6 Gestão financeira, controladoria e contabilidade

- Acompanhamento da confecção e avaliação do Relatório da Administração, demonstrações financeiras e notas explicativas do 1º semestre de 2024;
- Acompanhamento de informações relativas às demonstrações financeiras e ao orçamento; Recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras referentes ao 1º semestre de 2024;
- Acompanhamento das metas e indicadores do planejamento estratégico;
- Acompanhamento da liquidez da Cooperativa, inclusive no que se refere ao gerenciamento de capital;
- Análise e recomendação ao Conselho de Administração acerca da proposta para distribuição das Sobras 2024/2025;
- Análise de mercado e da concentração da carteira de Operações de Crédito;

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, e das notas explicativas publicadas no mês de agosto de 2024, com data-base 30/6/2024.

Foram igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas e instruções do BCB e os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicáveis.

3. Recomendações

No decorrer do 2º semestre de 2024, o Comitê de Auditoria recomendou ao Conselho de Administração:

- Aprovação do Relatório da Administração e das demonstrações financeiras referente ao 1º semestre de 2024;
- Aprovação da atualização do Regulamento do Comitê de Auditoria;
- Aprovação da atualização do Manual de rotinas e procedimentos da Auditoria Interna; Ratificação da aprovação do Regulamento da Auditoria Interna;
- Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT – 2025

4. Conclusão

Com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria cooperativa, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e em suas próprias análises e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria da Sicoob Credicitrus, apresenta as conclusões de suas avaliações.

A estrutura de Gestão Integrada de Riscos está instrumentalizada e atende ao porte

e à complexidade dos negócios da Cooperativa, sendo objeto de permanente atenção por parte da administração, mostrando-se compatível face às exposições a risco.

A Auditoria Interna é efetiva e cumpre seu planejamento anual. A metodologia de trabalho mostra-se compatível para atendimento de seus objetivos, em consonância com as diretrizes da área.

As práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil.

Este relatório deverá ser publicado no sítio eletrônico da Cooperativa, após a avaliação do Conselho de Administração.

Bebedouro/SP, 10 de março de 2025.

Maria Madalena Fernandes Rocha
Coordenadora do Comitê

Claudemir Strachicini
Membro do Comitê

Maria Tereza de Souza Lima Uchôa
Membro do Comitê

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus Opinião

GRI 2-5

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional,

foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, os saldos brutos de operações de crédito eram de R\$6.460.179 mil, para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$325.981 mil. Adicio-

nalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidas, em base líquida de reversões, despesas com provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R\$256.738 mil. Considerando sua relevância para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, assim como variáveis subjetivas consideradas na análise de risco de crédito, as operações de crédito e suas respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram consideradas um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, seleção de amostras de operações e clientes da Cooperativa, para os quais enviamos cartas de confirmação de saldos, recalculamos o saldo devedor de operações de crédito considerando os termos e condições estabelecidas em contrato, inspecionamos as liquidações financeiras de parcelas, inspecionamos documentos contendo a análise de crédito efetuada pela Administração sobre esses clientes, bem como avaliamos a razoabilidade de premissas adotadas pela Administração para mensurar a provisão para perdas associadas ao risco de crédito desses clientes, observando, ainda, sua aderência aos requisitos da Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Revisamos, ainda, as apresentações e divulgações constantes nas demonstrações financeiras relacionadas a esse principal assunto de auditoria.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pela Cooperativa são aceitáveis e as

operações de crédito e suas respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão razoavelmente reconhecidas, mensuradas e apresentadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente

se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de março de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP034519/O

Bruno Araujo Santos

Contador

CRC-SP291893/O



GRI

Anexos

Sumário de Conteúdo GRI

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
A organização e suas práticas de relato		
2-1	Detalhes da organização	Página 10
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Cooperativa de Crédito Credicitrus e Instituto Credicitrus.
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4
2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações
2-5	Verificação externa	Página 174
Atividades e empregados		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 10, 16 e 88
2-7	Empregados	Páginas 72 e 73
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Em 2024, 110 vigilantes, 28 porteiros, 127 profissionais de limpeza e 9 operadores de monitoramento, 2 recepcionistas e 7 outros, prestavam serviços nas dependências da Cooperativa. Considerando que os terceiros atuais pertencem, em sua maioria, à Vigilância/Monitoramento e Limpeza, as condições e equipamentos necessários para desempenharem suas funções são estabelecidas em contrato, firmado entre a Credicitrus e a empresa prestadora de serviço. As diretrizes para o processo de terceirização de serviços e seleção de prestadores, estão reguladas em normativo interno, que tem como objetivo estabelecer critérios de decisão quanto à terceirização de serviços e de seleção de seus prestadores, incluindo as condições contratuais mínimas necessárias para mitigar o risco operacional, em atendimento à Resolução CMN 4.557/2017, artigo 33 – I. As cláusulas contratuais devem conter previsão, ainda, das obrigações da empresa prestadora de serviços em relação a observância e divulgação aos seus empregados, das normas internas da Cooperativa relativas ao sigilo bancário, anticorrupção, segurança, proteção de dados, integridade, responsabilidade social, ambiental e climática e às obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e sociais.
Governança		
2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 37, 42, 44 e 45
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 44
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 35 e 37. O Presidente do Conselho de Administração não possui funções executivas na Cooperativa, conforme Lei Complementar 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 37 e 54
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 54

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho de Administração aprova, formalmente e com registro em ata, o Relatório de Sustentabilidade.
2-15	Conflitos de interesse	Página 46 e 50
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Página 51
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas 42 e 45
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 45
2-19	Políticas de remuneração	Página 44
2-20	Processo para determinação da remuneração	Página 44
2-21	Proporção da remuneração total anual	A relação entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da Credicitrus e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) foi de 0,82. A diferença entre o aumento anual do indivíduo mais bem pago e o aumento médio anual dos demais empregados (excluindo o mais bem pago) é de 0,7. Foi considerado nesse cálculo: salário, gratificação de caixa, gratificação de função, anuênio, abono congelado, horas extras e adicional noturno, remuneração variável, honorários, bolsa de estágio, vale-alimentação e refeição, seguro de vida, bolsa graduação/pós/MBA, convênios médico e odontológico, auxílio-babá e creche, fundo de previdência privada, provisões de 13º, PPR, Férias e Bônus para membros da diretoria e encargos (INSS e FGTS).
Estratégia, políticas e práticas		
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 6
2-23	Políticas de compromissos	Páginas 24, 26, 36, 37, 46, 48, 50, 51, 52, 54, 58 e 66
2-24	Incorporação das políticas de compromissos	Páginas 46 e 48
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Páginas 26 e 51
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Páginas 26, 35 e 51
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registrados casos significativos que possam colocar em risco a imagem e reputação da Cooperativa, considerando o escopo de avaliação da área de riscos não financeiros.
2-28	Participação em associações	IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).
Engajamento de Stakeholders		
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Páginas 24, 32, 43, 54, 58, 66 e 92
2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos empregadores possuem acordos de negociação coletiva. O percentual não considera Conselho, Diretoria, Estagiários e Aprendizizes, que não têm vínculo conforme a CLT.
Tópicos Materiais		
3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	Página 54
3-2	Lista de tópicos materiais	Página 54
3-3	Gestão de tópicos materiais	Página 36, 46, 51, 66, 72 e 92

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
Normas específicas		
Tema Material: Governança Sólida		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	A Credicitrus possui reduzido relacionamento com órgãos públicos, mitigando a existência de corrupção. Dentro das operações da Cooperativa, avaliamos uma operação quanto aos riscos relacionados à corrupção: as solicitações de licenças para abertura de Postos de Atendimento, que possuem um processo para mitigar os riscos.
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 46
205-3	Casos confirmados de corrupção e medida tomadas	Em 2024, não houve casos de corrupção na Credicitrus. Também não foram identificados casos de corrupção em relação a terceiros.
418-1	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve.
Tema Material: Pessoas qualificadas e engajadas		
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 74
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 79
401-3	Licença-maternidade/paternidade	Página 79
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 82
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 76
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 74 e 76
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 78 e 80
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 37, 72 e 80
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebida pelas mulheres e aquelas recebidas pelos homens	Página 78
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Demonstrativos – Sicoob Credicitrus https://sicoobcredicitrus.com.br/demonstrativos/
407-1	Operações e fornecedores em que os direitos à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco	A Credicitrus firmou acordos coletivos em três estados – SP, MG e MS -, todos devidamente assinados e cumpridos em sua integralidade. A Cooperativa dispõe de uma comissão formada pelos empregados para tratar, junto ao sindicato, as cláusulas do acordo coletivo, incluindo o índice financeiro de reajuste. Após a assinatura do acordo coletivo, é divulgado no portal corporativo da Cooperativa. A Credicitrus entende não haver nenhum risco oriundo da liberdade sindical e da negociação coletiva, tendo em vista o nível de observância na contratação.
Tema Material: Gestão ecoeficiente e responsável		
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades frente às mudanças climáticas	Página 56

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Energia elétrica, ver página 66. Combustíveis: em 2024, a Cooperativa passou a monitorar volumetria de km percorridos pela frota por tipo de combustível: foram 9 mil km de veículos a diesel, 29,8 mil a gasolina e a maioria, expressiva de 621,9 mil a etanol renovável. Adicionalmente foram adquiridos 700 litros de diesel para gerador.
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 86
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	São considerados fornecedores críticos, aqueles onde são identificados na avaliação quaisquer impedimentos legais relacionados à saúde financeira, processos trabalhistas ou ambientais e exposições negativas na mídia. Portanto, caso sejam identificados, a relação comercial não é iniciada. Em 2023 não houve registros.
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 86
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 86
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 86
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 86
Tema Material: Investimentos sustentáveis		
IC-002	Ações implementadas visando a aumentar a base de cooperados e o acesso a seus produtos e serviços	Páginas 32, 88 e 91
IC-009	Número de avaliações de pedidos de crédito que passaram por análise de risco e impactos socioambientais	Página 58
IC-010	Descrição dos mecanismos de avaliação socioambiental de crédito	Página 58
FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Páginas 54 e 58
FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos social, ambiental e climático nas linhas de negócios	Página 58
FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 58
FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados às linhas de negócios	Página 58
FS5	Interações com clientes/ empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Na Credicitrus, as interações com os cooperados (clientes) são realizadas conforme Manual RSA Credicitrus, em que são listados os procedimentos para análise dos riscos social, ambiental e climático durante o processo de concessão de crédito.
FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 59

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 59
FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 59
FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	A abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais é realizada anualmente, conforme escopo a ser definido quando da realização de auditorias na estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos da Cooperativa, observando a Resolução CMN 4557/2017 e Resolução CMN 4945/2021.
FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Página 86
FS11	Percentual de ativos sujeitos à triagem ambiental ou social, positiva ou negativa	Página 58
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 84 e 100
Tema material: Cooperativismo e Desenvolvimento Local		
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	O menor salário pago pela Credicitrus para os colaboradores dos sexos masculino e feminino representa 138% do salário-mínimo local.
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 24 e 92
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 86
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 32, 91 e 92
IC-003	Número de empresas cadastradas no MarketClub	Página 31
IC-004	Número de relacionamentos via MarketClub	Página 31
IC-005	Pessoas impactadas, por programa	Página 31
IC-006	Número de participações nas assembleias gerais de associados, por estado	Página 38
IC-007	Resultado Social Econômico	Página 20
IC-008	Investimentos do Instituto Credicitrus, por pilar	Página 94
FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente, por tipo	Página 9
FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Páginas 84 e 100
FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Páginas 17 e 24

Índice SASB

Indicador	Descrição	Referência (pág.) / resposta direta
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Páginas 35 e 52
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar sobre os riscos de segurança de dados	Páginas 35 e 52
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo gratuitas fornecido a quem não tinha conta bancária ou clientes sem banco	A Credicitrus não faz cobrança de tarifas de abertura e manutenção de conta corrente.
FN-CB-240a.4	Número de participantes em educação financeira iniciativas para não bancário, sub-bancário ou clientes mal atendidos	Páginas 71, 86 e 100
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambiental, social e de governança na análise de crédito	Página 58
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para incorporação de resultados de testes de estresse obrigatórios e voluntários em planejamento de adequação de capital, a longo prazo estratégia corporativa e outros negócios	A Cooperativa possui Programa de Teste de Estresse aprovado pelos Órgãos de Governança, com aplicação semestral e, avaliação dos resultados da adequação e da robustez das premissas e metodologias, além dos impactos de concentrações significativas de riscos, níveis de capital e de liquidez.

Mapa de Capitais

Nas páginas referenciadas a seguir, são identificadas as principais iniciativas em 2024 em relação a cada um dos capitais.



Humano
Pág. 72



Natural
Pág. 62
Pág. 66



Financeiro
Pág. 20
Pág. 108



Intelectual
Pág. 36
Pág. 54
Pág. 72



Manufaturado
Pág. 10
Pág. 16



**Social e
Relacionamento**
Pág. 24
Pág. 86
Pág. 88
Pág. 92

Para conhecer os principais indicadores que retratam capitais do negócio e o valor gerado em 2024, acesse o infográfico de [geração de valor](#).

Mapa de ODS

Nas páginas referenciadas a seguir, a Cooperativa sinaliza como contribui para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, ressaltando seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.



Pág. 71



Pág. 9
Pág. 61
Pág. 71



Pág. 71



Pág. 35
Pág. 71



Pág. 35
Pág. 71



Pág. 61
Pág. 71



Pág. 61
Pág. 71



Pág. 9
Pág. 71



Pág. 9



Pág. 71



Pág. 61
Pág. 71



Pág. 61
Pág. 71



Pág. 9
Pág. 61
Pág. 71
Pág. 107



Pág. 71



Pág. 35
Pág. 71
Pág. 107



Pág. 35
Pág. 71
Pág. 107

Expediente

Cooperativa de Crédito Credicitrus

Rua Prudente de Moraes, 534
Centro, CEP 14.700-120, Bebedouro (SP)

Marcos Lourenço Santin

Presidente do Conselho de Administração

Maria Tereza de Souza Lima Uchôa

Vice-Presidente do Conselho
de Administração

Walmir Fernandes Segatto

Diretor-Presidente Executivo

Denise T. da Silva de Almeida

Diretora Administrativa

Fabio Rodrigues Fernandes

Diretor de Negócios

Jonas Ferreira

Diretor de Governança,
Riscos e Compliance

Wagner Aparecido Alguas

Diretor Financeiro

Maria Madalena Fernandes Rocha

Coordenadora do Comitê de Auditoria

André Luís Marangoni

Contador CRC 1SP191800/0-8

Coordenação geral

Jonas Ferreira

Diretor de Governança,
Riscos e Compliance

Ana Carolina Targa Camargo Baltazar

Supervisora de Governança
Corporativa e Normas

Elaine Cristina Dias Berenguel

Marketing e Comunicação

Jonathan Arduini

Governança Corporativa

Lilian Helena Lopes de Oliveira Pereira

Governança Corporativa

Apoio

Ricca Sustentabilidade

Projeto editorial, redação de conteúdo,
consultoria GRI e tradução.

Projeto gráfico, ilustrações
e diagramação.

Fotos

Banco de Imagens Credicitrus
Adobe Stock



CREDICITRUS  HÁ MAIS DE
40 ANOS
COM VOCÊ



credicitrus@credicitrus.com.br

(17) 3345-9000 |  (17) 3344-5020

sicoobcredicitrus.com.br